www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 28 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.866 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Ganância, frieza e crueldade: a história de uma chacina

DARCIANNE DIOGO

Cinco homens presos (ver ao lado) e penas que podem chegar a 340 anos de prisão. A 6ª DP fechou ontem o inquérito da chacina de 10 pessoas, todas com ligações familiares, que mobilizou a polícia durante 15 dias, desde o sumiço da cabeleireira Elizamar da Silva e de seus três filhos — todos mortos. Planejado por Gideon Batista, amigo das vítimas, os sequestros e os assassinatos tiveram detalhes que chocaram os investigadores. Tudo foi motivado pela posse de uma chácara de R$ 2 milhões.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Delegado responsável pelo caso, Ricardo Viana, e o adjunto Achilles de Oliveira Jr.: crime com investigação complexa

Mariana Lins



Amigas de Renata e Gabriela homenagearam mãe e filha, no cemitério de Valparaíso: duas vítimas da chacina

Fotos: Divulgação



Gideon Batista
55 anos



Horácio Carlos
49 anos



Carlomam dos Santos
26 anos



Fabrício Canhedo
34 anos



Carlos Henrique
27 anos

PÁGINAS 13 E 14

Interventor vê falhas da PM e a omissão de Torres no dia 8

Preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF , o ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres aparece em relatório como um dos principais responsáveis pelas falhas de policiamento que permitiram os atos terroristas na Esplanada, em 8 de janeiro. Segundo o interventor Ricardo Cappelli (D), Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro, recebeu informações sobre a possibilidade de ataques, ignorou os riscos e não elaborou um plano para conter os extremistas. "Há um relatório da SSP-DF do dia 6 em que está escrito, textualmente, que havia previsão de invasão aos prédios públicos", reforçou. O documento aponta diversos equívocos das forças naquele domingo, principalmente da Polícia Militar. Capelli citou a atuação do coronel Fábio Augusto — também preso — então comandante da corporação, que tentou conter as invasões, mas não teve apoio de subcomandantes. O relatório, que será entregue ao STF, ao Ministério Público e ao governo federal, detalha também acontecimentos no acampamento dos golpistas no QG do Exército.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



PONTOS DO RELATÓRIO

1 Os serviços de inteligência tinham informações das manifestações e dos possíveis ataques a prédios

2 Extremistas e terroristas se abrigaram no acampamento do QG do Exército antes, durante e depois das ações golpistas

3 Não havia um plano operacional para conter os atos. Chefes dos batalhões mais importantes da PM estavam de férias

PÁGINA 3 E EIXO CAPITAL, 15

Entrevista



Mariana Lins/Esp. CB

"Expectativas positivas"

Ao *CB.Poder*, o presidente do Sinduscon-DF, Dioyzio Klavdiano, destaca a retomada da construção civil na cidade.

PÁGINA 17

Ricardo Stuckert/PR





O ano do coelho traz sorte

Orientais, como os chineses, celebram um novo momento do calendário, em que a expectativa de riqueza e fartura é o pedido de todos.

PÁGINA 18

ENTRE EIXOS

Futuro do DF em debate

Correio promove evento para discutir questões importantes para a capital, como autonomia, Fundo Constitucional e crescimento. PÁGINA 15

"Não concordamos com essa criação da guarda", diz Celina

Governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP) criticou, ontem, antes da reunião dos chefes dos Estados com Lula (D), a proposta de uma Guarda Nacional para atuar na Esplanada. Para ela, a PMDF é capacitada para garantir a segurança dos Três Poderes. A proposta deve constar em um pacote "antigolpe" a ser enviado pelo ministro da Justiça, Flávio Dino (E), ao Congresso.

PÁGINA 2

ICMS

Governadores e Haddad vão discutir com STF

Ministro da Fazenda vai formar comissão com os chefes de Executivos estaduais para negociar no Supremo a recomposição das perdas com a desoneração.

PÁGINA 7

Decreto do GDF estabelece regras para o carnaval

PÁGINA 21

Grand Slam se rende à dupla Luisa e Rafael

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Celina diz ser contra Guarda Nacional

No encontro com Lula, governadora em exercício critica a intenção de criar efetivo para proteger a Esplanada e defende a Polícia Militar

» INGRID SOARES

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), criticou a proposta de criação de uma Guarda Nacional para proteger os prédios públicos federais de Brasília. Ela afirmou que a Polícia Militar "dá conta" de gerir a segurança da Praça dos Três Poderes.

"Não concordamos com essa criação da guarda. É mais uma força de segurança para ser administrada aqui pelo governo do Distrito Federal, mesmo que seja em parceria com o governo federal", declarou, no Palácio do Planalto, onde participou de uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outros 26 governadores.

Celina Leão enfatizou que "nossa Polícia Militar dá conta, sim". "O que faltou no dia 8, realmente, foi um comando. A Polícia Militar nunca faltou em todas as manifestações que tiveram aqui. Então, não concordamos com essa criação dessa guarda", reiterou. "Acho que um reforço do batalhão, que nós já providenciamos, e a construção do novo batalhão vão resolver definitivamente esse problema", acrescentou.

Questionada sobre o relatório do interventor federal, Ricardo Cappelli, que apontou falta de planejamento das forças policiais, reforçou ter havido um "apagão" na segurança local. "Eu sempre falei sobre isso. Houve um apagão na área principal da segurança pública aqui do Distrito Federal", frisou.

Ela disse não crer na interferência da Guarda Nacional na segurança do DF e destacou que a Polícia Militar tem expertise para lidar com atos violentos. "Não acredito numa interferência, mas, sim, em mais um comando, porque, no momento principal de qualquer problema que tivermos, a Polícia Militar vai ter de ser acionada. Estamos falando de 15 mil homens. Temos aqui polícias especializadas", argumentou. "A criação da guarda nacional precisa ser discutida com os políticos, com os senadores, deputados federais aqui do Distrito Federal", ressaltou.

A ideia de um novo efetivo voltado à segurança da Esplanada faz parte do "Pacote da Democracia", um conjunto de medidas legislativas elaborado pelo Ministério da Justiça e entregue a Lula. O presidente dará a palavra final antes do envio ao Congresso.

De acordo com a governadora em exercício, o assunto sobre federalização da segurança pública do DF não foi abordado, porém ela enfatizou ser contra. "Não aconteceu esse debate, mas tenho defendido que a federalização não é o caminho. O caminho é sempre ter uma segurança pública institucional, como acontece hoje. O erro foi de comando, não de ação", reiterou.

Prioridades do DF

Sobre as demandas locais levadas a Lula, Celina citou o Hospital Metropolitano do Distrito Federal, que deverá ser edificado na região sul de Goiás; a construção de uma ferrovia e a questão do transporte coletivo interurbano.

"É uma prioridade do governo de Goiás e do governo do Distrito Federal ampliar. Até porque, você não pode pagar transporte interestadual entre Valparaíso, Gama e, aqui, o Distrito Federal, não tem sentido isso. Então, há uma necessidade, sim, da fusão dos dois estados nesse entendimento", apontou.

Conforme a governadora em exercício, outra demanda é "a criação de um arco viário aqui para tirar esse trânsito enorme que tem hoje dentro da cidade, de caminhões que danificam o nosso asfalto".

Ela também comentou a respeito da reunião. "O presidente não respondeu especificamente sobre todas as demandas, até porque os governadores apresentaram as demandas, ele escutou todas, e o ministro (Alexandre) Padilha está recebendo oficialmente", contou, a respeito do titular das pasta das Relações Institucionais.

Renato Alves/Agência Brasília.



Celina na reunião: "Federalização não é o caminho. O caminho é sempre ter uma segurança pública institucional, como acontece hoje"

> **O que faltou no dia 8 foi um comando. A Polícia Militar nunca faltou em todas as manifestações que tiveram aqui. Então, não concordamos com a criação dessa guarda"**
>
> ***Celina Leão,*** *governadora em exercício*

Paiva: "Ninguém está acima da lei"

» HENRIQUE LESSA

O novo comandante do Exército, general Tomás Paiva, se reuniu, ontem, com o vice-presidente Geraldo Alckmin, no Palácio do Planalto. Na saída, ele não confirmou se foi debatida punição a militares envolvidos nos ataques de 8 de janeiro, mas enfatizou: "Qualquer militar ou civil, ninguém está acima da lei". De acordo com ele, as investigação está sendo realizadas com "tranquilidade".

Paiva negou que estejam sendo estudadas mais substituições no comando do Exército. "Por enquanto, a gente está tranquilo. Quando tiverem as reuniões administrativas normais, de transferências, a gente vai fazer as trocas necessárias", afirmou.

O comandante também não quis comentar se conversou com Alckmin a respeito da indústria de defesa, temática vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), do qual o vice-presidente é o titular. "A indústria de defesa é um tema que a gente acaba de tratar com o presidente Lula", limitou-se a dizer.

Segundo o militar, o encontro foi apenas uma visita de cortesia a Alckmin, a quem disse conhecer desde o tempo em que o agora vice-presidente era governador de São Paulo e ele, chefe do Comando Militar do Sudeste.

Paiva foi anunciado, no sábado, como novo comandante do Exército. Ele substitui o general Júlio César de Arruda, em meio às desconfianças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com as Forças Armadas.

Carta de Brasília em defesa da democracia

Após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e governadores, no Palácio do Planalto, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou o lançamento da "Carta de Brasília", assinada pelos 27 gestores estaduais.

"A democracia é um valor inegociável. Somente por meio do diálogo que ela favorece poderemos priorizar um crescimento econômico com redução das nossas desigualdades e das mazelas sociais que hoje impõem sofrimento e desesperança para uma parcela significativa da população brasileira", diz um trecho do documento.

Na carta, os entes federados destacaram a importância do pacto federativo e a criação do Conselho da Federação, uma mesa permanente, formada por representantes da União, dos estados e dos municípios.

Padilha explicou que o governo federal será representado por Lula, pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin e por ele mesmo, além de seis indicados dos governadores e seis de entidades nacionais de municípios: a Frente Nacional de Prefeitos, a Confederação Nacional dos Municípios e a Associação Brasileira de Municípios.

"Será instalado conselho permanente da federação como instrumento único e inovador para discutir agendas comuns e construir conjunto de ações, como de combate à fome, desafios do acesso à saúde, recuperação de aprendizagem, de estruturas de proteção ambiental e a construção de um ambiente econômico seguro, com previsibilidade para quem quiser investir no país e conduzir reposicionamento do país no mundo", ressaltou.

De acordo com o ministro, os governadores terão um prazo entre 3 e 10 de fevereiro para encaminhar ao Executivo federal os projetos prioritários de obras estruturantes.

A primeira diretriz, apontou, é a retomada das mais de 10 mil obras paralisadas. Em indireta ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), emendou que a era de "boicotar um estado acabou". E sinalizou que haverão reuniões bilaterais com os governos a partir de 13 de fevereiro.

"São obras nas áreas da saúde, habitação e educação. Lula fez questão de dizer que a era do conflito federativo, de um presidente ir a um estado e se negar a estar junto com governadores, de disputar obras, de querer boicotar um estado, acabou."

Na área da saúde, destacou o pedido do chefe do Executivo por uma "pactuação" nacional em prol das campanhas de vacinação contando com o apoio dos estados.

"A ministra fez questão de dizer e o presidente Lula reforçar que vacina é algo de interesse coletivo, de saúde pública e precisamos combater qualquer tipo de negacionismo e fake news. Lula pediu, inclusive, o apoio dos estados nesse e fez questão de solicitar aos governadores que conversem com as famílias, que conversem com os pais e lideranças locais da importância da vacinação no país", reforçou. Ele garantiu que Lula se vacinará mais uma vez contra o novo coronavírus, para dar exemplo à população. (**IS**)

Ricardo Stuckert/PR



O ministro Alexandre Padilha anunciou o lançamento da carta

PODER

Relatório complica Torres

Parecer do interventor federal aponta que o ex-secretário de Segurança sabia das ameaças dos atos golpistas e não reagiu

» ANA MARIA CAMPOS

Jerônimo Gonzalez/Flickr



O interventor federal Ricardo Cappelli (D), em entrevista coletiva ao lado do secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar

Ao apresentar o relatório sobre os atos de vandalismo ocorridos em 8 de janeiro na Praça dos Três Poderes, o interventor da segurança pública do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, afirmou que o delegado Anderson Torres criou instabilidade na Secretaria de Segurança Pública, sabia dos riscos de violência e invasão de prédios públicos pelos manifestantes alojados no acampamento em frente ao QG do Exército, e não tomou providências.

O parecer de Cappelli contém os fatos apurados em 19 dias de intervenção, imagens e documentos anexos sobre os atos. Ele ressaltou que não faltou informação sobre o perigo iminente. Os riscos estavam registrados em relatório da própria Secretaria de Segurança, de 6 de janeiro. "Houve informação sobre o que aconteceria no dia 8. Há um relatório da Secretaria de Segurança Pública do dia 6 em que está escrito textualmente que havia previsão de invasão aos prédios públicos", disse Cappelli.

Mesmo assim, segundo o interventor, não foi elaborado, por parte da Secretaria de Segurança, um plano operacional para conter os golpistas.

Secretário-executivo do Ministério da Justiça, Cappelli afirmou, ainda, que não acredita em coincidências. E citou uma frase de Celso Amorim, ex-ministro e assessor especial do presidente Lula: "Quem quiser que acredite em coincidência. Eu só acredito em teoria da conspiração".

Ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Torres teve a prisão preventiva decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), medida referendada por outros oito ministros. Está preso desde 14 de janeiro, quando desembarcou em Brasília de uma viagem de férias aos Estados Unidos.

Em relação ao ex-comandante-geral da Polícia Militar do DF coronel Fábio Augusto Vieira, também preso preventivamente, Cappelli disse que a apuração mostrou uma tentativa do oficial de conter as invasões, mas sem respaldo de outros subcomandantes.

Cappelli detalhou que Vieira estava em campo desde a manhã de 8 de janeiro, pediu reforço no efetivo da Polícia Militar e se envolveu diretamente no conflito para tentar barrar os vândalos. Inclusive, foi ferido ao receber um golpe na cabeça com um cone ao buscar conter um agressor no Congresso.

Os advogados Thiago Turbay e João Paulo Boaventura, que representam o coronel Vieira, divulgaram nota sobre as conclusões relacionadas ao caso. "O relatório divulgado pelo interventor, dr. Ricardo Cappelli, demonstra cabalmente não ter havido omissão por parte do cel. Fábio Augusto Vieira. Ao contrário, revela o inequívoco esforço pessoal do então comandante-geral para impedir a depredação pública e violações contra o Estado Democrático de Direito e suas instituições", diz a nota.

O relatório será encaminhado a Moraes, ao Ministério da Justiça, ao Ministério Público e a todas as instituições. Leia abaixo trechos da entrevista.

» Léo Índio é alvo de buscas

A Polícia Federal abriu, ontem, a terceira etapa da Operação Lesa Pátria para cumprir 11 ordens de prisão preventiva contra investigados pelos atos golpistas na Praça dos Três Poderes. Localizados em Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Goiás, os presos são José Fernando Honorato de Azevedo, Claudio Mazzia, Valfrido Chieppe Dias, Eduardo Antunes Barcelos, Marcelo Eberle Motta e Maria de Fátima Mendonça — a idosa, de 67 anos, confirmou que participava da invasão do dia 8 e que ia "pegar o Xandão", em uma referência ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes. Agentes ainda vasculharam 27 endereços em Minas, Rio, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e DF. Um dos alvos de buscas foi Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio, primo dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro.

»ponto a ponto

Acampamento no QG

"Todos os atos de vandalismo que aconteceram na capital federal tiveram a sua organização, seu planejamento, seu ponto de apoio naquele acampamento, que virou um centro de construção de planos contra a democracia. Importante registrar a natureza daquele acampamento. Para se ter uma ideia, a nossa polícia registro 73 ocorrências de roubos e furtos. Foi um ambiente, também, onde circularam criminosos. Todos os eventos, do dia 12 de dezembro, da diplomação; a tentativa de explosão de bomba, de bloqueio do aeroporto, todos passam, de uma forma ou de outra, por aquele acampamento. Um acampamento criminoso, que perturbou a ordem pública no DF durante esses poucos mais de dois meses. Não era um acampamento comum, porque um acampamento comum não tem cozinha montada, infraestrutura de banheiros químicos, geradores. Uma verdadeira minicidade golpista, terrorista, montada em frente ao QG do Exército."

Ação das polícias

"Importante registrar que as polícias militar e Civil, em conjunto, tentaram fazer incursões no acampamento para coibir o comércio ilegal, para desmontar. Inclusive, houve mobilização de homens para essas operações. São operações registradas e que foram canceladas, na véspera, por ponderações feitas pelo Exército, pelo comando militar do Planalto. Então, houve a tentativa das polícias do DF de agir, mas elas não tiveram êxito."

Esvaziamento no QG

"Logo após a posse (presidencial), reduz-se o acampamento. As investigações vão dizer se isso foi uma tática para despistar, mas a verdade é que, no dia seguinte à posse, o acampamento sofre um processo de desmobilização. Quando chega no dia 6 e 7, ele explode novamente, e chega a ter concentração em torno de quatro mil pessoas no dia 7. É importante registrar, também, que em todos os distúrbios no DF, durante esses períodos, esses elementos saíam do acampamento, praticavam atos e depois regressavam para dentro do Setor Militar Urbano. Então, é importante registrar a centralidade daquele acampamento em todos os atos criminosos praticados no DF ao longo dos meses de novembro, dezembro e que culminaram no dia 8 de janeiro."

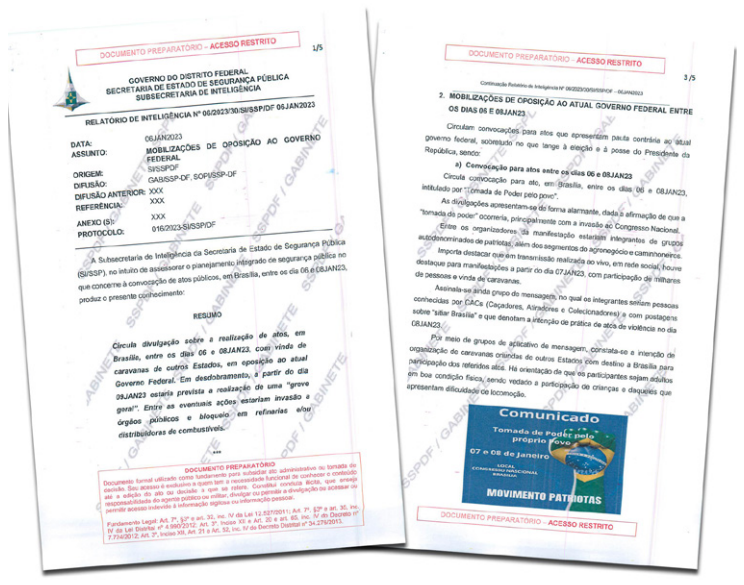
Alerta à SSP-DF

"Houve informação sobre o que aconteceria dia 8. Há um relatório da Secretaria de Segurança Pública, do dia 6, onde está escrito — esse relatório foi entregue no gabinete do secretário de Segurança Pública do DF, ainda no próprio dia 6 —, senhor Anderson Torres, informando, nesse relatório da inteligência, que na manifestação que era convocada como "tomada de poder" existia ameaça concreta de invasão ao prédios públicos. Está descrito tudo que poderia acontecer. Está documentado isso. Não faltou informação. Na sexta-feira, o gabinete do secretário recebeu a informação."

Falha operacional

"O plano de ações houve, e foi aprovado pelo então secretário. Essas diretrizes devem gerar, nas unidades, um desdobramento operacional, que são os planos operacionais para os eventos maiores, ou ordens de serviço. Cito especificamente o caso de quem faz policiamento ostensivo, que é a Polícia Militar. No evento do dia 8, isso não aconteceu. Não há plano operacional e nem ordem de serviço. De forma que não há um registro de quantos homens iriam a campo. O que houve, apenas, foi um repasse burocrático do ofício recebido para algumas unidades pelo Departamento de Operações. E isso é central, porque quem faz esse planejamento é o Departamento de Operações, DOP, da Polícia Militar. O então chefe em exercício do DOP, coronel Paulo José, encaminha, burocraticamente, esse memorando para algumas unidades. Esse memorando não acionou batalhões. Nem chegou a batalhões importantes. Então, há uma falha operacional, porque o relatório de inteligência, que existe, não gera desdobramento operacional adequado, que seria um plano operacional, ou uma ordem de serviço."

pri-2801-fac-simili



Relatório da inteligência alertou SSP sobre atos, mas foi ignorado

Resposta tardia

"A manifestação saiu do acampamento por volta de 13h do dia 8. Ao longo do caminho, há registro de apreensões, feitas pela polícia, de pessoas com máscara, com bola de gude, com elementos que manifestavam a intenção de uma ação mais violenta. A quebra da linha de contenção, na avenida das bandeiras, se dá por volta de 14h43. O que demonstra que entre as 13h, da saída da manifestão, até a chegada à linha de contenção, tivemos algo em torno de 1h40. Tempo suficiente para que fosse acionado efetivo, acionadas tropas para dar suporte à linha, uma vez que estava ficando clara a intenção dos manifestantes. O acionamento se dá somente às 15h, quando algumas tropas chegam à Esplanada, e os Três Poderes já estavam invadidos."

Comparação com posse

"Quando a gente olha para o dia 1º, a gente vê uma diferença grande no que foi feito no dia 1º para o comportamento adotado no dia 8. Nós recebemos, posteriormente, da Polícia Militar, que existiam 555 homens mobilizados naquele dia (8) para a área central e Esplanada, numa rotina ordinária da Polícia Militar. Nos vídeos, pode-se constatar que não tínhamos metade disso na Esplanada. A impressão que dá, no vídeo, é que nós não tínhamos 150 homens na Esplanada naquele dia. Um efetivo que não guarda correspondência com o alerta de inteligência do dia 6. E nisso aí o DOP é uma peça central, porque não desdobrou isso em plano operacional, em ordem de serviço nem comandou a mobilização condizente com a informação que existia."

Linha de contenção

"Tínhamos, na linha de contenção, alunos do curso de formação de praças da PM. Uma linha de contenção também não condizente operacionalmente com o alarme, com a informação que existia. O padrão é ter gradis de duplo. No dia, tinha gradis simples e com uma distância muito grande. É impressionante também ver ali uma ação organizada, profissional, porque tem pessoas com rádios comunicadores. E é impressionante como, num dado momento, todos se levantam ao mesmo tempo, puxam a primeira linha de gradis, que ela cai de ponta a ponta. Há um movimento coordenado."

Férias de comandantes

"Grande parte dos comandantes dos batalhões mais importantes estavam de férias no dia 8. Nove pessoas do comando, que não estavam em atuação no dia 8. É importante porque pode ter tido impacto sobre os eventos que ocorreram."

Chefe da PM

"O comandante da Polícia Militar, Fábio Augusto, esteve, desde o início da manhã, no campo de operações, atuou, tentou defender as linhas, tentou defender o Congresso Nacional. Depois, atuou no STF. E, apesar do esforço individual dele, apesar das tentativas dele de mobilizar as tropas e outros batalhões, os apelos e as ordens dele não foram atendidas."

Quebra de hierarquia

"Quero registrar a importância de o poder público ser o primeiro a zelar pela questão da hierarquia e da disciplina nas nossas forças militares. Quando a gente tem, na Polícia Militar, que é uma estrutura com a cultura de hierarquia e disciplina, cada político indicando um comandante, um subcomandante, um chefe de batalhão, a gente tem muita dificuldade de manter a hierarquia e a disciplina. Quem tem de zelar primeiro pela hierarquia e disciplina é o poder público, que não pode politizar indicações nas forças de segurança. Na hora em que a polícia é politizada pelo poder público, quem assume o comando tem a sua capacidade de comandar seriamente atingida. Aqui, não vai nenhum julgamento, é registro de fato. O comandante (da PM) esteve em campo, atuou individualmente, mas perdeu o comando e a capacidade de comando das tropas ao longo do dia 8. Fez apelos que foram ignorados."

Apuração de culpados

"O desdobramento disso (falta de disciplina e hierarquia), há inquérito no STF, há uma apuração na corregedoria da Polícia Militar, que vai apurar não só a conduta do comandante, mas de todos os subcomandantes também. Ainda nessa questão, exoneramos seis coronéis que estavam em posição de comando no dia 8 e há seis inquéritos policiais militares abertos para apurar tudo aquilo que aconteceu."

Instabilidade na SSP

"Fica claro que o impacto da posse do senhor Anderson Torres no dia 2, da instabilidade que ele gerou na secretaria com as exonerações, com as trocas, e logo depois ele viaja, o gabinete recebe um relatório de inteligência e esse relatório não tem nenhum desdobramento. A questão aqui não é só burocrática, é de liderança, de comando sobre o processo que o gestor público que lidera a organização deve ter. No dia 8, na melhor das hipóteses, faltaram comando e responsabilidade. A Justiça está apurando. E esse conjunto de coincidências pode caracterizar algo muito pior do que ausência de comando e responsabilidade."

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Erro de cálculo

Depois que o Banco Central (BC) anunciou ter errado no cálculo do fluxo cambial de 2022, o sindicato que representa os funcionários da instituição (Sinal) divulgou nota afirmando que confia na qualidade e na lisura do trabalho dos servidores que integram o Departamento de Estatísticas, sob o comando de Fernando Rocha. Segundo a entidade, "eventuais equívocos" podem ocorrer diante da alta demanda.

"Em face da ausência de novos concursos e da desvalorização de seu corpo funcional frente aos de outras instituições estratégicas do Estado, o que também contribui para a evasão de mão de obra altamente qualificada, cria ambiente propício para a ocorrência de eventuais equívocos", justificou o Sinal.

Rombo bilionário

Segundo os dados divulgados pelo BC, o fluxo de dólar no país, que era positivo em US$ 9,7 bilhões, passou a ser negativo em US$ 3,2 bilhões, em 2022. À coluna, interlocutores do governo federal afirmaram que esse equívoco reforça a convicção de que Bolsonaro usou a máquina pública para tentar se reeleger.

Apoio à democracia

Fellipe Sampaio/SCO/STF



O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Beto Simonetti **(foto)**, convidou as entidades civis a endossarem o *Manifesto em Apoio ao Estado Democrático de Direito*. O documento será lido por ele na sessão de abertura do ano judiciário, na próxima quarta-feira, a partir das 10h, no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF).

O manifesto diz que "é urgente uma união nacional, tendo como norte o fortalecimento do regime democrático" e que "para isso, é essencial a defesa do STF e de suas competências constitucionais, com o respeito ao devido processo legal, à ampla defesa e à presunção de inocência".

Novos desembargadores

O ministro Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, deve revogar, nos próximos dias, a decisão de suspender a escolha dos novos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). Assim, a definição dos magistrados que comporão a Corte deve acontecer ainda em fevereiro — o processo vem se arrastando há mais de um ano.

Salomão suspendeu a escolha dos desembargadores em novembro do ano passado sob o argumento de que os critérios para a definição dos nomes não estavam bem definidos. A determinação evitou que o presidente Jair Bolsonaro indicasse quase um terço do principal tribunal federal do país.



Reforço na infraestrutura

A movimentação em Brasília por causa da reunião dos governadores com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta semana, afetou também os gabinetes da Esplanada. O ministro dos Transportes, Renan Filho, garantiu ao governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, que receberá R$ 250 milhões para serem utilizados, este ano, na manutenção e na melhoria das rodovias federais que cortam o estado.

Biodiesel em foco

O deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) vai suceder o deputado Pedro Lupion (PP-PR) na presidência da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) da Câmara. A expectativa é que essa seja uma das alas mais atuantes no Congresso, pois o combustível, pouco poluente se comparado com o diesel derivado do petróleo, é um aliado da redução nas emissões de gases do efeito estufa. A agenda climática virou tema transversal para os ministérios do governo Lula.

Marcando presença

O vice-presidente e ministro Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, confirmou presença na cerimônia de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Supermercados — cujo presidente, João Galassi, foi reeleito. O evento está marcado para a próxima terça-feira, no Clube Naval de Brasília. Os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento Regional) e André de Paula (Pesca e Aquicultura) também comparecerão à solenidade.

CONGRESSO

Ameaça de não tomar posse

Moraes determina à PGR que se manifeste sobre ação contra deputados por suposto envolvimento nos atos golpistas do dia 8

» FERNANDA STRICKLAND

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que a Procuradoria-Geral da República (PGR) analise, em 24 horas, uma ação que solicita a suspensão da posse de 11 deputados bolsonaristas que podem estar envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro, quando terroristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes. A representação foi feita por advogados do grupo Prerrogativas. A cerimônia de posse dos parlamentares está marcada para 1º de fevereiro.

Os citados na ação são os deputados André Fernandes (PL-CE), Carlos Jordy (PL-RJ), João Henrique Catan (PL-MS), Luiz Ovando (PP-MS), Marcos Pollon (PL-MS), Nikolas Ferreira (PL-MG), Rafael Tavares (PRTB-MS), Rodolfo Nogueira (PL-MS), Sargento Rodrigues (PL-MG), Silvia Waiãpi (PL-AP) e Walber Virgolino (PL-PB). Todos têm um histórico de ataques ao Estado Democrático de Direito, de divulgação de mentiras e distorções nas redes sociais que mantêm e de provocações aos ministros do STF.

"Não é aceitável que pessoas que tenham sido eleitas como representantes do povo em um regime democrático possam apoiar, incentivar e mesmo participar de atos que atentem contra o Estado Democrático de Direito", diz a ação contra os parlamentares.

De acordo com o Prerrogativas — coletivo de advogados que mantém estreita ligação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva —, os congressistas citados na representação endossaram os atos terroristas. O requerimento dos advogados pede, ainda, a instauração de inquérito contra os parlamentares e o envio de ofício ao Ministério Público Eleitoral (MPE) contra a diplomação dos deputados, diante da possibilidade de eles se tornarem inelegíveis.

"Seja oficiado ao Ministério Público Eleitoral para o ajuizamento de ação contra a expedição de diploma em virtude de inelegibilidade superveniente dos requerido(a)s, consistente na participação ou apoiamento e divulgação de atos golpistas e terroristas, praticando assim atos criminosos e contrários ao Estado Democrático de Direito", diz a determinação à PGR.

Os deputados citados teriam compartilhado vídeos de terroristas bolsonaristas e apoiado a invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do STF. Porém, depois da repercussão do episódio, do repúdio da sociedade e das prisões dos criminosos, tiraram das redes sociais que mantêm.

Provocações

Um dos parlamentares que pode não assumir o mandato que obteve nas urnas eletrônicas, e mantém um longo histórico de provocações, deboches e ataques ao STF, é Nikolas Ferreira — vereador de Belo Horizonte e deputado federal eleito. Na quinta-feira, Moraes determinou o desbloqueio das das redes sociais do parlamentar depois de um embate com o aplicativo Telegram — que por não bloquear a conta de Ferreira, foi multado em R$ 1,2 milhão por descumprir a ordem judicial.

Apesar do desbloqueio, o ministro determinou que o deputado eleito está proibido de publicar, promover, replicar e compartilhar mentiras — a multa diária em caso de descumprimento é de R$ 10 mil. O valor deve ser descontado diretamente dos vencimentos que Ferreira receberá da Câmara dos Deputados.

Gladyston Rodrigues/EM



Nikolas tem histórico de provocações e deboches ao STF. Teria apoiado os golpistas ao compartilhar vídeos

> **Não é aceitável que pessoas que tenham sido eleitas como representantes do povo em um regime democrático possam apoiar, incentivar e mesmo participar de atos que atentem contra o Estado Democrático de Direito"**
>
> ***Trecho da representação do Prerrogativas conta 11 deputados bolsonaristas***

Jantares de Lira e Pacheco fecham apoios

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**
» VICTOR CORREIA

Os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), jogam, neste final de semana, as últimas cartadas para fechar os apoios necessários a fim de garantirem reeleições tranquilas, com longa margem de votos sobre os adversários. Mas dois jantares, ambos na quinta-feira, deixaram a situação de ambos bem encaminhada.

Lira promoveu o encontro de parlamentares eleitos para a bancada paulista. E no mesmo ambiente, a residência oficial da Câmara, estiveram reunidos deputados de espectros antagônicos — como Guilherme Boulos (PSol), Érika Hilton (PSol), Eduardo Bolsonaro (PL), Mauro Frias (PL), Ricardo Salles (PL) e Rosângela Moro (União Brasil).

Já a adesão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à candidatura de Pacheco foi sacramentada também em um jantar, na residência oficial do Senado, na mesma noite do evento promovido por Lira. Apesar de o chefe do Poder Executivo ter prometido equidistância dos pleitos no Congresso, decidiu empenhar seu prestígio pessoal à continuação do senador mineiro à frente da Casa ante à possibilidade de uma disputa apertada com Rogério Marinho (PL-RN), ex-ministro do Desenvolvimento Regional do governo Bolsonaro.

O adversário de Pacheco, por sua vez, se articula para enfrentar a disputa com alguma chance. Marinho formaliza, hoje, às 11h, o apoio das bancadas de PL, PP e Republicanos no Senado à sua candidatura.

Mas isso não quer dizer que os três partidos votarão fechados em Marinho. A avaliação de caciques das três campanhas é que Pacheco consiga captar votos nas bancadas.

Outro fator que reforça a posição de Pacheco à frente de Marinho é a ausência, no bloco de apoio ao bolsonarista, do União Brasil, cuja bancada é considerada conservadora. O senador Davi Alcolumbre (UB-AP) está à frente das negociações em favor da reeleição do atual presidente.

CORREIO BRAZILIENSE APRESENTA:

ENTRE OS EIXOS DO DF

ECONOMIA | SUSTENTABILIDADE | QUALIDADE DE VIDA

30 DE JANEIRO // 14H ÀS 18H30



ABERTURA

Celina Leão
Governadora em exercício do Distrito Federal

CONVIDADOS

Sandro Avelar
Secretário de Segurança do Distrito Federal

Everardo Maciel
Economista e Ex-secretário da fazenda

Chico Vigilante
Deputado distrital do Distrito Federal



MODERAÇÃO

Carlos Alexandre de Souza
Editor de Política



Ana Maria Campos
Colunista

1º painel

O papel da indústria e do comércio para o crescimento do DF

Pedro Henrique
Vice-presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra)

Dionyzio Klavdianos
Presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Distrito Federal (Sinduscon/DF)

José Aparecido
Presidente da Fecomércio do Distrito Federal

Leonardo Ávila
Presidente da Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese/DF)

2º painel

O desafio para melhorar a saúde e segurança no DF

Lucilene Florêncio
Secretária de Saúde do Distrito Federal

Arthur Trindade
Ex-secretário de Segurança e Professor da UNB

3º painel

Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável

Bartolomeu Rodrigues
Secretário de Cultura do Distrito Federal

Ana Elisa Dumont Scussel
Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Distrito Federal (Sinepe/DF)

Leandro Grass
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)

4º painel

Integração entre o Plano Piloto e as regiões administrativas

Maria Paula Fidalgo
Embaixadora da Paz, atriz, palestrante, escritora e psicanalista

Vinícius Postai
CEO da MOAI

Hélvia Paranaguá
Secretária de Educação do Distrito Federal

ENCERRAMENTO

Wellington Luiz
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

TRANSMISSÃO AO VIVO NOS CANAIS

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

APOIO: SINDUSCON-DF Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal · Fecomércio DF CNC Sesc Senac Sindicatos | Instituto Fecomércio · FIBRA PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

REALIZAÇÃO: Correio Braziliense

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

BOATE KISS

242 mortos, 636 feridos e 10 anos sem punição

Parentes e amigos das vítimas cobram solução para tragédia, cujo julgamento dos acusados foi anulado e não tem data para acontecer

» ISABEL DOURADO*
» MARIANA ALBUQUERQUE*

Fotos Tomaz Silva/Agência Brasil



Parentes e amigos fizeram vigília em frente ao imóvel onde funcionava a casa noturna



Na homenagem às vítimas, a indignação por um caso sem solução há uma década

Amigos e parentes de vítimas da Boate Kiss realizaram, na madrugada de ontem, uma vigília em homenagem aos 242 mortos e 636 sobreviventes — que saíram feridos física e psicologicamente — de uma tragédia que completou 10 anos sem que ninguém tenha sido responsabilizado. O grupo pendurou faixas e cartazes na frente do local em que funcionava a casa noturna — no centro de Santa Maria (RS) —, que continua fechada e se tornou um memorial contra o descaso e a impunidade.

As homenagens foram organizadas pela Associação dos Familiares da Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e o Coletivo Kiss: Que Não Se Repita, que realizaram, além da vigília, debates sobre um episódio que, uma década depois, não tem solução. Depois do evento na madrugada de ontem, com uma salva de palmas às 2h30 — quando o incêndio começou —, amigos e parentes reuniram-se em frente ao Theatro Treze de Maio para a soltarem balões com a inscrição *10 anos boate Kiss 27 jan*. Segundo o presidente da AVTSM, Gabriel Rovadoschi, o ato representa "uma mensagem cada vez mais alta, que chega a mais pessoas". A jornada em memória dos mortos termina hoje, com uma missa.

Em 27 de janeiro de 2013, durante o show da banda Gurizada Fandangueira, um artefato pirotécnico foi disparado de cima do palco, incendiando o teto da boate, que era feito de espuma. A casa noturna tinha apenas uma saída de emergência e as vítimas, a maioria de universitários entre 18 a 25 anos, não conseguiram deixar o local. As mortes foram provocadas por queimaduras, pisoteamento ou asfixia.

Durante o inquérito, constatou-se que quatro elementos foram fundamentais para a tragédia: superlotação (no salão havia em torno de 900 pessoas, apesar de a capacidade da boate ser de 600); uso de uma espuma inflamável como isolamento acústico; o disparo do sinalizador no ambiente fechado; e o descumprimento de protocolos de emergência — havia somente uma saída de emergência, o alvará estava vencido e os extintores, com defeito. O pânico e a falta de saídas fez com que pessoas também morressem pisoteadas ao tentar deixar a boate.

As vítimas fatais foram veladas coletivamente em um ginásio na cidade. O governo federal decretou luto de três dias em todo o país e, à época, a presidente Dilma Rousseff cancelou compromissos de domingo e foi a Santa Maria prestar solidariedade aos parentes das vítimas.

Condenação

Em dezembro de 2021, os sócios da Kiss, Elissandro Spohr e Mauro Hoffmann, além de dois integrantes da banda que se apresentava na noite da tragédia, Marcelo de Jesus e Luciano Bonilha, foram condenados. O julgamento, conduzido pelo juiz Orlando Faccini Neto, foi tenso e um dos advogados de defesa chegou a desacatar o magistrado. O juri foi anulado em agosto de 2022 pela 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), que acolheu parte dos recursos das defesas. Não há data para uma nova sessão.

Delvani Rosso, um dos sobreviventes da tragédia, acusou os seguranças de impedirem a saída das pessoas. Contou ao júri que o irmão, que o salvou, precisava "puxar os homens pelo cinto e as mulheres pelo cabelo, porque se pegasse no braço tirava a pele das pessoas".

Emanuel de Almeida — que com o irmão gêmeo, Guilherme, comemorava o aniversário na Kiss — relatou, no julgamento, que "quando deu o principio de incêndio não soou nenhum alarme e não estava clara a rota da saída de emergência, também não teve iluminação".

Formada em direito, Jéssica Montardo Rosado lembrou ao júri que o irmão, Vinícius, morreu depois de salvar pelo menos 14 pessoas, intoxicado pela fumaça dentro da Kiss. "Ele pensou nos amigos que estavam lá dentro e voltou. Meu irmão era a melhor pessoa na minha vida. E olha que perdi muitos amigos lá. Muitos", recordou.

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

AMAZÔNIA

Para MPF, governo Bolsonaro abandonou ianomâmis

Ao reforçar, ao Supremo Tribunal Federal, pedido para que sejam retirados os invasores de sete terras indígenas em Roraima, com urgência nas operações de extrusão nos locais ocupados pelos povos ianomâmi, iekuana e outros em situação de isolamento voluntário, o Ministério Público Federal (MPF) ressaltou ter alertado, desde setembro, para problemas nas ações do governo Jair Bolsonaro sobre a proteção dos povos originários.

Segundo a subprocuradora-geral da República Eliana Torelly, coordenadora da Câmara de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais, perícia entregue à Corte máxima em setembro indicava que ações da gestão de Bolsonaro sobre a desintrusão das terras indígenas "apresentavam incompletude, possuindo efeitos localizados e temporários, que não se mostram suficientes para atender as determinações de retirada dos invasores".

Descumprimento

Três meses depois, o MPF apontou descumprimento de ordens judiciais expedidas em ações que tramitam não só no Supremo, mas também no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e na Justiça Federal de Roraima. Documentos da Polícia Federal (PF) e de procuradores que trabalham na área das sete terras indígenas, também reforçaram o não cumprimento integral da desintrusão ordenada pelo STF.

O Supremo investigará se o governo Bolsonaro descumpriu decisões judiciais e repassou informações falsas sobre a situação do povo ianomâmi. Em comunicado divulgado na quinta-feira, o gabinete do ministro Luís Roberto Barroso afirmou que as operações colocadas em prática pela União não seguiram o planejamento aprovado pelo STF e ocorreram com "deficiências".

Perícia divulgada no fim do ano passado, nos autos da Petição 9.585, concluiu que os objetivos fixados no Plano Operacional de Atuação Integrada — Terra Indígena Yanomami e no Plano Operacional 7 Tis não haviam sido atingidos. Também constatou o descumprimento de ordens judiciais expedidas pelo STF, Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e Justiça Federal em Roraima.

O texto endereçado a Barroso foi assinado na quinta-feira. O documento foi levado ao STF no bojo da ação que a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) pediu a "desintrusão completa e imediata" das terras indígenas caripuna, uru-eu-wau-wau, caiapó, araribóia, mundurucu e trincheira bacajá, além da ianomâmi.

Tobias Schwarz/AFP



Contribuição que será anunciada por Scholz virá em duas etapas. Governo alemão doará cerca de R$ 170 milhões

Alemanha reativa doações

» RAPHAEL FELICE

O chanceler alemão, Olaf Scholz, chega ao Brasil na próxima segunda-feira para oficializar o retorno dos repasses ao Fundo Amazônia, composto por recursos da Alemanha e da Noruega para a preservação do bioma. Segundo o secretário de Europa do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Kenneth Felix Haczynski da Nóbrega, o governo de Berlim doará 31 milhões de euros — aproximadamente R$ 170 milhões.

A verba do governo alemão será feita em duas etapas: primeiramente, serão destinados 10 milhões de euros para projetos de economia verde na Amazônia; em seguida, 21 milhões de euros destinados para o combate ao desmatamento e para a preservação da floresta. O diplomata lembrou que, em dezembro, dias depois da diplomação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Alemanha e a Noruega sinalizaram a intenção de retomar as doações ao Fundo Amazônia.

As doações dos países europeus foram suspensas durante o governo Bolsonaro. O motivo foi a mudança, promovida pelo ex-ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, das regras de gestão do fundo, sem avisar aos governos de Berlim e de Oslo. O presidente fazia, à época, acusações às organizações não-governamentais (ONGs) que recebiam recursos do fundo, e atuavam na Amazônia, de serem fachada para um esquema de contrabando de recursos naturais da região.

Bolsonaro também desdenhou de US$ 20 milhões enviados pelo governo francês para ajudar no combate às queimadas na região. Durante uma live, disse que o valor é "esmola" e que "o Brasil vale mais que US$ 20 milhões".

A visita de Scholz também tratará de acordos comerciais entre a União Europeia (UE) e o Mercosul. A tendência é que a cooperação avance com mais velocidade, conforme Lula cobrou, esta semana, nas visitas que fez à Argentina e ao Uruguai. O Parlamentou Europeu tinha deixado o acordo m segundo plano por desconfiar da política ambiental do governo Bolsonaro.

Bolsas
Na sexta-feira
1,63% São Paulo
0,08% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
113.028 — 112.315
24/1 25/1 26/1 27/1

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,112
(+ 0,74%)

Últimos	
23/janeiro	5,200
24/janeiro	5,143
25/janeiro	5,079
26/janeiro	5,074

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,556

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

TRIBUTAÇÃO

Aposta no Supremo para recompor ICMS

Comissão de governadores e do Ministério da Fazenda vai discutir com STF forma de recuperar receita perdida com desoneração

» HENRIQUE LESSA

O ministro da Secretaria das Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, anunciou, ontem, a criação de uma comissão de governadores, sob a liderança do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para atuar junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) e discutir a recomposição das perdas sofridas pelos estados com a redução do Imposto de Circulação de Mercadorias ou Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. O anúncio foi feito após reunião dos governadores com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto.

O corte do imposto foi definido pelas leis complementares 192 e 194, como parte do "pacote de bondades" do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na tentativa de reeleição. As medidas reduziram também tributos federais, como o PIS/Confins. A maior parte da conta, porém, sobrou para os estados. De acordo com cálculos das secretarias estaduais de Fazenda, as perdas fiscais representam cerca de R$ 38 bilhões por ano.

Padilha criticou o governo anterior pelo quadro. "A verdadeira operação de boca de urna afetou fortemente a arrecadação, bem como a situação fiscal dos estados e do próprio governo federal", afirmou.

Segundo o ministro, responsável pela articulação política do governo, a comissão deve buscar o diálogo com o Supremo. "O STF, desde o final do ano, vem conduzindo, com suporte de um grupo técnico, o processo de construção de um acordo sobre esse assunto. Ainda será definido quem vai participar da comissão", ressaltou Padilha.

A criação da comissão vai ao encontro do que desejam os gestores estaduais. Como o **Correio** antecipou ontem, os governadores não querem o ônus político de um aumento nos preços da gasolina a partir da volta da tributação do produto.

Ricardo Stuckert/ PR



Lula, ladeado por ministros, na reunião com os governadores: busca de saída jurídica para evitar o ônus político do aumento de impostos

Via rápida

Segundo o governador do Amazonas, Wilson Lima (União), "os estados, hoje, têm grandes dificuldades para fazer com que esse recurso seja recomposto. A gente não consegue fazer isso com medidas nos nossos estados, a gente precisa da ajuda do governo federal", disse o amazonense.

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB) apontou a importância do STF avaliar a constitucionalidade da lei que limitou o ICMS "Nós vamos ouvir, em um primeiro momento, o Supremo Tribunal Federal a respeito da constitucionalidade de determinadas medidas que fragilizaram as condições fiscais dos estados, como também da própria União", ressaltou Barbalho.

Para o governador do Pará, recorrer ao STF é a estratégia mais rápida. "Este é o caminho mais ágil de buscar dar uma solução que permita a recomposição das finanças". Barbalho, porém, admitiu que ainda não há ainda uma fórmula para a recomposição, que deve ser construída em conjunto com os estados e o governo federal.

Jerônimo Rodrigues (PT), governador da Bahia, relatou que, no encontro com o presidente não foi possível fazer o detalhamento do tema do ICMS, mas isso será realizado entre o Ministério da Fazenda e os secretários estaduais. Ele também acredita que, na avaliação política, a saída pelo Supremo é a mais viável. "A gente entende, quem é da política, que fica um cenário difícil para que o Congresso possa rever, como neste momento a pauta está no Supremo, vamos nos dirigir primeiramente lá", disse Rodrigues.

Carlos Brandão (PSB), governador do Maranhão, reforçou que a reunião não possibilitou um aprofundamento do tema, mas saiu confiante do encontro com Lula e destacou que todos os governadores, mesmo da oposição ao atual governo, estão empenhados em trabalhar em conjunto com o governo federal por uma solução para a questão.

Já o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), demonstrou mais receio quanto à recomposição aos níveis anteriores do ICMS, "Eu deixei claro que é um movimento político muito ruim falar agora em aumento de carga tributária. Então, a gente vai ter que achar uma conta onde a população não sinta isso, mas que a gente consiga recompor. Não é uma conta simples", argumentou. "No Rio de Janeiro, o ICMS era de 34%. Eu concordo que é um imposto alto demais. Mas também, como está hoje não poe continuar. A perda só para 2022 foi de R$ 4 bilhões. E a previsão de 2023 é de mais R$ 10 bilhões", salientou Castro.

BNDES financiará estados

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse aos governadores que pretende fazer do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um banco de fomento e investimentos para os estados brasileiros.

"Eu pretendo fazer com que o BNDES volte a ser um banco de desenvolvimento, e para ser um banco de desenvolvimento ele tem que ter paciência e competência para, se for necessário, emprestar dinheiro para que os governadores possam concluir obras consideradas inevitáveis para o estado", declarou Lula, na reunião ocorrida ontem no Palácio do Planalto.

O presidente também informou que o banco de fomento deve emprestar dinheiro aos estados que estiverem com as contas em dia, mas aqueles que estiverem endividados devem ser auxiliados pelo governo federal para equilibrar as contas. "Obviamente, se não puder fazer dívida, nós vamos ter que encontrar um jeito para ajudar a pagar a dívida", observou o presidente.

Lula antecipou que, seguindo modelo semelhante ao de seu governo anterior, o banco deve voltar a ser um indutor do desenvolvimento. "É esse o papel do BNDES, foi no meu governo e voltará a ser. O BNDES voltará a ser um banco de desenvolvimento. O dinheiro que o banco captar tem que ser repartido em investimento para pequena e média empresa, para grande empresa, para governadores e para prefeitos, dependendo da qualidade e da importância da obra."

Lula disse também esperar que outros bancos públicos federais emprestem de forma mais fácil aos governos estaduais que estiverem com as contas em ordem. **(HL)**

Haddad: reforma e arcabouço fiscal podem sair em abril

O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acredita ser possível aprovar uma reforma tributária e o novo arcabouço fiscal até abril na Câmara dos Deputados. "Faz todo o sentido nós aprovarmos as duas propostas concomitantemente", afirmou, em entrevista ao jornal *Valor Econômico*. "Porque aí o país vai fixar a receita e despesa do Estado brasileiro num horizonte de zerar o deficit herdado da irresponsabilidade de 2022, que foi perpetrada contra este país para reverter o quadro eleitoral."

Haddad pontuou que essa é a agenda que deve, efetivamente, representar uma melhoria substancial do ambiente econômico no Brasil. "Se nós tivermos a dimensão do que seria aprovar reforma tributária e o arcabouço fiscal agora, em termos de impacto no PIB potencial deste país, nós não podemos contornar essa agenda."

Sobre a reforma tributária, o ministro afirmou que a aprovação será possível até abril se houver uma boa negociação entre a Câmara e o Senado, além do entendimento dos líderes de que a discussão está madura e de que há nós para desatar. "Há um período de transição que pode calibrar temores de alguns setores", frisou.

Carga não sobe

Haddad afirmou que não há perspectiva de mexer com a carga tributária no momento e que os impostos sobre o consumo no país já estão "suficientemente altos". "Se nós queremos nos aproximar das boas práticas internacionais, faz todo o sentido adotar o IVA (Imposto sobre Valor Agregado) e nenhum sentido aumentar a carga a partir do IVA."

Questionado se a reforma tornaria possível tributar menos o consumo e mais a renda, Haddad respondeu que "tudo ao seu tempo". De acordo com o ministro, a primeira etapa é adotar o IVA sem aumentar a carga. Caso o primeiro passo seja bem-sucedido, pode ocorrer uma revisão de alíquotas na segunda etapa.

Sobre o arcabouço fiscal, o ministro afirmou que o objetivo é propor "um substituto para o teto de gastos que faça mais sentido". "Há outras fórmulas que respeitem a evolução pretendida das despesas públicas, das receitas públicas, que conforma o cenário de estabilidade macroeconômica mas que seja factível", argumentou.

Haddad pontuou que o debate não envolve somente posição ideológica e será técnico, considerando inclusive as contribuições de economistas não alinhados ao governo.

Marcello Casal Jr/Agencia Brasil



De acordo com o ministro, primeira etapa das mudanças não terá aumento de carga tributária

CONJUNTURA

Juro do cartão vai a 409,3%

Taxa é a mais elevada desde o início da série estatística, em 2012, e reflete aperto da política monetária do Banco Central

» MICHELLE PORTELA

As taxas de juros cobradas pelos bancos nas operações com empresas e pessoas físicas atingiram patamares recordes no ano passado. No cartão de crédito, uma das modalidades mais utilizadas pelos consumidores, a taxa de juros do crédito rotativo chegou a 409,3% ao ano no fim de 2022 — o nível mais elevado da série estatística do Banco Central (BC), que começou em 2012. No ano, o salto dos juros foi de 61,9 pontos percentuais, uma vez que, em dezembro de 2021, a taxa média do rotativo era de 347,4%.

O aumento dos encargos do cartão pressionou ainda mais o endividamento das famílias com operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), que alcançou 49,5% da renda em dezembro passado. E produziu um aumento da inadimplência das pessoas físicas no cartão, que subiu 9 pontos porcentuais em 2022, chegando a 44,7% no fim do ano, considerada a maior taxa da série histórica do BC.

Devido ao alto custo, a utilização do cartão de crédito na modalidade rotativa é desaconselhada por especialistas. "Quando o cliente entra no cartão de crédito rotativo, ele já teve dificuldade de pagar toda a fatura na origem. Economicamente, é como se ele já estivesse inadimplente na partida. Por isso as taxas de inadimplência no cartão de crédito rotativo são muito elevadas, na faixa de 40% a 44%", disse o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, ao divulgar os números.

O crédito rotativo do cartão de crédito é acionado mensalmente por consumidores que não conseguiram pagar o valor total da fatura na data do vencimento. Por determinação do BC, quando o cliente não consegue reduzir a dívida no rotativo, os bancos devem, automaticamente, enquadrá-lo numa operação de crédito parcelado. Em dezembro, a taxa média dessas linhas estava em 182,4% ao ano.

Crédito livre

De acordo com os dados o BC, a taxa média de juros cobradas pelos bancos, considerando todas as modalidades no chamado crédito livre (que não é regulamentado por regras específicas, como financiamentos habitacionais e agrícolas), subiu 8,2 pontos percentuais no ano passado, chegando a 42% ao ano, em dezembro.

Segundo o BC, a taxa média nas operações com empresas subiu de 19,7% ao ano, em dezembro de 2021, para 23,1% ao ano no fim de 2022. Já nas operações com pessoas físicas, os juros passaram de 45% para 55,8% no ano, uma alta de 10,8 pontos percentuais.

A subida dos juros é resultado do aperto da política monetária conduzida pelo Banco Central com o intuito de segurar a inflação. Para alcançar esse objetivo o BC usa a taxa básica de juros, a Selic, que avançou 4,5 pontos percentuais, que começou o ano passado em 9,25% ao ano e chegou a 13,75% em agosto, quando foi aumentada pela última vez.

Cheque especial

A Selic influencia, de maneira direta ou indireta, todas as demais taxas do mercado. Com a elevação dos juros, fica mais caro, para o consumidor, realizar compras a prazo ou que exijam financiamento bancário. O resultado esperado é uma queda na demanda e, consequentemente, do preço das mercadorias e serviços.

No cheque especial, modalidade de crédito também muito utilizada por pessoas físicas, a média de juros passou de 127,9% ao ano, em dezembro de 2021, para 131,9% no fim de 2022.

Ainda segundo o Banco Central, em 2022, o crédito livre às famílias atingiu R$ 1,8 trilhão, o que significou crescimento de 17% no ano, após variação de 23% em 2021.

"Destaca-se a expansão das modalidades crédito pessoal não consignado; crédito consignado para servidores públicos, para aposentados e pensionistas do INSS; aquisição de veículos; e cartão de crédito", informa nota divulgada pelo BC.



Após oito anos no vermelho, governo tem superavit em 2022

Depois de oito anos com resultados negativos, o Governo Central — Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central — fechou 2022 com superavit primário de R$ 54,08 bilhões. Os números foram divulgados ontem pelo Tesouro Nacional.

O resultado foi impulsionado pela arrecadação recorde, que subiu com o crescimento da economia e com receitas de royalties de petróleo, que se valorizaram com a guerra entre Rússia e Ucrânia, relata a Agência Brasil. Também contribuiu o adiamento de despesas, como o parcelamento de precatórios de grande valor que vigorou no ano passado e a baixa execução orçamentária de diversos programas do governo, além do congelamento dos salários dos servidores.

O superavit primário é a diferença entre as receitas e os gastos do governo, sem considerar o pagamento dos juros da dívida pública. Em valores nominais, esse é o melhor resultado para as contas públicas desde 2013, quando o governo central tinha registrado superavit de R$ 72,16 bilhões. De 2014 a 2021, as contas públicas registraram deficits anuais seguidos.

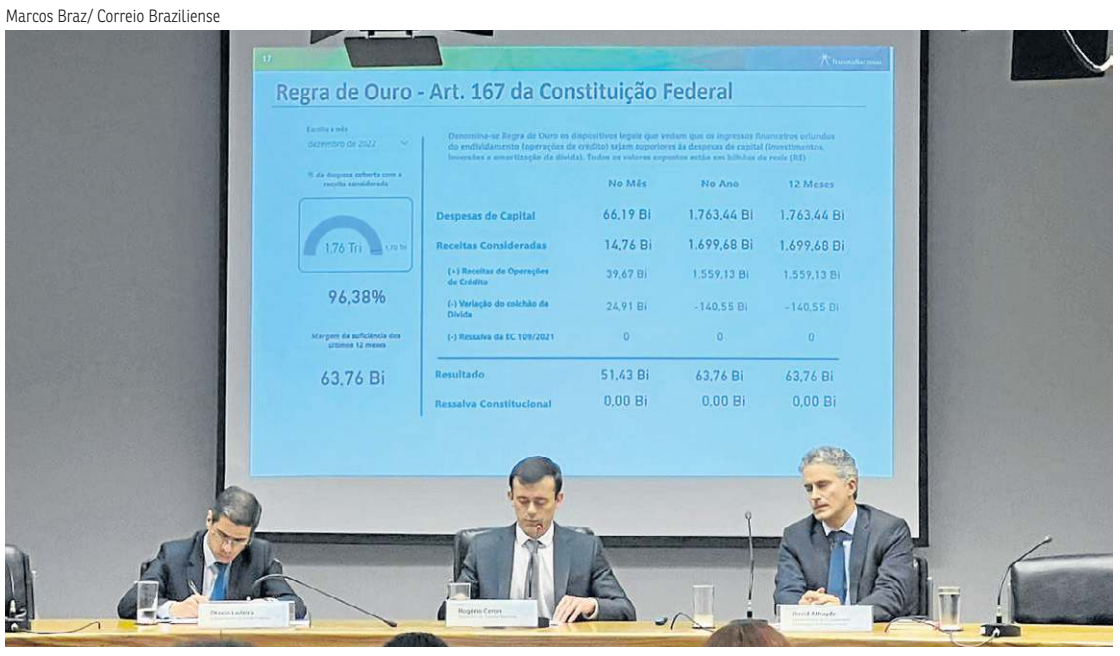
O resultado veio melhor que o esperado pela equipe econômica, de R$ 34,14 bilhões. O saldo só não foi maior por causa do acordo que extinguiu a dívida de cerca de R$ 24 bilhões da prefeitura de São Paulo com a União em troca do fim da ação judicial que questiona o controle do aeroporto de Campo de Marte, na capital paulista. Não fosse o acordo, o governo central teria obtido superavit de R$ 78 bilhões em 2022, segundo o Tesouro.

Reversão em 2023

Apesar dos bons números em 2022, o resultado deve mudar substancialmente em 2023, na avaliação de especialistas. Relatório da XP Investimentos observa que "o crescimento das receitas segue em trajetória de desaceleração com o arrefecimento da atividade econômica, enquanto as despesas devem aumentar significativamente devido às emendas constitucionais aprovadas recentemente que permitem um gasto adicional da ordem de R$ 200 bilhões". "Assim, esperamos um deficit de R$ 84,2 bilhões (0,8% do PIB) neste ano."

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse, durante a apresentação dos resultados, que o principal motivo para que o resultado de 2022 não se repita neste ano é o aumento das despesas com programas sociais, como o Auxílio Brasil, que voltará se chamar Bolsa Família. Para ele, é urgente a reestruturação do financiamento desse tipo de despesa.

Marcos Braz/ Correio Braziliense



O secretário do Tesouro, Rogério Ceron (ao centro), anuncia os números: deficit deve voltar em 2023

Apenas em dezembro, segundo o Tesouro, o governo registrou saldo positivo de R$ 4,427 bilhões. O resultado representa queda de 69,7% em relação a dezembro de 2021, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em 2022, as receitas cresceram mais que as despesas. As receitas líquidas aumentaram 17,5% em relação a 2021 em valores nominais. Descontada a inflação pelo IPCA, o crescimento atingiu 7,7%. No mesmo período, as despesas totais subiram 11,6% em valores nominais e 2,1% após descontar a inflação.

Em relação ao pagamento de impostos, houve crescimento de R$ 102,4 bilhões (+17,8%) no Imposto de Renda. Em grande parte, essa alta reflete os ganhos das empresas de energia e de petróleo, o que ajudou a compensar parcialmente as desonerações para a indústria (-R$ 18 bilhões) e para os combustíveis.

Petróleo ajudou

Com o encarecimento do petróleo no mercado internacional, as receitas com royalties tiveram crescimento real de R$ 30,4 bilhões (+29,1%) no ano passado. Atualmente, a cotação Internacional do barril está em torno de US$ 80, mas chegou a atingir cerca de US$ 130 nos primeiros meses da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Do lado das despesas, houve queda de R$ 82,2 bilhões com créditos extraordinários em 2022, principalmente os associados ao combate à pandemia de covid-19. No entanto, esse recuo foi compensado pelo aumento de R$ 61,7 bilhões de outros gastos, como os auxílios Brasil, Taxista e Caminhoneiro.

> **O crescimento das receitas segue em desaceleração enquanto as despesas devem aumentar significativamente. Assim, esperamos um deficit de R$ 84,2 bilhões neste ano"**
>
> ***Relatório da XP Investimentos***

CASO AMERICANAS

CVM também quer acesso a e-mails

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) solicitou ao Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) que compartilhe as provas produzidas no processo em que o Bradesco obteve o direito às cópias de e-mails de atuais e ex-executivos e conselheiros da Americanas, que está em recuperação judicial. A autarquia que fiscaliza o mercado de capitais alega que instalou processos para investigar o caso, e que por isso, as provas podem lhe ser úteis.

Em documento assinado por Leonardo Montanholi dos Santos, subprocurador-chefe da PFE-CVM, a CVM informou à juíza Andréa Galharda Palma que estabeleceu uma força-tarefa com diferentes de seus órgãos para investigar os desdobramentos do caso. A autarquia destacou ainda que já instaurou oito processos referentes ao tema.

As investigações da CVM têm como alvo os fatos informados no fato relevante do dia 11 de janeiro, em que a Americanas informou "inconsistências contábeis" da ordem de R$ 20 bilhões, ligadas à contabilização, em linhas incorretas, de operações de risco sacado (tomada de recursos em bancos para pagar fornecedores).

A companhia acabou entrando em recuperação judicial, com dívidas de R$ 41,2 bilhões e tendo os bancos como os maiores credores. O Bradesco, que em termos nominais é o mais exposto à companhia, com R$ 4,8 bilhões a receber, entrou com ação no TJ-SP para produzir antecipadamente provas que possam apontar os responsáveis pelo que qualifica como fraude.

Na quinta-feira, o TJ tomou decisão favorável ao Bradesco, determinando a cópia de e-mails de ex e atuais executivos e conselheiros da Americanas ao longo da última década. A varejista entrou com recurso contra a decisão, e o Bradesco enviou uma resposta preliminar às alegações da companhia.

"Tudo isso demonstra que o tema tem sido abordado com toda a severidade necessária, mediante apuração dos fatos não apenas por parte do Grupo Americanas, que visa resguardar os interesses da empresa, seus acionistas e milhares de funcionários, mas, igualmente, por parte das autoridades competentes", argumenta o recurso, elaborado pelos escritórios Basílio Advogados e Salomão Advogados.

Reprodução



Acusada de fraude, empresa acumula dívida de R$ 41,2 bilhões

ORIENTE MÉDIO

Massacre na sinagoga

Palestino dispara contra grupo de israelenses após as orações do Shabbah, dia sagrado para os judeus, em Jerusalém Oriental. Atentado deixa sete mortos e três feridos. Premiê Benjamin Netanyahu visita o local e promete retaliação

» RODRIGO CRAVEIRO

O palestino Alkam Khairi, 21 anos, dirigiu do bairro de At-Tur até o distrito de Neve Ya'akov, ambos em Jerusalém Oriental. Às 20h30 (15h30 em Brasília) de ontem, ele parou o carro em frente à sinagoga Ateret Avraham e disparou contra um grupo de israelenses que deixavam o local, depois das orações de sexta-feira. Em pleno Shabbat, o dia de descanso no judaísmo, e na data em que os judeus lembravam as vítimas do Holocausto, Khairi promoveu um massacre. Foram sete mortos e três feridos. Testemunhas relataram que ele chegou a perseguir quem tentava escapar. Durante a fuga, o palestino atirou contra policiais, que revidaram e o mataram.

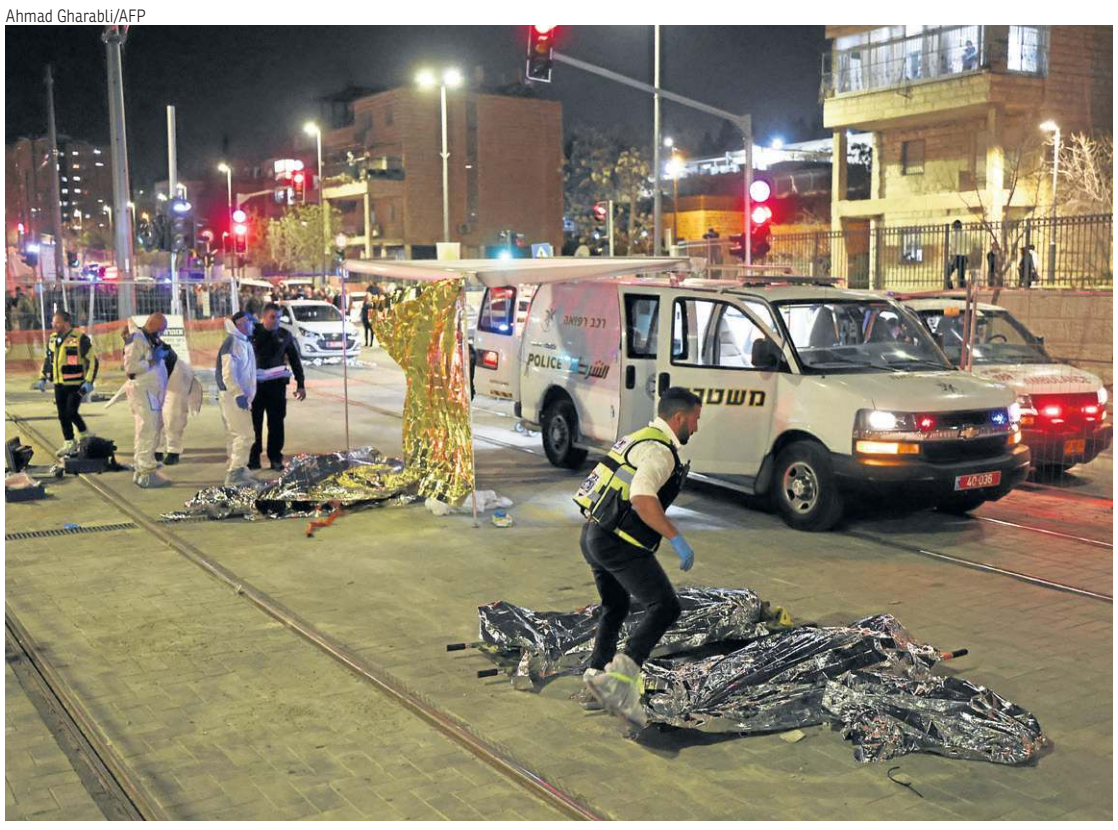
O primeiro-ministro de Israel, Benjanim Netanyahu, visitou Neve Ya'akov — região de colonização judaica do setor de Jerusalém anexado — e prometeu retaliar o ataque, ao classificá-lo como um dos mais mortíferos em vários anos. "Nossos corações estão com as famílias dos feridos e dos mortos. Nós avaliamos a situação e decidimos sobre algumas ações imediatas. Agiremos decisiva e calmamente", declarou.

O chefe de governo também afirmou que o gabinete político de segurança se reunirá, hoje, ao fim do Shabbat. Netanyahu também fez um apelo aos israelenses. "Eu conclamo os cidadãos a não fazerem justiça com as próprias mãos. Para isso, temos um Exército e uma polícia que recebem instruções do gabinete", comentou.

"Sete pessoas inocentes foram assassinadas esta noite, em Jerusalém. Saíam da sinagoga, depois das orações da noite de sexta-feira. Um homem abriu fogo contra elas. No mesmo dia, lembrávamos das vítimas do Holocausto. Não existem palavras suficientes para condenar isso", afirmou ao **Correio**, por telefone, Daniel Zonshine, embaixador de Israel no Brasil. "Nosso país fará o que tiver que fazer para prevenir esse tipo de ataque. Nós não toleraremos nenhum tipo de atentado terrorista desta natureza."

O movimento fundamentalista islâmico Hamas reivindicou a autoria do ataque. "A operação é uma resposta ao crime conduzido pela ocupação em Jenin e uma resposta natural às ações criminosas da ocupação", disse Hazem Qassem, porta-voz do grupo, ao fazer menção a uma operação militar israelense que deixou 11 mortos no campo de refugiados de Jenin, na Cisjordânia, na véspera. Por sua vez, o grupo extremista Jihad Islâmica elogiou o atentado.

Ahmad Gharabli/AFP



Paramédicos cobrem corpos, no meio da rua, em Neve Ya'akov: atirador chegou a perseguir algumas das vítimas

Os EUA condenaram a matança, que classificaram como "horrenda". "Nos solidarizamos com o povo israelense", disse o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel. O massacre ocorreu às vésperas da visita do secretário de Estado, Antony Blinken, a Jerusalém e a Ramallah, na Cisjordânia. Na noite de ontem, o Ministério das Relações Exteriores brasileiro divulgou nota em que reitera que "não há justificativa para o recurso à violência, sobretudo contra civis". "O Brasil exorta ambas as partes a se absterem de ações que afetem a confiança mútua necessária à retomada urgente do diálogo, com vistas a uma solução negociada do conflito. (...) O Brasil reitera o compromisso com a solução de dois Estados, com Palestina e Israel convivendo em paz, em segurança e dentro de fronteiras acordadas."

> **Nosso país fará o que tiver que fazer para prevenir esse tipo de ataque. Nós não toleraremos nenhum tipo de atentado terrorista desta natureza"**
>
> ***Daniel Zonshine,*** *embaixador de Israel em Brasília*

Nas redes sociais, fotos e vídeos mostravam palestinos da Faixa de Gaza e da Cisjordânia celebrando o atentado de Neve Ya'akov, com fogos de artifício, distribuição de doces nas ruas, buzinaço e gritos de euforia.

ESTADOS UNIDOS

Morte de homem negro reacende tensão

"Nenhuma mãe deveria passar pelo que estou passando", desabafou RowVaughn Wells, ao admitir que ainda não teve tempo de chorar a morte do filho. Em 7 de janeiro passado, Tyre Nichols, um homem negro de 29 anos, foi parado por policiais, acusado de "direção imprudente", em Memphis (Tennessee). Segundo a polícia, houve um "confronto" entre os agentes e o motorista. Nichols fugiu a pé e foi detido em seguida. Hospitalizado, morreu três dias depois — a necropsia encomendada por sua família apontou "extenso sangramento provocado por uma forte surra".

Cinco policiais, negros, foram presos e indiciados por homicídio culposo, agressão e lesões, além de sequestro. Eles pagaram fiança e responderão em liberdade. O caso reacendeu o medo de tensões raciais nas ruas do país. O vídeo da prisão seria divulgado na noite de ontem. "Acho que vão ficar chocados quando virem as imagens", admitiu a chefe da polícia de Memphis, Cerelyn Davis. Familiares e advogados denunciam que Nichols apanhou tanto, que os policiais o deixaram "irreconhecível".

O presidente Joe Biden telefonou para Row Vaughn Wells. A conversa durou 10 minutos. Biden falou sobre as tragédias que se abateram sobre sua própria família. Na quinta-feira, a Casa Branca divulgou nota em que o democrata dizia que a família de Nichols "merece uma investigação rápida, completa e transparente" sobre a morte dele. "Não podemos ignorar que encontros fatais com agentes da lei têm impacto, de forma diferente, as pessoas negras e pardas", declarou o democrata. "A indignação é compreensível, mas a violência nunca é aceitável. A violência é destrutiva e contrária à lei", comentou.

Antonio Romanucci, advogado da família de Nichols, contou ao **Correio** que teve acesso ao vídeo da prisão antes de se tornar público. "Só posso descrever o que vi como algo brutal, selvagem, violento e vulgar. O que aconteceu a um jovem indefeso, que não sabia que crime tinha cometido, é absolutamente perturbador e nojento. Isso nunca deveria acontecer", afirmou, por telefone. "Nichols estava muito perto de sua casa quando a polícia o parou pela segunda vez. Ele gritava por sua mãe, que, claro, não podia ouvi-lo."

De acordo com Romanucci, o tipo de unidade policial que abordou Nichols claramente mirava minorias. "Tyre Nichols foi uma vítima inocente, neste caso. Ele não cometeu nenhum crime." (**RC**)

Scott Olson/Getty Images/AFP



Row Vaughn Wells (C), ao lado da foto do filho Tyre Nichols, entubado

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Todos neste país têm direito ao devido processo legal e ao direito a uma fiança justa. Não vejo razão pelo qual esses (policiais) criminosos sejam tratados de forma diferente de outros criminosos, ainda que suas ações sejam muito perturbadoras."

Antonio Romanucci, advogado da família de Tyre Nichols

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Manobras articuladas na frente atlântica

O primeiro mês do governo Lula termina com a abertura de mais uma iniciativa entre as traçadas para a reinserção do país no cenário global. Na segunda-feira, Brasília recebe o chanceler (chefe de governo) da Alemanha, Olaf Scholz. Uma semana depois de participar da cúpula da Celac, em Buenos Aires, e selar o retorno do Brasil ao mecanismo de integração latino-americano, o presidente move as peças na direção das articulações transatlânticas.

Os dois movimentos têm uma intersecção, que diz respeito à mais imediata das esferas de atuação delineadas para a diplomacia brasileira nos próximos anos. À parte a troca de observações sobre a ameaça representada pela "Internacional de extrema direita", ainda sob o impacto deixado pela intentona golpista de 8 de janeiro, um dos temas centrais do encontro deverá ser o acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul.

Negociado ao longo de mais de 20 anos, desde o governo FHC, o tratado foi enfim assinado em 2019. Agora, passa pela complicada etapa da ratificação pelos parlamentos dos países-membros de ambos os blocos — quatro aqui, 27 do lado de lá. Superado o período crítico da pandemia, e com o Brasil novamente engajado, a disposição sinalizada nas duas margens do Atlântico é para avançar.

Voz da floresta

Assim como o assalto às sedes dos três Poderes disparou sinais de alerta e mensagens de solidariedade ao país, a visita do chanceler alemão se fará diante dos olhares estarrecidos com as imagens da tragédia dos ianomâmis. Não apenas o aspecto humanitário se entrelaça com os negociações comerciais Mercosul-UE. A agenda ambiental, em especial as mudanças climáticas, domina o debate político europeu, e o desmatamento na Amazônia é peça-chave em qualquer esfera de cooperação.

Na Alemanha, em particular, a presença dos Verdes como segunda força no governo de coalizão chefiado pelo social-democrata Scholz tem expressão no alcance estratégico dado à transição para a economia pós-carbono. Essa perspectiva tende a permear as relações econômicas e comerciais da UE em escala crescente.

À francesa

Esse sistema articulado de interesses e preocupações repondeu por parte substancial da longa conversa que Lula manteve dias atrás, por telefone, com o colega Emmanuel Macron. Também ele às voltas com a sombra da ultradireita, assim como Scholz, o presidente francês tem puxado a fila dos governantes europeus empenhados na adoção de compromissos globais sobre o meio ambiente — começando pelo Acordo de Paris sobre as mudanças climáticas.

O tema, por sinal, está na raiz do profundo mal-estar estabelecido entre Macron e Jair Bolsonaro — que, nos primeiros meses de mandato, respondeu a críticas sobre o desmatamento com colocações ofensivas à primeira-dama francesa. No telefonema da semana que se encerra, Lula convidou o colega a visitar o Brasil.

Lava em casa

No âmbito interno do Mercosul, a diplomacia brasileira entra em campo agora para aparar arestas e apaziguar temores motivados por declarações e movimentos do presidente uruguaio. O direitista Luis Lacalle Pou desagradou os parceiros, em Buenos Aires, ao questionar a presença de Cuba e Venezuela na Celac. O discurso contrastou fortemente com o tom do novo presidente brasileiro — e com a condenação unânime ao bloqueio econômico imposto pelos EUA a ambos os países.

Na escala que fez em Montevidéu, no retorno a Brasília, Lula abordou um tema ainda mais sensível: o esforço do Uruguai para fechar um acordo bilateral de livre-comércio com a China. A iniciativa não apenas contraria o regimento do bloco, que veta negociações do tipo. Em círculos diplomáticos, há quem diga que a concretização da parceria buscada por Lacalle Pou seria equivalente a "enterrar o Mercosul".

Fiel ao espírito de "lavar em casa a roupa suja", o presidente brasileiro optou, em público, por reconhecer "o pleito justo" do governo vizinho por "inovação e renovação" no grupo sul-americano. Mas propôs como caminho o avanço na direção de um acordo comercial dos quatro sócios com a China.

A vez dos gigantes

Não por acaso, os próximos destinos programados pelo Planalto e pelo Itamaraty são justamente as duas potências que dominam a economia mundial. Em fevereiro, ele deve ir ao encontro do colega norte-americano, Joe Biden, outro desafeto notório de Bolsonaro — e, por tabela, entusiasta maldisfarçado da volta de Lula ao governo. Também com a Casa Branca a agenda inclui a atenção comum à extrema direita, até pela presença do ex-presidente brasileiro na Flórida, desde a virada do ano. A reafirmação do país no cenário da Celac, assim como os acenos claros feitos a Havana e Caracas, são igualmente mensagens enviadas a Washington.

Em março, será a vez de visitar Pequim e olhar de frente para o presidente Xi Jinping — que se dedicou a saudar a cúpula latino-americana com um pronunciamento exibido para os representantes dos 33 países reunidos na capital argentina. A China é atualmente o principal parceiro comercial das principais economias da região e não perde tempo nem oportunidades para ampliar seu espaço, como se vê nas tratativas em curso com o Uruguai.

VISÃO DO CORREIO

Amazônia doente precisa ser curada

A Floresta Amazônica está enferma. No passado, foi chamada de pulmão da humanidade. Hoje, perdeu a enorme capacidade de absorção dos gases de efeito estufa, que contribuem para o aquecimento global. O Brasil se tornou o quinto maior emissor de carbono no ranking mundial. Em 2021, colaborou com mais 2 bilhões de toneladas para o 36,4 bilhões de CO^2 lançados pelos países na atmosfera. Esse foi um dos efeitos negativos provocados pela queima e desmatamento ilegais no bioma.

Estudo publicado pela revista *Science*, com sede em Washington, revelou que a maior floresta tropical do planeta perdeu quase 40% de cobertura vegetal — uma área de 2,44 milhões de km² ou o equivalente a 10 vezes o território do Reino Unido — devido às ações predadoras de humanos e atividades industriais. Os danos terão efeitos catastróficos não só para o Brasil, mas também impactos globais.

Os dados são resultado do trabalho de 35 pesquisadores, sendo 11 do Brasil, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Inpa) e da Universidade de Lancaster, no Reino Unido. A região Pan-Amazônica abrange os países vizinhos do Brasil: Colômbia, Peru, Venezuela, Equador, Bolívia e Suriname.

Conter o desmatamento, segundo os especialistas, é vital. O avanço das ações antrópicas poderá resultar em estresse hídrico, mudanças na eficiência da fotossíntese e eventos climáticos extremos. Não à toa, a população de várias localidades do Amazonas enfrentaram, no ano passado, secas rigorosas, o que levou algumas prefeituras, como a de Tefé, a decretar situação de emergência.

Para reverter os prejuízos provocados pelos predadores ambientais, especialistas sugerem a implantação de florestas inteligentes e ações contra o desmatamento e queimadas. Ante a abrangência da floresta, o governo brasileiro não pode postergar o cumprimento da anunciada intenção de promover uma reunião com as nações amazônicas, a fim estabelecer estratégias comuns e implementar planos de preservação do ecossistema.

A Amazônia não é imprescindível apenas para os brasileiros, nos campos sociais, econômicos e ambientais Ela tem igual importância, pelos mesmos motivos, para a América Latina e para o restante do mundo. É um patrimônio natural que transcende fronteiras geopolíticas. O seu maior valor é a floresta em pé, com toda a sua fauna e comunidades que nela vivem.

As iniciativas predatórias são incompatíveis com um desenvolvimento sustentável, que assegure, renda e bem-estar aos povos originários, tradicionais e às diferentes comunidades. Cabe ao Estado brasileiro, por todos os meios disponíveis, proteger o patrimônio natural, desenvolver políticas públicas que supram as necessidades sociais e econômicas das populações amazônicas e jamais prescindir da riqueza que a floresta representa para a sociedade brasileira e demais nações.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A volta das duplas de ataque

O futebol brasileiro vive uma fase retrô no ataque. Nos anos 1980 e 1990, clubes e seleções tinham mania de escalar dois atacantes, seja por opção tática — 4-4-2 e 3-5-2 estavam na moda — ou qualidade técnica. O Brasil teve Muller e Careca nas Copas de 1986 e 1990. Depois veio Bebeto e Romário, em 1994. A dupla Ro-Ro de 1997. Bebeto e Ronaldo, em 1998. Ronaldo e Rivaldo no penta, em 2002. O Flamengo ostentou Sávio e Romário. O Baixinho também fez par com Euller no Vasco. Edmundo e Evair brilharam no Gigante da Colina. Que dupla! Marques e Guilherme no Atlético-MG.

Lá fora, a Holanda ganhou a Euro-1988 com Gullit e Van Basten. Maradona e Careca faziam diabruras no Napoli. Völler e Klinsmann levaram a Alemanha ao tri. Bergkamp e Henry encantavam no Arsenal. Saudades do Chile de Salas e Zamorano ou até mesmo do Uruguai de Luís Suárez e Cavani.

O Real Madrid tirou a velha moda do baú com Vinicius Júnior e Benzema. A Argentina apostava em Messi e Lautaro Martínez antes de trocá-lo por Julian Álvarez. Mbappé estava afinado com Giroud. Com diferentes adaptações, as seleções protagonizaram a final de todos os tempos no Catar.

As duplas de ataque ganham eco nos clubes do país. O Flamengo demorou a entender que Pedro e Gabi poderiam atuar juntos. Dorival Júnior trouxe a expertise do Santos, quando usava Gabi e Ricardo Oliveira, e deixou como legado para Vítor Pereira uma combinação perfeita. Afinada, a dupla começou 2023 mais entrosada.

Fernando Lázaro herdou a prancheta do Corinthians e configura o ataque alvinegro com Roger Guedes e Yuri Alberto. Começa a surgir uma sintonia fina entre eles. O Timão tem tudo para experimentar um ano artilheiro. O São Paulo projeta Luciano e Calleri. Rogério Ceni quer o brasileiro atuando como uma espécie de camisa 10 atrás do argentino. Tem insistido nisso neste início de temporada.

As duplas de ataque estavam em baixa por um certo abandono de um dos sistemas táticos mais convencionais: o 4-4-2. O 4-2-3-1 virou moda. Os treinadores usavam dois meias abertos ou um construtor e um ponta. O Fluminense joga assim, com uma linha de três abastecendo Cano.

Aí o 4-3-3 saiu do fundo do baú e o centroavante passou a ficar isolação à espera do desequilíbrio dos extremos. Tite apostou nesse formato ao escalar Raphinha, Richarlison e Vini Junior. Abel Ferreira tenta fazer o mesmo no Palmeiras com Rony, Endrick e Dudu. Porém, o português é inquieto. É capaz de usar apenas Rony e Dudu como dupla de ataque ou até mesmo Raphael Veiga no papel de falso nove. Hulk joga assim no Galo.

Renato Gaúcho começa com Suárez e dois pontas, mas sabe como o uruguaio brilhou em parceria com Messi formando uma das duplas mais sensacionais da história. Nuances de um futebol brasileiro que vive momentos "De volta para o futuro". Vive o presente, mas não deixa de reinventar soluções do passado como tirar da cartola a velha e boa dupla de ataque.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Lições

Li, com atenção, o editorial *Americanas: lições da crise* (23/1). Caso espantoso, que provavelmente não vai dar em nada. Quem paga a conta? Os bancos e grandes credores? Claro que não. O erário e os pequenos investidores, sim, como sempre acontece. Recorde-se inúmeros casos nebulosos, ao longo da história. Mas há um emblemático, que acabou em prejuízo dos pequenos acionistas, mas não resultou em falência da empresa. Trata-se do tumultuoso caso da Embraer, que tem uma fachada bonita, de empresa modelo, brasileira, com tecnologia de ponta. Cooptados pelo Banco do Brasil, milhares dos seus clientes foram iludidos por uma falsa expectativa de bom investimento, adquirindo ações na alta, que jamais voltaram a valer o seu valor de face. Houve milhares de demissões, com a justificativa de sanear a empresa. Se precisava ser saneada, como valiam tanto as suas ações? Mas isso só foi revelado mais tarde. A empresa foi artificialmente capitalizada, para afinal ser vendida, na baixa, para investidor estrangeiro, que hoje detém a maior parte do capital acionário em mãos privadas. Tudo jogo de cartas marcadas. Por tudo isso, os investidores norte-americanos, que foram prejudicados, entraram com uma ação coletiva, via Ministério Público, salvo engano, e a Embraer teve que fazer acordo judicial nos Estados Unidos, despendendo milhões de dólares. Aqui, nada aconteceu. O Ministério Público Federal, nem ninguém, fez nada para os prejudicados nem se soube de qualquer ação individual ou coletiva em prol dos mesmos. Esse assunto é tabu por aqui, nem o BB nem a Embraer jamais fizeram qualquer consideração pública, nem se explicaram.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Impeachment

É o fim da picada. Grupelhos de advogados e senadores, autênticas mariposas de holofotes fáceis, protocolaram, no Senado, pedidos de impeachment contra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. O ministro cumpre com seu dever. Incomoda quem torce pelo pior, melhor. Não dar trégua para maus brasileiros, patriotas de meia pataca. Moraes trabalha pela governabilidade. Não permite que crápulas rasguem a Constituição. Combate bandidos engravatados, arruaceiros e golpistas. Bloqueia contas bancárias e redes sociais de patifes fantasiados de figuras isentas. Pena que o Brasil não disponha de mais Alexandres de Moraes, para sepultar, de vez, o clima de ódio e destemperos que setores de meliantes tentam instalar no país.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Prova de vida: é justo ficar a cargo do INSS comprovar como é que o aposentado está conseguindo sobreviver.

Vital Ramos de V. Júnior
Jardim Botânico

Esteiras dos tanques enviados pelo Ocidente deslizam rumo à Ucrânia. Dimensão do conflito se amplia. Assustador.

José Matias-Pereira
Lago Sul

Vacinação: que os idosos sejam, de fato, mais maduros, deem exemplos aos mais novos e não abram mão da reforço da imunização contra a covid-19 e outras doenças infectocontagiosas.

Maria Guadalupe Gonzaga
Park Way

BNDES

Discordo da fala do presidente Lula de que pretende que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) volte a financiar obras de infraestrutura em países vizinhos do Brasil. Não é essa função do BNDES. Sua missão precípua é fomentar o desenvolvimento da economia brasileira, a fim de gerar mais emprego e reduzir as desigualdades sociais existentes no país. Não é crível financiar empreendimentos no exterior se aqui existem mais de 1000 obras paralisadas e muita gente desempregada e outras passando fome. Fazer cortesia é uma atitude louvável, desde que não seja com chapéu alheio. Espera-se que o Congresso Nacional não avalize essa estapafúrdia ideia, quer pelas razões aqui expostas, quer também porque experiências anteriores por ele implementadas nesse sentido não trouxer bons resultados para o Brasil.

» **José Leite Coutinho**
Brasília

Inteligência

O Brasil é dependente em tecnologia. Isso empobrece o país. É preciso exportar inteligência e conhecimento, e parar de importar inovação. A ciência está lá fora. É importada. Já não há mais espaço para o populismo, pois é deletério e prejudicial aos bons costumes. A inteligência está inversamente proporcional à palavra fácil e ao populismo. O científico está quase ausente e as instituições devem modificar seu enfoque, embora já se note avanços. Para reverter o processo é preciso investir na inteligência, por meio de bolsas de estudo nos diversos níveis.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

O legado de meus ancestrais

» ROSA FRANCO
Músico, compositor, intérprete e cantador de sonhos (@rosafrancof)



Não há como fugir da ancestralidade. Se há algo sobre o que não temos controle, são os lampejos ancestrais. Mesmo os que adquirem certos hábitos para melhor se inserirem no establishment trazem tal lampejo. Aliás, foi do caldeirão de etnias chamado Brasil que resultou minha família afro-ameríndia à qual tenho o maior orgulho de pertencer. A música, as artes em geral, são alguns dos reflexos desse lampejo ancestral milenar. Muitos esquecem que a África é um continente, não um país, e dela vieram povos diversos.

Lembro dos grandes lampejos da tia Candinha e da minha mãe, por meio das histórias que contavam do meu bisavô, proveniente do Congo, e da trajetória até o Brasil, primeiro no Nordeste e, depois, no Rio Grande do Sul. Eram verdadeiras griots e nem sabiam que traziam em si essa bagagem milenar. Fui formado e lapidado no meio desse povo e lampejos de lutas e batalhas na verdadeira acepção da palavra, ancestralidade forte. Assim, aprendi com eles, que o verbo cria, dá origem, como até constatei na Bíblia.

Permita-me o leitor partilhar um pouco das muitas histórias que me geraram. Afinal, minha história é tão plural que prefiro falar de nós, digo, de todo o povo que me antecedeu. Uma delas é Eulina Pereira da Rosa, minha mãe, nascida em 1931 na área rural de Alegrete (RS). Décima segunda filha de uma família de 13 irmãos. Como se diz aqui no sul, "cruza" de meu avô, filho do vô Congo e de minha avó, uma índia linda da região de Corrientes, na Argentina. Em minha mãe está sintetizada grande parte dos povos originários do Brasil e sua luta.

Minha avó materna morreu precocemente. Os filhos foram "adotados" pelos "cumpadres" do meu avô. Viraram-se fazendo trabalhos em troca de cama e comida. Minha mãe, não suportando tal situação, aos 13 ou 14 anos, fugiu e veio parar em Porto Alegre. Ali, inspirada por Deus e pelos seus orixás, como ela dizia, lutou pela vida, amamentando, criando filhos de famílias abastadas da capital. Foi faxineira, doméstica e aposentou-se como chefe de cozinha de um lar de menores em Viamão, na região metropolitana. Era uma instituição de meninos infratores ligada à antiga Febem.

Nunca vi aquela negra de um metro e sessenta se queixar. Antes, dizia-nos sempre: "Vamo, vamo, vamo, vocês podem!" Isso foi inesquecível para mim e decisivo na minha formação de homem preto, artista, músico. Ela ia muito a um grande cortiço urbano, na João Teles, nos bairros Bonfim e Rio Branco, onde morava sua irmã, minha dinda. Essa região, na época, era chamada de colônia africana. Imaginem. No coração de Porto Alegre, havia uma pequena África a pulsar.

Recordo, quando assisti ao filme Charles, que retratava a vida do músico e cantor Ray Charles. As cenas eram muito iguais às do nosso cotidiano. Aquela correria entre as roupas a secar nos varais no meio do terreiro e as negras velhas, aos gritos, diziam: "Saiam daí, vão sujar as roupas da família do doutor fulano de tal..." Como nossas histórias ou aventuras e desventuras são mesmo muito parecidas.

Meu dindo e meu pai eram músicos e exerciam outras profissões paralelas. Lembro-me de que, quando viajavam, quase sempre, eram as mulheres que ficavam a administrar a família. E lá iam eles a acompanhar muitos artistas, alguns de renome nacional: Francisco Egídio, Cauby Peixoto, Elizeth Cardoso, Lupicínio Rodrigues, Elis Regina, Jamelão e outros que nem lembro mais.

Meu pai, antes de entrar para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), foi, além de músico, estivador, trabalho árduo e duro. Hoje, fico a pensar: de onde esse povo tirava forças para apenas ter o direito de sobreviver? Sou fruto, como disse, dessa etnia tão plural e tão rica, que nunca fugiu de peleia nenhuma para sobreviver e lutar. Sinto-me como a ponta de um iceberg em relação a todos meus ancestrais que me fizeram chegar até aqui. Salve a terra mãe África, berço da civilização. Salve todos aqueles que lutaram e lutam por si e por nós pela reparação efetiva. Salve a mulher preta, mestiça, brasileira, universal, sangue dos sangues desta nação.

Esse maravilhoso hábito de contar histórias de vida, gritante coincidência, pois eram os mesmos lampejos dos pretos velhos de contar as histórias do seu povo. Dia virá em que esses lampejos, como os daquelas velhas lamparinas, hão de se traduzir e desembocar na luz maior da equidade social, da grandeza, da sabedoria, enfim. Que nossos terreiros — mentais, espirituais, materiais — sejam guias da nossa caminhada. Oxalá, que assim seja.

A democracia resiste

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário e blogueiro

Há sinais de recuperação da democracia ao redor do globo. Embora tímidos, acanhados e quase imperceptíveis, apontam para o lado positivo. Vamos a alguns deles.

A China, entre os países importantes, é o que tem o regime mais controlado e hermético, apesar de ser mais autoritário que comunista. Na comparação, a vida na Rússia — país onde até o vocabulário do cidadão é escrutado pra vigiar que nunca associe o nome Ucrânia à palavra guerra – parece solta e jovial.

Pois foi essa China que nos deu, no fim do ano passado, inesperada mostra de que o rigor das regras sociais pode ser afrouxado pela pressão popular. Quase três anos de confinamento estrito por motivo de covid estavam fazendo mal à economia e, sobretudo, à população. Parece que a transmissão dos jogos da Copa do Mundo deu origem à ira popular.

A visão de estádios cheios de gente sorridente e sem máscara foi a gota d'água. Manifestações de indignação se alevantaram nas metrópoles chinesas, com coro de "Fora, Xi Jinping!" – afronta insuportável. Poucos dias bastaram para o rigoroso regime de covid zero ser abolido.

No Irã, faz meses que a população manifesta seu desagrado com o rigor da ditadura dos aiatolás. O triste destino de uma jovem que morreu enquanto detida pela polícia da moralidade pelo motivo de não usar direito o véu obrigatório foi o estopim da revolta popular. Dia após dia, a obstinada e corajosa juventude iraniana manifesta nas ruas sua insatisfação com o regime.

A dura repressão já deixou centenas de cadáveres, mas a ira da população tem se mostrado à altura da mão pesada do governo. Em mais de 40 anos de regime teocrático, é a primeira vez que o povo se queixa com tal intensidade. Pode bem ser o primeiro passo para a queda da ditadura.

Nos Estados Unidos (EUA), o campo antidemocrático liderado por Donald Trump sofreu profundo revés nas eleições de mid-term. Quando todos já se resignavam de assistir a uma arrasadora onda de eleitos trumpistas, o eleitorado democrata deu um sobressalto e limitou as perdas. A volta do bilionário à Presidência ficou um pouco mais problemática.

Na Itália, a primeira-ministra Giorgia Meloni vem se saindo melhor que o figurino. Ao assumir a chefia do governo, abjurou Mussolini e o fascismo, regime pelo qual havia demonstrado simpatia no passado. Juntou-se aos demais países da Otan e deu seu apoio ao envio de armas para que os ucranianos defendam seu território contra o invasor russo. Em uma palavra, a Signora Meloni civilizou-se. Fez desaparecer o lado assustador da extrema-direita. Caminha na boa direção.

No Brasil, as últimas semanas de 2022 e as primeiras deste ano foram turbulentas. Jair Bolsonaro, quando presidente, passou anos prevenindo o distinto público de que, se não fosse reeleito, se insurgiria contra o resultado das eleições. Numa preparação do que estaria por vir, chegou a avisar ao corpo diplomático lotado em Brasília a vulnerabilidade de nossas urnas eletrônicas. Quando as eleições chegaram e o capitão foi derrotado, forte apreensão tomou conta da população não fanatizada. E agora? Será que o perdedor nos condenará a regredir a uma era de botas na calçada e brucutus no asfalto?

Em outros tempos, talvez a pólvora tivesse assumido o protagonismo, e o país tivesse de novo mergulhado nas trevas. Numa mostra de que o horizonte nacional já está desanuviado de aventuras desse tipo, Bolsonaro emburrou, enclausurou-se no palácio e lá ficou dois meses — calado para o público externo, mas certamente ativíssimo na preparação do sonhado golpe.

O resto, todo o mundo sabe. Bolsonaro fugiu, e o 8 de janeiro viu o exército da loucura em ação. Quebraram vidros, mas não quebraram a lealdade de uma maioria de fardados responsáveis. Derrubaram peças de arte, mas não derrubaram a Lei Maior. Subiram no alto de palácios, mas não atingiram o topo do poder. O Brasil balançou, mas não cedeu.

Agora, o espetáculo que nos proporcionam um ex-presidente homiziado no exterior, invasores rastaqueras na cadeia e financiadores acuados traz uma lufada de ar puro a nossa nação. É a prova de que, na hora agá, nossa democracia não se rompeu.

A importância do monitoramento das políticas educacionais

» ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)
» LETÍCIA MAGGI
Gerente de comunicação no Iede

Diversos estudos feitos no país mostram a importância da avaliação e do monitoramento de políticas educacionais. Entre eles, estão o Educação que Faz a Diferença e o Excelência com Equidade, realizados pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede). Tais publicações se debruçam sobre as boas práticas de redes de ensino e escolas com resultados educacionais de destaque e indicam que mesmo aquelas que mais sobressaem têm dificuldades nessa temática e, muitas vezes, poderiam fazer melhor acompanhamento de seus estudantes.

De maneira geral, não há no país uma cultura solidificada de monitoramento de políticas educacionais que extrapole a aplicação de avaliações de aprendizagem. Recentemente, em um de nossos projetos, tínhamos como objetivo encontrar bons exemplos de monitoramento da implementação de currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas escolas. Porém, tivemos muita dificuldade nessa missão. Mesmo em redes de destaque nacional, não encontramos boas práticas que pudessem servir de inspiração a outros municípios ou estados. E trata-se de uma importante política estruturante: a BNCC é um documento norteador que traz as competências essenciais a serem desenvolvidas nos estudantes ao longo da educação básica, independentemente se estão na rede pública ou privada, no norte ou sul do país.

Durante a pandemia de covid-19, outro estudo nosso evidenciou a dificuldade das escolas de coletar dados sobre a participação dos estudantes em atividades remotas, e também das redes de ensino em organizar e sistematizar essas informações. Muitas das secretarias de Educação selecionadas na amostra da pesquisa Permanência Escolar na Pandemia (PEP), em 2021, demonstraram não saber quantos e quais eram os estudantes que não tiveram contato com a escola no período sem aulas presenciais e que, portanto, corriam risco maior de evasão. Um grande alerta para nós.

O próprio Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007, é outro exemplo do desafio do Brasil em relação ao monitoramento de políticas educacionais: em 15 anos, nunca passou por revisão. Algumas mudanças, mais complexas, exigem ampla discussão e demoram. Mas há mudanças mais simples no indicador, praticamente consensuais entre pesquisadores da área, que poderiam já ter sido realizadas há bastante tempo. Uma delas seria considerar a taxa de aprovação dos estudantes em todos os anos e não somente nos anos ímpares, em que há a realização das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Ao só considerar as taxas de aprovação dos anos ímpares, o Ideb não gera incentivos para que redes de ensino busquem melhorar suas taxas de maneira geral — há, inclusive, escolas e redes que reprovam os alunos de desempenho insatisfatório nos anos pares para que não façam o Saeb no ano seguinte.

Essas questões estão ligadas ao monitoramento da política e dos efeitos que ela provoca na ponta: para além de mostrar como está a qualidade da educação, o Ideb é um importante indutor da gestão e precisa direcioná-la de forma correta. Falar de monitoramento e revisões do Ideb e da BNCC em particular traz um desafio adicional: não jogar o bebê com a água do banho. Ambas são políticas importantíssimas, que exigiram intenso debate e mobilização para que se concretizassem, e que propiciaram (ou, no caso da BNCC, tem potencial para) gerar mudanças significativas na educação. E ambas sofrem com críticas que muitas vezes não são construtivas.

Melhorar o monitoramento das políticas educacionais passa, principalmente, por capacitar educadores e gestores para que consigam utilizar dados e indicadores no seu dia a dia, para as tomadas de decisões. Isso exige compreensão de quais são as bases de dados mais relevantes, como encontrar as informações desejadas no nível da rede de ensino ou mesmo da escola, e como analisá-las de forma correta, utilizando-as para a elaboração de planos de ação. Nesse sentido, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem papel essencial: pode e deve apoiar o monitoramento de políticas educacionais nas redes de ensino.

O governo federal e os governos estaduais precisam oferecer formação e apoio técnico aos municípios. Se o país já apresenta dificuldades no monitoramento de grandes políticas nacionais, como a BNCC e o Ideb, é de supor que, no nível dos municípios, esse desafio seja muito maior. A importância das avaliações de aprendizagem é inquestionável, mas precisamos evoluir para um monitoramento mais amplo, que contemple outras dimensões da educação e não ocorra somente bianualmente.

Substância conhecida pelo papel na formação de laços sociais e sexuais não é fundamental para o comportamento monogâmico, conclui um estudo norte-americano. A ocitocina também mostrou-se dispensável na conexão entre pais e filhos

"Fórmula do amor" questionada

» PALOMA OLIVETO

O arganaz-do-campo (*Microtus ochrogaste*) é um roedor norte-americano que pesa pouco mais de 40g e não ultrapassa 12cm de comprimento quando adulto. O pequeno mamífero chama a atenção de cientistas devido aos fortes laços estabelecidos entre machos e fêmeas: uma vez que o casal é formado, não há espaço para outros parceiros. Mesmo quando um dos dois morre, o outro jamais volta a procriar. O segredo da fidelidade seria a substância ocitocina, também produzida no cérebro de humanos e popularmente conhecida como o "hormônio do amor".

Agora, um estudo desafia décadas de pesquisas que atribuem à ocitocina o papel principal na formação de laços, seja entre parceiros sexuais ou mães e filhos. Publicado na revista *Neuron*, o artigo não nega a participação da substância em comportamentos monogâmicos ou amorosos, mas demonstra que o hormônio não é essencial à "neurobiologia do amor". "Embora a ocitocina tenha sido considerada a 'Poção do Amor nº 9', parece que as poções de 1 a 8 podem ser suficientes", diz Devanand Manoli, autor sênior do artigo e integrante do Instituto Weill de Neurociências da Universidade da Califórnia, em San Francisco (UCSF). "Esse estudo nos diz que a ocitocina é, provavelmente, apenas uma parte de um programa genético muito mais complexo."

A ideia de que, sem esse hormônio, o arganaz-do-campo seria incapaz de criar laços surgiu na década de 1990, em estudos com drogas que impediam o hormônio de se ligar ao seu receptor. O interesse da ciência na ocitocina e em outras substâncias naturais associadas ao comportamento social se justifica pela busca de medicamentos que possam ajudar pessoas com essa habilidade prejudicada, como pacientes de esquizofrenia e alguns indivíduos no espectro autista.

Genética

No estudo atual, pesquisadores da UCSF e da Universidade de Stanford, também na Califórnia, usaram a moderna técnica de edição genética (CRISPR) para verificar se a ligação entre os casais de roedores de fato era controlada pelo "hormônio do amor". Com a ferramenta, os cientistas desligaram os receptores cerebrais da ocitocina. Para a surpresa da equipe, os animais manipulados se comportaram da mesma forma que aqueles com a substância funcional. "Ficamos todos chocados. Não importa quantas maneiras diferentes tentamos testar isso: as ratazanas demonstraram um vínculo social muito robusto com seu parceiro sexual, tão forte quanto suas contrapartes normais", diz Manoli.

Depois, os pesquisadores testaram se a substância também era indispensável a outras funções às quais é atribuída, como a ligação materna com o filho no parto e a liberação de leite na amamentação. "Descobrimos que ratazanas mutantes não são apenas capazes de dar à luz, mas também de amamentar", conta Nirao Shah, neurocientista da Universidade de Stanford e coautor do estudo. "Tanto machos quanto fêmeas mutantes se engajaram nos comportamentos parentais usuais e criaram os filhotes até a idade de desmame."

Precisão

Segundo Manoli, a diferença entre os resultados dos testes atuais e dos mais antigos, que usaram drogas para impedir a ação dos receptores da ocitocina, estaria na precisão maior da ferramenta de edição genética, comparada a estudos com fármacos. "As drogas podem se ligar a vários receptores, e você não sabe qual ligação está causando o efeito. Do ponto de vista genético, agora sabemos que a precisão de excluir esse receptor e, posteriormente, eliminar suas vias de sinalização, não interfere nesses comportamentos."

Nastacia Goodwin/Divulgação



Casal de arganaz-do-campo: mamífero é usado como modelo de pesquisas sobre hormônios associados à monogamia, entre outras funções sociais

Palavra de especialista

Combinação de ações

A ocitocina é importante, mas é possível seja a combinação de ações e interações de múltiplas substâncias químicas cerebrais, juntamente com fatores ecológicos, que criam laços duradouros em animais, inclusive em humanos. Provavelmente, existem várias maneiras diferentes pelas quais a monogamia é instanciada no cérebro, e isso depende de quais espécies estamos olhando: o circuito cerebral que faz o amor durar em algumas delas pode não ser o mesmo em outras.

Nicholas Grebe, *neurocientista da Universidade de Duke que estuda o papel da ocitocina na monogamia entre algumas espécies de lêmures*

O neurocientista diz que, especialmente na última década, esperava-se ansiosamente que a ocitocina se mostrasse uma "poderosa terapêutica para ajudar pessoas com deficiências cognitivas sociais devido a condições que vão do autismo à esquizofrenia". "Esta pesquisa mostra que provavelmente não existe uma solução mágica para algo tão complexo e cheio de nuances quanto o comportamento social", aponta.

Inclusive, recentemente, um estudo de outra equipe de pesquisadores, da Universidade de Duke, indicou que a substância não aumentou habilidades sociais em crianças e adolescentes autistas. O artigo, publicado no *New England Journal of Medicine*, testou um remédio à base do hormônio em 290 pessoas de 3 a 17 anos, por 24 semanas, sem chegar ao resultado esperado.

De acordo com os neurocientistas da UCSF e de Stanford, o estudo atual sugere que o modelo prevalente — um único caminho ou molécula sendo responsável pelo vínculo social — é simplificado demais. "Essa conclusão faz sentido do ponto de vista evolutivo, dada a importância do apego para a perpetuação de muitas espécies sociais. Provavelmente existem outros caminhos ou outras conexões genéticas para permitir esse comportamento. A sinalização do receptor de ocitocina pode ser uma parte desse programa, mas não tudo", resume Manoli.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP



Segunda-feira, 23

PODER DE REGENERAÇÃO

As aranhas-do-mar são capazes de regenerar partes do corpo depois de uma amputação — e não apenas as extremidades. É o que revelou um estudo publicado na revista científica americana *PNAS* , que pode abrir caminho para futuras pesquisas científicas sobre o tema. "Ninguém esperava por isso", disse Gerhard Scholtz, da Universidade Humboldt, em Berlim, autor principal da pesquisa. "Fomos os primeiros a demonstrar que é possível", acrescentou. Sabe-se que muitos tipos diferentes de artrópodes, como as aranhas, as centopeias e outros insetos, conseguem regenerar as extremidades depois de uma perda. O que os cientistas descobriram em seus experimentos com as minúsculas aranhas-do-mar de oito patas é que elas podem restaurar outras partes do corpo. No estudo, eles amputaram diferentes extremidades posteriores e quartos traseiros de 23 aranhas-do-mar jovens e adultas e observaram os resultados. Eles não viram regeneração nas partes do corpo dos indivíduos adultos. Já os espécimes juvenis tiveram uma regeneração completa ou quase completa de partes do corpo que faltavam, incluindo o intestino posterior, o ânus, a musculatura e partes dos genitais.

Terça-feira, 24

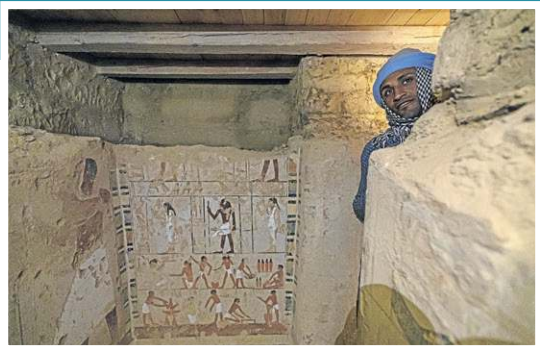
PARCERIA PARA EXPLORAR MARTE

A Nasa fará uma parceria com uma agência de pesquisa do Pentágono para desenvolver um motor de foguete movido a energia nuclear para enviar astronautas a Marte. O administrador da Nasa, Bill Nelson, informou que a agência espacial americana colaborará com a Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa (Darpa) para "desenvolver e testar tecnologia avançada de propulsão térmica nuclear" a partir de 2027. "Com a ajuda dessa nova tecnologia, os astronautas poderiam viajar de e para o espaço profundo mais rápido do que nunca, uma capacidade importante para a preparação de missões humanas a Marte", disse Nelson, em um comunicado. A Darpa é o braço de pesquisa e desenvolvimento do Pentágono e desempenhou um papel importante em muitas das inovações do século 20, como a internet.

Quarta-feira, 25

PARENTES DE PRIMATAS ADAPTADOS AO CLIMA

No clima quente do Canadá antigo, há 52 milhões de anos, os primeiros parentes de primatas se adaptaram à vida no alto Ártico, embora com biodiversidade limitada, de acordo com um estudo da Universidade de Kansas, publicado no jornal *Plos One*. Com base em fragmentos fósseis de mandíbulas e dentes encontrados na da Ilha Ellesmere, os pesquisadores identificaram as novas espécies — *Ignacius dawsonae* e I*gnacius mckennai* — como parentes próximos dos primeiros primatas. Ambas eram relativamente grandes e exibem características dentárias que sugerem uma dieta de alimentos duros, possivelmente uma adaptação para se alimentar nos longos e escuros invernos do Ártico, onde refeições mais macias eram difíceis de encontrar. Segundo os cientistas, as observações são cruciais para previsões sobre como os ecossistemas podem reagir aos climas modernos em aquecimento.



Quinta-feira, 26

TESOUROS FARAÔNICOS

Autoridades egípcias anunciaram a descoberta de quatro tumbas de faraós e uma múmia de mais de quatro mil anos na necrópole de Saqqara, perto do Cairo. Trata-se de um sítio arqueológico conhecido pela famosa pirâmide do faraó Djoser, um dos monumentos mais antigos da humanidade. Os quatro sepulcros foram atribuídos à quinta e sexta dinastias egípcias, entre os anos 2.500 e 2.100 antes da Era Cristã. Segundo o arqueólogo Zahi Hawass, ali foi enterrado Khnumdjedef, sumo sacerdote do faraó Unas, cuja pirâmide fica na mesma região. Durante as escavações, com 15 metros de profundidade, os arqueólogos também encontraram um sarcófago de calcário em "estado de conservação exato" ao de 4.300 anos atrás. Quando o abriram, encontraram uma múmia coberta em ouro. "Uma das mais antigas e mais bem conservadas", enfatizou o arqueólogo. Situada a pouco mais de 15 quilômetros ao sul das famosas pirâmides de Giza, a necrópole de Saqqara é considerada Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CHACINA NO DF / Extermínio de 10 pessoas foi motivado pela quantia de R$ 2 milhões. Polícia explicou cada ato dos cinco criminosos, dos quais dois eram amigos das vítimas. Inquérito segue para apreciação do Ministério Público

Detalhes macabros na morte de uma família

» DARCIANNE DIOGO



Valdo Virga/CB/D.A Press

Divulgação



Gideon Batista de Menezes, 55 anos

Fotos: Divulgação



Horácio Carlos Ferreira Barbosa, 49 anos

Reprodução/ Redes Sociais



Fabrício Silva Canhedo, 34 anos

Foto cedida ao Correio



Carlomam dos Santos Nogueira, 26 anos

Cedido ao Correio



Carlos Henrique, o Galego, 27 anos



Carlos Vieira/CB/D.A Press

A ação criminosa teve o primeiro passo em outubro, com o aluguel da casa que serviria de cativeiro para as vítimas posteriormente

A venda de um imóvel no valor de R$ 2 milhões desencadeou a trama macabra, planejada há mais de três meses, que resultou no extermínio de uma família inteira. A ação criminosa movida por cinco homens, incluindo amigos das 10 vítimas, abalou o país. Para a polícia, a motivação da barbárie está explícita. O objetivo era a posse de uma chácara e a eliminação de todos os herdeiros, conforme o **Correio** adiantou na edição de ontem. Para os acusados, ceifando a vida de toda a linha sucessória, as chances de alguém ter posse do imóvel seriam mínimas. A conclusão das investigações foram anunciadas ontem, em coletiva de imprensa, pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

A maior chacina registrada no Distrito Federal começou a ser investigada após o desaparecimento da cabeleireira Elizamar da Silva, 37 anos, e dos três filhos, Gabriel, 7, e os gêmeos, Rafael e Rafaela, 6, caso noticiado pelo **Correio**, também em primeira mão. Foram três semanas de uma onda de terror, sequestros, extorsões e assassinatos com requintes de crueldade. Em 15 dias, a PCDF prendeu todos os envolvidos no massacre, apreendeu um adolescente, elucidou o crime e concluiu o inquérito. O documento foi enviado para apreciação do Ministério Público (**leia na página seguinte**).

Apontado como o mentor da chacina, Gideon Batista de Menezes, 55 anos, era amigo próximo das vítimas e morava há mais de 10 anos no mesmo lote de Marcos Antônio Lopes, 54, da mulher dele, Renata Belchior, 52, e da filha do casal, Gabriela Belchior, 25, no Condomínio Entre Lagos, no Itapoã. Os dois criaram um vínculo de amizade, depois que se conheceram no Complexo Penitenciário da Papuda, na década de 1990, quando estiveram presos juntos. Ao sair do cárcere, Gideon passou a trabalhar para Marcos em uma agropecuária e foi morar na chácara de R$ 2 milhões.

Assim como Gideon, o segundo envolvido na chacina, Horácio Carlos, 49, também era amigo de Marcos, prestava serviços para ele e residia no lote, que estava sendo negociado por Marcos. Mesmo não sendo o proprietário da chácara, o patriarca da família articulava vender o local. Incomodados, Horácio e Gideon deram início ao plano macabro. A ideia era assassinar Marcos e toda a linha de sucessão hereditária, que incluía Renata; Gabriela; Elizamar e os três filhos; o marido da cabeleireira, Thiago Belchior, 30; a ex-mulher de Marcos, Cláudia Regina, 55; e a filha dela, Ana Beatriz, 19.

Sequência

A ação criminosa teve o primeiro passo em outubro, com o aluguel da casa que serviria de cativeiro para as vítimas posteriormente. Horácio fechou o negócio e, ao proprietário, falou que pretendia montar uma oficina de carros no local. A residência, situada no Vale do Sol, em Planaltina, era tida pelos vizinhos como abandonada, uma vez que ninguém era visto entrando ou saindo do imóvel.

As primeiras movimentações de pessoas no local começaram após o Natal do ano passado, segundo relataram testemunhas. Em 28 de dezembro, Horácio e Gideon se associaram a Carlomam dos Santos, 26, e Fabrício Canhedo, 36, para dar início ao plano da chacina.

A ideia era cometer um falso assalto à chácara de Marcos, Renata e Gabriela. "O Gideon estava do lado de fora da casa e facilitou a entrada de Carlomam. Dentro do imóvel, estava Horácio, que se passou por vítima. Carlomam e o adolescente entram armados no intuito de render os três familiares. Nessa hora, Marcos reage e é atingido com um tiro na nuca", detalhou à imprensa o delegado-chefe da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), Ricardo Viana.

Ferido, Marcos foi enrolado em um tapete e colocado no carro de Gideon, um Renault Scenic. Renata e Gabriela foram amordaçadas, amarradas, vendadas e levadas ao cativeiro. "A todo momento, as vítimas não tinham conhecimento de que, quem estava por trás disso, era Gideon e Horácio, até porque os dois se fingiram de vítimas", acrescentou o delegado.

Ao chegarem na casa, o quarteto colocou mãe e filha em um dos cômodos e levou Marcos até a cozinha. Ainda vivo, o homem teve os braços e a cabeça arrancados. Depois, os criminosos cavaram uma cova rasa de 50cm e enterraram Marcos e os membros. O corpo foi encontrado em 18 de janeiro. Segundo o delegado, no momento em que viu Marcos sendo esquartejado, o adolescente de 17 anos — que chegou a ser apreendido pela polícia na terça-feira — se assustou e pulou o muro da casa, em fuga. Ele disse à polícia que receberia R$ 2 mil dos assassinos para o serviço.

Extorsão

Fabrício era o responsável por vigiar a casa e as vítimas. Era ele quem dava comida e levava as mulheres ao banheiro. Em troca, ficaria com parte dos R$ 2 milhões do imóvel. Oito dias depois, em 4 de janeiro, os assassinos usaram o mesmo modus operandi para sequestrar Cláudia e Ana Beatriz. Semelhante ao primeiro caso, Carlomam invadiu a residência de mãe e filha, no Lago Norte, rendeu as duas e as levou ao cativeiro.

Enquanto as quatro mulheres eram mantidas em cárcere, os criminosos as extorquiram. De acordo com as investigações, eles conseguiram retirar R$ 49.500 das vítimas. Durante as buscas, a polícia encontrou cartões de crédito e débito, talão de cheque, documentos pessoais e um caderno que continham anotações dos dados financeiros das mulheres.

Thiago foi a sexta pessoa a ser sequestrada, em 12 de janeiro. Entra em cena o quinto preso pela chacina, Carlos Henrique Alves da Silva, 27, responsável por buscar Thiago na chácara e levá-lo ao cativeiro. Antes disso, o rapaz havia recebido um falso bilhete com um termo usado por Marcos Antônio para tornar a mensagem convincente.

Na mesma noite, a cabeleireira Elizamar da Silva e os filhos foram atraídos para uma emboscada montada pelos criminosos. A mulher saiu por volta das 21h do salão onde trabalhava, na 307 Norte, após receber uma mensagem falsa enviada pelos assassinos, que se passaram por Thiago. Ao chegar na chácara de carro, ela e as crianças foram asfixiadas e mortas e, depois, levadas até Cristalina (GO), onde Gideon ateou fogo no veículo com os quatro corpos dentro.

Renata e Gabriela foram as próximas a serem levadas de carro até Unaí (MG), um dia depois de Elizamar, na manhã de 14 de janeiro. "Nessas ações de incendiar os veículos e corpos participavam Carlomam, Horácio e Gideon. Eles combinaram o que fariam com o Thiago, a Cláudia e a Ana Beatriz e sabiam exatamente onde iriam jogar os corpos", acrescentou Ricardo Viana.

A sequência de assassinatos perdurou até o dia 15, quando as últimas três vítimas, Thiago, Cláudia e Ana Beatriz, foram levados vivos de carro até o Núcleo Rural Santos Dumont, a cerca de 5km de onde estavam. Lá, Gideon, Horácio e Carlomam esfaquearam as vítimas e jogaram os corpos em uma fossa. Os cadáveres foram cobertos com pedras e cal, uma substância capaz de abafar o odor, mas sem sucesso. Na noite de segunda-feira, a polícia localizou os corpos, após um dos presos indicar a localização. "No período do planejamento do crime, a Cláudia vendeu uma casa no Núcleo Rural do Bálsamo, no valor de R$ 200 mil. Desse total, R$ 79 mil foram repassados em dinheiro vivo", finalizou o delegado.

Ainda nas investigações, a polícia descobriu que a mãe de Marcos também era um dos alvos. Ela chegou a receber ligação de Gideon informando que Marcos teria algo a lhe entregar, mas a mulher estava em uma viagem para Recife.

CHACINA NO DF Em 15 dias, policiais civis da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) encontraram os 10 corpos das vítimas e chegaram ao encalço dos cinco criminosos responsáveis pela maior barbárie da história do Distrito Federal

Investigação rápida e eficaz

» DARCIANNE DIOGO

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Investigação foi conduzida pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) e coordenada pelo delegado-chefe, Ricardo Viana

A brutalidade dos crimes cometidos pelos cinco acusados de matar 10 pessoas não impressionou somente as famílias das vítimas. Investigadores do caso ficaram impactados com tamanha frieza e crueldade. Detidos, os envolvidos no massacre, Gideon Batista de Menezes, 55 anos, Horácio Carlos, 49, Fabrício Canhedo, 34, e Carlomam dos Santos, 26, podem ser condenados a 340 anos de prisão. No Brasil, no entanto, a pena máxima é de 40 anos. O outro preso, Carlos Henrique Alves da Silva, 27, responsável por buscar Thiago na chácara e levá-lo ao cativeiro, foi indiciado pelo homicídio de apenas um integrante da família.

A investigação foi conduzida pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) e coordenada pelo delegado-chefe, Ricardo Viana. Com o apoio da Polícia Civil do Estado de Goiás (PCGO) e da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), os policiais civis do DF deram início às diligências logo no dia em que os corpos da cabeleireira Elizamar da Silva, 37, e dos três filhos, Gabriel, 7, e os gêmeos, Rafael e Rafaela, 6, foram encontrados carbonizados em uma estrada de Cristalina (GO), a cerca de 130km de Brasília.

Desde a instauração do inquérito, os investigadores saíram às ruas em buscas de elementos cruciais para a elucidação do crime. Foram colhidas imagens das câmeras de segurança, escutados depoimentos de testemunhas, além de outros métodos apuratórios não revelados. Quatro dias depois dos corpos de Elizamar, dos três filhos, de Renata Belchior, 52, e Gabriela Belchior, 25, serem localizados, a polícia chegou ao encalço do pescador Gideon e de Horácio.

O **Correio** apurou que Gideon foi preso na casa da namorada, no Recanto das Emas, em 16 de janeiro. Horas depois, Horácio acabou capturado e, na delegacia, contou um depoimento mentiroso, em que Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54, e o filho, Thiago Belchior, 30, apareciam como os mentores de toda a execução do crime, incluindo os assassinatos das esposas, netos e filhos.

No interrogatório, Horácio disse que, após os crimes, Marcos teria fugido, e Thiago seguido um rumo incerto pela estrada de Cristalina. A versão caiu por terra depois que os policiais chegaram à casa alugada por Horácio no Vale do Sol, em Planaltina. No endereço, vestígios de um crime. Havia manchas de sangue na porta e, no interior, vários documentos das vítimas, especificamente de Renata, Gabriela, Cláudia Regina, 55, e a filha, Ana Beatriz, 19, ex-mulher e filha de Marcos. "Desde o começo, sabíamos que estávamos lidando com um crime motivado por questões financeiras. A ideia deles era ficar com o dinheiro da chácara, avaliada em cerca de R$ 2 milhões e, para os autores, eliminando a linha sucessória hereditária, não haveria chances de alguém ficar com o terreno", detalhou o delegado Ricardo Viana.

> **Desde o começo, sabíamos que estávamos lidando com um crime motivado por questões financeiras. A ideia deles era ficar com o dinheiro da chácara, avaliada em cerca de R$ 2 milhões"**
>
> ***Ricardo Viana,***
> *delegado-chefe da 6ª DP*

A sequência de assassinatos incluiu simulação de assaltos nas casas das vítimas, cárcere privado por quase 20 dias, extorsão, asfixia, esfaqueamento, tiro, esquartejamento e carbonização. Para os criminosos, esse seria o crime perfeito. Só não esperavam contar com o trabalho rápido de investigação da Polícia Civil. "Nesses 27 anos de polícia, vimos os banners na entrada do Complexo da PCDF de casos que marcaram o país. Com certeza, iremos atualizar em breve com esse caso macabro e emblemático. Para nós, foi um dever cumprido em poder dar uma resposta aos familiares, com a elucidação e prisão dos cinco criminosos", frisou Viana.

Justiça

Em 15 dias, a PCDF concluiu o inquérito e, ontem, enviou o documento à Justiça. Gideon, Horácio, Fabrício e Carlomam responderão por latrocínio, homicídio, extorsão mediante sequestro com resultado morte, ocultação de cadáver e corrupção de menores. Carlos Henrique, responsável por buscar Thiago na chácara e levá-lo ao cativeiro, foi indiciado pelo homicídio dele. A apreensão do menor, no entanto, dependerá da Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). Segundo as investigações, o adolescente receberia R$ 2 mil pela mudança dos móveis de Marcos até o cativeiro. Ele também ajudou Carlomam na simulação dos assaltos às chácaras de Marcos e na casa de Cláudia.

"Os autores estavam em posse de R$ 49.500 referente à venda da casa de Cláudia, conduta essa caracterizada como latrocínio. O fato de manter as vítimas e retirar valores é a extorsão mediante sequestro. Quanto à Elizamar, os filhos e o marido, não vimos intenção econômica, por isso, é homicídio, além da ocultação do cadáver de Marcos e destruição de cadáver das vítimas que foram carbonizadas", afirmou Ricardo Viana.

Somadas, as penas variam de 190 a 340 anos de prisão. O inquérito, agora, será apreciado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Os promotores decidirão se oferecerão ou não denúncia contra os presos. Caso ofereçam, e a Justiça aceite, eles se tornarão réus.

Os cinco seguem presos no Centro de Detenção Provisória 2 (CDP 2) do Complexo Penitenciário da Papuda, unidade prisional onde ficam alocados os detentos recém-chegados da Divisão de Controle e Custódia de Presos (DCCP). Apenas Gideon está detido em uma cela isolada, em uma área de seguro. O local é destinado para a garantia da integridade física.

Palavra de especialista

O desprezo pela vida

A população ainda está extremamente chocada com a chacina que vitimou 10 pessoas de uma mesma família no Distrito Federal. A pergunta que se levanta nesse momento é: o que leva o ser humano a cometer um ato de tamanha brutalidade? Uma quadrilha se reúne, premedita um crime durante cerca de alguns meses e o executa, com o objetivo de obter vantagem financeira, até significativa, porém, sem pensar nas consequências que tal barbárie teria para a vida deles mesmos enquanto praticantes de uma ação que viola a lei, um crime contra a vida — nesse caso, 10 vidas, e já se trata da maior chacina da capital da República.

Ficam explícitas algumas características nesse caso. A certeza da impunidade, que se resume na prática reiterada de atos impulsivos, é uma delas. Os criminosos, cogitando obter um ganho financeiro significativo, não cogitam que seriam presos, partindo, portanto, para a execução do plano que haviam premeditado pouco tempo antes. É uma característica comum de pessoas impulsivas: não refletirem sobre as consequências de suas ações, o que fica muito claro nesse caso. O bando criminoso cogita a possibilidade de realmente dividir a quantia de R$ 2 milhões entre si, necessitando eliminar os familiares e aqueles que poderiam herdar os bens que seriam objeto da ação criminosa. Outra característica interessante é a frieza, o desprezo pela vida, que fica muito claro no modus operandi com que executaram as vítimas, na forma com que descartaram os corpos, carbonizados. Não me parece claro se as vítimas estavam vivas quando foram carbonizadas, porém, de toda forma, trata-se de requinte de crueldade tal prática para o fim que desejavam. Seguindo nessa linha de raciocínio, há completo desprezo pelas regras sociais, tendo em vista que parte dos presos são egressos do sistema prisional, então não há preocupação em seguir regras, mas sim o cumprimento dos próprios desejos, mesmo que isso custe à violação das regras sociais. Faço a inferência que criminosos como esses deixam claro um padrão de agressividade exacerbada, bem como ausência de remorso, tendo em vista que pessoas conscientes, e que sentem remorso, reconsiderariam sua atitude ao praticar uma barbárie dessa magnitude.

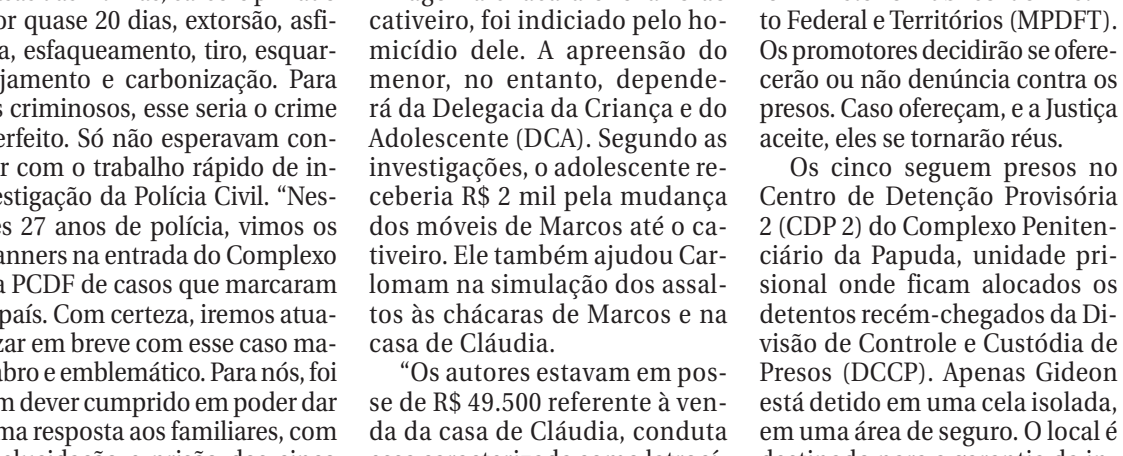
Torna-se necessária uma avaliação psicológica para chegar a uma conclusão precisa acerca de cada um dos criminosos envolvidos nessa chacina, mas há traços que indicam um padrão extremamente preocupante quanto à convivência de pessoas como essas na sociedade. Certamente, há traços de personalidade antissocial presentes e que precisam ser investigados para que os autores desses crimes horrendos sejam responsabilizados e possam permanecer afastados do convívio social.

Alison Ferreira, psicólogo
CRP 01/21131

O adeus a Renata e Gabriela

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Mariana Lins



Amigas do grupo de dança fizeram homenagem com rostos alegres das vítimas em camiseta e balões brancos

Debaixo de chuva pesada e pedidos de justiça, amigos e familiares se despediram de Renata Juliene Belchior, 52 anos, e Gabriela Belchior, 25 anos. Cerca de 200 pessoas acompanharam a cerimônia de despedida, no cemitério Metropolitano de Valparaíso de Goiás, no Entorno do DF. Um grupo de pessoas prestou homenagens às vítimas carregando um balão branco em suas mãos e usando uma camiseta da mesma cor com uma foto das duas vítimas da chacina que abalou o país.

Mãe e filha serão lembradas pela alegria que demonstravam. Amigo de Renata há mais de 25 anos, Almir Lopes, 58, descreveu como a felicidade e o sorriso no rosto dela sempre estavam presentes. "Ela era nota 10, uma pessoa maravilhosa, nunca estava triste, sempre amorosa com a família e amigos. Você não via essa mulher triste", contou o oficial do exército. Sobre Gabriela, ele diz que cresceu junto com Sara, filha dele. As amigas sempre foram muito unidas. Almir reforça que nada trará as duas de volta, mas a justiça deve ser feita. "Irreparável essa perda. Graças a Deus, os suspeitos estão presos. O que as crianças têm a ver? Eles mataram inocentes. É o fim dos tempos", desabafou, em tom de indignação.

Renata adorava dançar e suas amigas do grupo de dança Flash back, do qual era integrante, a homenagearam. "Nós encomendamos essa camisa com a foto delas para deixar essa memória delas, que já nos fizeram tão bem", salientou Elza Gonçalves, 45 anos. A amiga de infância comenta nunca ter visto Renata para baixo e lembra da sua alegria. A atendente diz que o pedido de todos é por justiça. "Isso que a gente mais pede. Pena que a lei no Brasil, às vezes, não é aplicada, mas queremos justiça por elas", frisou.

No momento do cortejo final, uma forte chuva caiu no local. Amigos e familiares, bastante comovidos, realizaram uma oração para as vítimas. Familiares estavam muito emotivos e revoltados com a tragédia. "Eu estava com elas todo dia, o que fizeram foi uma covardia!", exclamou um parente que não se identifiou à reportagem. Mãe e filha foram enterradas juntas e, na última despedida, amigos e familiares puxaram uma salva de palmas.

O marido de Renata, Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54, e o filho deles, Thiago Gabriel Belchior, 30, foram sepultados um dia antes, no cemitério do Gama. Já os corpos de Elizamar da Silva, 39, esposa de Thiago, e dos três filhos menores foram enterrados na tarde de segunda-feira, no Cemitério Municipal Redenção, em Planaltina (GO).

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Teoria da conspiração

Ed Alves/CB/ DA press



Durante a apresentação do relatório sobre a invasão e depredação do Palácio do Planalto, Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF), o interventor da segurança pública do DF, Ricardo Cappelli, deixou claro que não acredita que o acaso tenha provocado a maior falha no policiamento da Praça dos Três Poderes da história de Brasília. Citando o ex-chanceler Celso Amorim, Cappelli disse: "Quem quiser que acredite em coincidência. Eu só acredito em teoria da conspiração". O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública listou uma série de falhas que juntas criaram a tempestade perfeita para que os atos golpistas ocorressem: desconsideração dos riscos apontados pela inteligência por parte do então secretário de Segurança, Anderson Torres, ausência de um plano operacional para conter o movimento, baixo efetivo, falta de comando do então comandante-geral da PM, coronel Fábio Augusto Vieira.

Arquivo Pessoal



Quebra de hierarquia

Em seu relato, Ricardo Cappelli ressaltou que o coronel Fábio Augusto Vieira, preso preventivamente desde 9 de janeiro, estava em campo no dia do vandalismo desde antes do início da confusão. Pediu reforço e não foi atendido. Houve quebra de hierarquia. Cappelli chegou a dizer que esse tipo de situação é criada pela politização das polícias. "Quando a gente tem um político indicando cada comandante de batalhão, fica difícil manter a hierarquia e a disciplina", afirmou.

Poucos e inexperientes

Na linha de contenção dos manifestantes durante os atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes, foram destacados policiais militares sem experiência, ainda no curso de formação, segundo aponta Ricardo Cappelli. Ele ainda ressalta que foram destacados 555 PMs, mas as imagens de drones indicam que não havia nem metade disso. "A impressão que dá no vídeo é que não tínhamos 150 homens na Esplanada naquele dia. Um efetivo que não guarda correspondência com o alerta de sexta-feira (06/01)", disse Cappelli.

Duas horas

Houve um intervalo de duas horas entre o início do vandalismo nos prédios do Congresso, Palácio do Planalto e STF e a chegada do reforço para reprimir as agressões.

Maioria do Mato Grosso

Em 11 de novembro, havia 310 caminhões ou motor-homes estacionados nos arredores do acampamento instalado em frente ao QG do Exército, sendo mais da metade (162) do Mato Grosso, estado em que Jair Bolsonaro teve 65,08% dos votos válidos no segundo turno. Apenas 24 tinham placa do Distrito Federal.

Na polícia

Em pouco mais de dois meses de duração do acampamento, houve 73 ocorrências policiais relacionadas aos manifestantes, sendo 20 de crimes contra a honra, 19 de furtos e 13 de lesão corporal e vias de fato (agressões como socos, tapas e empurrões).

Ed Alves/CB/ DA press



Inteligência apontou o risco

Relatório de inteligência da Secretaria de Segurança relacionado pelo interventor, Ricardo Capelli, apontou para a possibilidade de ocorrência dos seguintes episódios em 8 de janeiro: possibilidade de invasão e ocupação de órgãos públicos, participação de adultos "em boas condições físicas" e pertencentes ao segmento de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores). O documento aponta que a mobilização tratava da "tomada de poder", com a invasão do Congresso Nacional e era vedada a participação de crianças e pessoas com dificuldades de locomoção. "As divulgações apresentam-se de forma alarmante, dada a afirmação que a 'tomada de poder' ocorreria principalmente com a invasão do Congresso Nacional", aponta o documento.

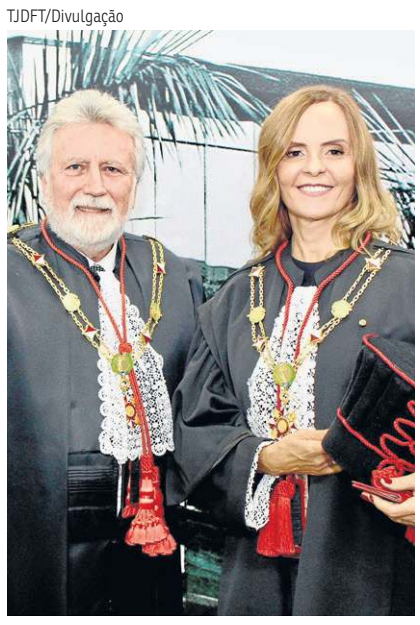


AFP/REPRODUÇÃO

Conforto para golpistas

Relatório sobre os atos antidemocráticos elaborado pelo interventor da segurança pública do DF, Ricardo Cappelli, indica que o acampamento instalado em frente ao QG do Exército tinha estrutura de conforto para os manifestações: barracas de camping e de lona, tendas, cozinhas coletivas, banheiros químicos e com chuveiro quente, geradores de energia, placas solares, som mecânico, caminhão utilizado como palco e carro de som. Cappelli chamou de "mini-cidade golpista". A pergunta é: quem bancou?

TJDFT/Divulgação



Nova desembargadora

A juíza Carmen Nicea Nogueira Bittencourt tomou posse ontem como nova Desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Ao dar posse à magistrada, o presidente do TJDFT, Cruz Macedo, ressaltou o comprometimento, a eficiência e a qualificação da nova desembargadora que "traz a marca genética da vocação para a magistratura de sua família". Carmem Bittencourt é filha do desembargador falecido Mauro Renan Bittencourt e sobrinha do desembargador aposentado Sérgio Bittencourt, ambos do TJDFT.

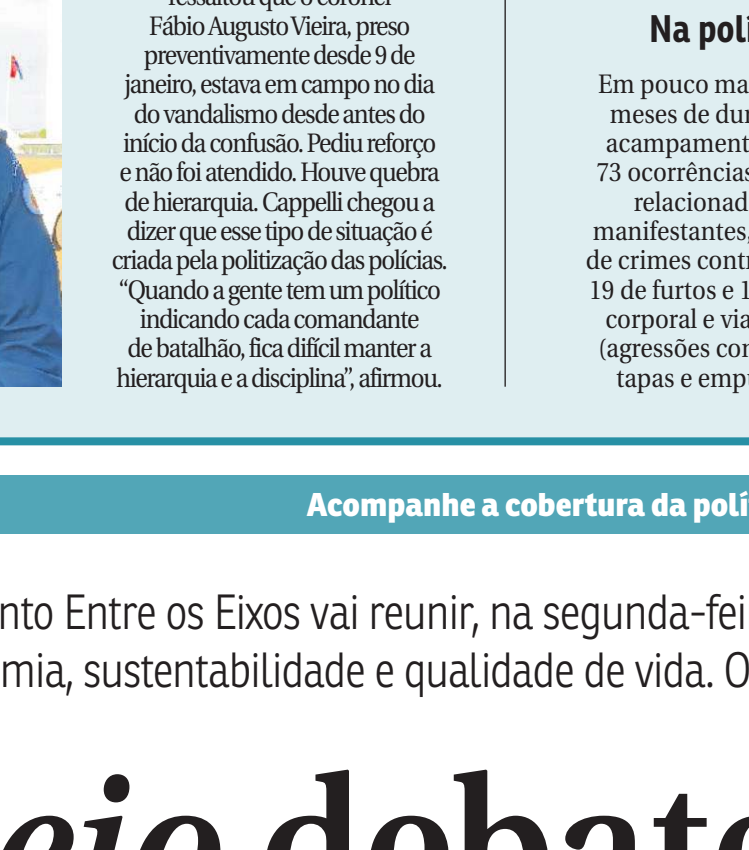
Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

PAINÉIS / O evento Entre os Eixos vai reunir, na segunda-feira, autoridades e representantes do setor produtivos para analisar questões como economia, sustentabilidade e qualidade de vida. Os painéis serão transmitidos pelas redes sociais do **Correio**

Correio debate futuro do DF

» NAUM GILÓ

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Everardo Maciel destacará a importância do Fundo Constitucional

O **Correio Braziliense** vai promover, nesta segunda-feira, o Entre os Eixos do DF, com painéis onde serão discutidos temas de relevância para o desenvolvimento da cidade. O evento será a partir das 14h, na sede do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas, e terá transmissão ao vivo pelas redes sociais (Facebook, Twitter e YouTube).

Com mediação dos jornalistas Carlos Alexandre e Ana Maria Campos, os painéis vão abordar temas relacionados à economia, à sustentabilidade e à qualidade de vida. Um deles é o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), recurso da União que custeia a organização e a manutenção da Polícia Civil, da Polícia Penal, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do DF.

Everardo Maciel, ex-secretário da Fazenda do DF, é um dos convidados para falar sobre o Fundo Constitucional. Foi justamente em evento do **Correio**, há cerca de 30 anos, que se debateu, pela primeira vez, a ideia do FCDF sugerida por Maciel. Alguns anos depois, o fundo seria sancionado por lei, no fim de 2002, pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. "Todos os estados e municípios têm acesso ao Fundo de Participação dos Municípios e ao Fundo de Participação dos Estados, que é semelhante ao FCDF. A única diferença é que o fundo do DF tem o direcionamento específico para a segurança pública", explica Maciel.

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) também ressaltou a importância do evento. "As pessoas precisam compreender que Brasília existe em função do Brasil. É a nossa capital. Abriga as embaixadas, a sede dos poderes. Por isso, é uma cidade cara. A manutenção do

Fundo Constitucional é fundamental, sem deixarmos de discutir outras fontes de receitas para o DF. Mais uma vez, o **Correio** sai na frente ao abrir esse debate importante. O jornal sempre lidera movimentos em defesa de Brasília", frisou.

Relevância

O vice-presidente executivo do **Correio**, Guilherme Machado, destaca que o jornal sempre foi defensor dos interesses da capital. "Em um momento de mudanças, como o que estamos passando agora, torna-se muito importante abrir espaços para que autoridades e membros de instituições possam falar e debater sobre temas relevantes para a estabilidade e o crescimento do Distrito Federal", destaca Machado.

Além do Fundo Constitucional do DF, também haverá painéis abordando temas como o papel da indústria e do comércio para o crescimento; o desafio para melhorar a saúde e segurança; Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável; e a integração entre o Plano Piloto e as regiões administrativas.

Entre os Eixos do DF

Confira a programação completa e os convidados para os painéis:

Abertura

» Celina Leão, governadora em exercício do Distrito Federal

Convidados

» Sandro Avelar, secretário de Segurança do DF; Everardo Maciel, , economista e ex-secretário da Fazenda; e Chico Vigilante (PT), deputado distrital

Fundo Constitucional e o potencial para a cidade

» Everardo Maciel, economista e ex-secretário da Fazenda

Em defesa pelo Fundo Constitucional

» Chico Vigilante, deputado distrital do Distrito Federal

1º painel: O papel da indústria e do comércio para o crescimento do DF

» José Aparecido, presidente da Fecomércio do Distrito Federal; Pedro Henrique Achcar Verano, vice-presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra); Leonardo Ávila, presidente da Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese/DF); e Dionyzio Klavdianos, presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Distrito Federal (Sinduscon/DF).

2º painel: O desafio para melhorar a saúde e segurança no DF

» Lucilene Florêncio, secretária de Saúde do Distrito Federal; e Arthur Trindade, professor da UnB e ex-secretário de Segurança do DF.

3º painel: Brasília na preservação cultural, educacional e sustentável

» Ana Elisa Dumont Scussel, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares do Distrito Federal (Sinepe/DF); Leandro Grass, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); e Bartolomeu Rodrigues, secretário de Cultura do Distrito Federal.

4º painel: Integração entre o Plano Piloto e as regiões administrativas

» Maria Paula Fidalgo, embaixadora da Paz, atriz, palestrante, escritora e psicanalista;

» Vinícius Postai, CEO da MOAI; e Hélvia Paranaguá, secretária de Educação do Distrito Federal.

Encerramento

» Wellington Luiz, presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).



360 Graus

por Jane Godoy

"Um dia a gente aprende que.... o tempo é algo que não volta atrás. Por isso plante seu jardim e decore sua alma, ao invés de esperar que alguém lhe traga flores...

William Shakespeare

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Uma família que adora receber outras famílias

Tudo se transformou numa noite de festa quando, na quinta-feira (19), a família Triacca recebeu convidados para o lançamento dos vinhos, onde clientes e amigos na charmosa Villa Triacca Eco Pousada, na região do Pad DF, para apresentar o novo espaço Cave Triacca Vino Bar.

Encrustado numa paisagem onde vinhedos e o cerrado nativo se misturam, com uma vista deslumbrante do vale, o novo espaço nasce com a ideia de ser um local para degustação dos vinhos da marca Triacca, harmonizados com delícias gastronômicas, como bruschettas, queijos e produtos da charcutaria (processo de preparo de carnes) regional. Além disso o local estará pronto para receber grupos com agendamento prévio, para degustações harmonizadas, realização de eventos corporativos e sociais.

O ponto alto da noite foi o lançamento de quatro novos vinhos da marca Triacca, que receberam uma avaliação muito positiva, in loco, dos renomados jornalistas especializados em vinho Marcelo Copelelo e Beto Duarte.

Triacca/Divulgação



A cantora Andressa Sousa

O menu foi preparado pelo chef Edivan Woithoski, que incluiu uma seleção de bruschettas, uma deliciosa polenta com ragu suíno, além de tábuas de frios e queijos da região. O background musical deu um passeio pelo melhor do jazz e da bossa nova, com o show da cantora Andresa Sousa e banda.

Como lembrança, todos levaram para casa uma taça de cristal para vinho, com a grife da Villa Triacca.

O resultado daquela noite em um lugar tão pitoresco e convidativo foi a avaliação da qualidade do vinho, textura, aroma muito positiva, feita pelos convidados, grandes conhecedores e apreciadores do bom vinho, o que deixou a família Triacca, muito satisfeita e certa de que estão no caminho certo, com um futuro promissor.

É incrível como esta nossa Brasília traz, nas sua redondeza, um lugar tão lindo como aquele. Vale muito a pena uma visita!

Trilux Fotografias/Divulgação



Tana Rosa, Rafael, Irany e Ulysses Poubel

Wenderson Araujo/Trilux Fotografias



Marcelo Copelo, Beto Duarte e Ronaldo Triacca

Wenderson Araujo/Trilux Fotografias



Gabriel, Ronaldo, Ana, Natália e Francisco Triacca

Wenderson Araujo/Trilux Fotografias



Evaldo Melchior e Teresa Cristina Nogueira

Triacca/Divulgação



Lilia e Artur Vidigal de Oliveira

Wenderson Araujo/Trilux Fotografias



O chef Edivan Woithoski

Wenderson Araujo/Trilux Fotografias



Sueli Maestri e Etienne Carvalho

Wenderson Araujo/Trilux Fotografias



Natália Triacca e Marcus Vinícius Matos

>>PINCELADAS

Jane Godoy/CB/D.A Press



» Na quarta-feira (25), a embaixatriz Laís do Amaral foi recebida com muito carinho pela grande amiga Irene Borges, que convidou Sandra Costa, Leila Caldas e Dilma Borges Moreira (**foto**), para um chá da tarde, em homenagem à amiga que no momento está em Trinidad e Tobago, onde o marido, embaixador Rodrigo Amaral é o representante do governo brasileiro. Depois do temporal, a tarde ficou linda e fresca, ainda mais com a vista maravilhosa do Lago Paranoá.

Arquivo Pessoal



» A mestra especialista em boas maneiras e etiqueta social Silvia Seabra (**foto**) estará, a convite do Portobello Teatime, em Águas Claras, para uma masterclass de elegância e etiqueta. Sábado (11/2), das 15h às18h, no Edifício Laguna Mall, na Avenida Castanheira, 350, Loja 20. As inscrições poderão ser feitas com Ruth, **pelo telefone** 98157-0878.

Jane Godoy/CB/D.A Press



» Na quinta-feira (26), o grupo das 60 +, que está empenhado na pesquisa e criação de coordenadas e estudo para a criação de cursos para cuidadores de idosos, foi conhecer o Centro Presbiteriano Idade e Experiência (CPIE), construído em 29 de junho de 1999, sob forma de associação, pessoa jurídica de direito privado. A mantenedora é a Igreja Presbiteriana de Brasília. A presidente é Marli Mendes Fernandes (**foto**) que nos estimulou muito, abrindo as portas da entidade para acatar nosso maior preocupação, que são os idosos. A comunidade deve se orgulhar muito daquele patrimônio que só existe para servir.

>>PAINEL

Um projeto cheio de amor / Na quinta-feira (26) aconteceu o Bloomin Day, a conhecida cebola saborosa do Outback Brasil, que pode ser chamada de cebola mágica, pois toda a renda das vendas será destinada para a Make-A-Wish Brasil, fundada em 2008, em São Paulo, com o propósito de realizar sonhos de crianças e adolescentes que passaram ou passam por alguma doença grave. Sophia, a filha da artesã criadora do Projeto Tiaras de Amor, Isleila (**foto**), nasceu em Porto Seguro (BA), tinha o sonho de conhecer a cidade natal, que realizou em novembro do ano passado e foi "simplesmente mágico, encantador e inesquecível", com a parceria da Make-A-Wich. A própria Sophia convidou todos para ir ao Outback comer a blooming onion, a famosa cebola frita. Com isso, um grande público compareceu para degustar a deliciosa iguaria. Mais uma prova da eficácia desses movimentos, que não só ajudam a quem tanto necessita.

Arquivo Pessoal



EXTORSÃO / Polícia Civil prendeu três integrantes de um grupo que praticava crimes em um cassino em Águas Claras e em uma marina da Asa Norte. O jogador Neymar Jr. deve depor como testemunha por comprar joias de um dos suspeitos

Agiotagem na mira da PCDF

» ARTHUR DE SOUZA
» AMANDA SALES

Redes sociais



Nas redes sociais, Eduardo com o jogador do Paris Saint-Germain

Divulgação/PCDF



Armas e objetos de valor foram apreendidos durante a operação

A Divisão de Repressão a Roubos e Furtos da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais da Polícia Civil do Distrito Federal (DRF/Corpatri/PCDF) prendeu, ontem, três integrantes de uma associação criminosa que estaria praticando os crimes de agiotagem, lavagem de dinheiro e receptação de joias e pedras preciosas. O grupo movimentou R$ 16 milhões entre 2019 e 2021, segundo a PCDF.

Como parte das investigações, a polícia vai intimar o jogador do Paris Saint-Germain Neymar Jr. para prestar depoimento, na condição de testemunha do caso. De acordo com a Polícia Civil, ele teria comprado duas joias de outro alvo da operação, identificado como Eduardo, que aparece em fotos com o futebolista. Ele está foragido.

Ainda segundo as investigações, as prisões ocorreram no Park Way, em Águas Claras, em Vicente Pires e em Ceilândia. Além disso, foram cumpridos mandados de busca em uma joalheria de Taguatinga, no cassino clandestino de poker do grupo em Águas Claras e em uma marina da Asa Norte. Foram apreendidos dois veículos importados, um Porsche e um Land Rover, e uma lancha de 50 pés, avaliados em R$ 2 milhões. Também foi determinado o bloqueio de valores em cinco contas dos investigados, no total de R$ 16 milhões. "Um dos presos se envolveu, anteriormente, em delitos de extorsão, receptação, furto e homicídio. Um dos alvos, que está cumprindo prisão domiciliar, é considerado foragido e ainda é procurado por equipes da PCDF", destaca o diretor da DRF I, Luís Fernando Cocito.

Ameaça

As diligências também apontaram que o grupo emprestava dinheiro com juros superiores aos permitidos e cobrava os valores mediante o emprego de grave ameaça. Durante as cobranças, segundo a PCDF, o grupo também exigia, como garantia, a transferência e entrega de veículos dos endividados.

De acordo com as apurações, os envolvidos são donos de um cassino de poker em Águas Claras, por meio do qual também realizavam agiotagem, mirando jogadores que se endividaram nas partidas de poker. "A lavagem do dinheiro da agiotagem e da receptação das joias e pedras preciosas acontecia por meio das contas de seis empresas de fachada, sediadas em Brasília e Goiânia, e da conta de um testa de ferro (assume a liderança, mas não tem o poder), que também foi preso", explica Cocito.

A operação é fruto de trabalho conjunto da DRF/Corpatri e Secretaria de Fazenda do DF, além de contar com a participação da Receita Federal e da Marinha do Brasil. O **Correio** fez contato com a assessoria de Neymar, que não se manifestou sobre o caso.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

Adenayr Pontes Moreth, 92 anos
Ana Beatriz Marques Dde Oliveira, 19 anos
Cátia Regina dos Reis Paludo, 59 anos
Célia da Conceição Farias Brandão, 96 anos
Cláudia Regina Marques de Oliveira, 55 anos
Eliza de Jesus Souza, 6 anos
Ezequiel Campos Freitas Neto, menos de 1 ano
Fernando Rocha Duarte, 88 anos
Isordina Clementina Pereira, 98 anos
Luiz Henrique Batista Monteiro, 25 anos
Maria de Fátima Gonçalves Lopes, 38 anos
Maria de Lourdes Ramalho, 83 anos
Maria Iolanda da Silva, 78 anos
Paulo Nunes Freitas, 83 anos
Raimundo José Vasconcelos, 91 anos
Valdice Pereira Prado, 85 anos
Virgílio de Oliveira Brito, 91 anos

» Taguatinga

Antônia Maria Florêncio Silva, 64 anos
Baltazar Helvecio Lino, 72 anos
Dalva Braga da Silva, 89 anos
Luiz Correa de Oliveira, 78 anos
Manoel Senhorzinho de Morais, 87 anos
Maria Bastos da Silva, 70 anos
Maria José de Jesus, 72 anos
Teresinha Araújo do Monte, 68 anos

» Gama

Ágata Lara Bezerra Moura, menos de 1 ano
Benjamim Fraga, 75 anos
Danilo José de Oliveira, 33 anos
João Luiz Costa, 69 anos
Maria Iracema de Oliveira, 96 anos
Maria Lopes Sobrinha, 94 anos

» Planaltina

Alceu Villela, 84 anos

» Brazlândia

Cecilia Neves Grance, menos de 1 ano
Weverton Lucas de Loredo, 35 anos

» Sobradinho

Elzito Pereira de Araújo, 81 anos
Maria Odete Braz Costa, 69 anos
Jardim Metropolitano
Renata Juliene Belchior, 52 anos
Gabriela Belchior de Oliveira, 25 anos
Joab Costa da Silva, 33 anos
Vera Lourdes Santhiago de Oliveira, 72 anos (cremação)
Felipe Gelbcke Gubert, 59 anos (cremação)

CODESE/DF

Pelo desenvolvimento sustentável

Atuando em parceria com organizações do setor produtivo e da sociedade civil para participar ativamente do planejamento econômico sustentável de Brasília, o Conselho de Desenvolvimento Econômico (Codese/DF) surgiu em 2017 com o envolvimento de mais de 50 entidades da região.

"Foi criado nos moldes já existentes de algumas cidades brasileiras, como Maringá, município do Paraná, com o objetivo de propor e acompanhar a execução de políticas públicas por parte do Governo do Distrito Federal (GDF)", explica Leonardo Oliveira de Ávila, presidente do Conselho.

De caráter propositivo e consultivo, o Codese/DF é organizado em seis eixos de desenvolvimento, formados por 18 câmaras técnicas setoriais — compostas por especialistas, acadêmicos, entidades, associações, sindicatos, técnicos, servidores públicos, profissionais liberais, empresários e, também, membros voluntários da comunidade.

"A gente se dedica a debater questões sociais e econômicas do Distrito Federal com o objetivo central de propor ações efetivas para garantir o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos", informa.

Um exemplo relacionado à atuação do Codese diz respeito ao documento *O DF que a gente quer em 2040*, elaborado pelas câmaras técnicas do Conselho no ano passado, com a participação da população e da MacroPlan, empresa brasileira de consultoria com sede no Rio de Janeiro e atuação em todo o Brasil.

A proposta foi exposta para oito postulantes ao GDF que, em sabatinas individuais transmitidas ao vivo, debateram com os líderes dos eixos de desenvolvimento do Codese e gestores de câmaras técnicas as principais ações e metas propostas. "Ao final de cada sabatina, todos os candidatos firmaram o compromisso de executar esse legítimo plano de Estado proposto pela sociedade civil organizada", comenta.

Posteriormente, o retorno da iniciativa repercutiu e foi positivo. De acordo com Leonardo, 86% das ações estruturantes, 74% das iniciativas de curto prazo e 43% das metas finalísticas propostas foram acatadas pela Comissão de Transição do GDF para a gestão 2023-2026.

O primeiro objetivo da ação, na época em que foi veiculada, era de apresentar aos candidatos ao governo do DF, nas eleições de 2022, propostas a serem incorporadas não apenas durante a campanha, mas sim ao longo de todo o mandato.

O segundo objetivo tinha o intuito de trazer à sociedade uma visão estratégica e de longo prazo para levantar políticas públicas necessárias e duradouras a fim de beneficiar a população. Para o Codese, a visão de futuro apresentada no documento visa unir todos em prol de uma melhor qualidade de vida e mais oportunidades para os brasilienses.

De modo geral, o documento frisa a necessidade de Brasília se tornar uma metrópole verde, integrada, criativa e próspera. O Codese também reitera a importância de o DF ser humanizado, inclusivo e feliz, além de se tornar cada vez mais competitivo e com desenvolvimento econômico sustentável.

Aspectos relacionados à resiliência e digitalização também são abordados, assim como há um destaque para o crescimento ordenado, participativo e com mobilidade inteligente, moradia digna e valorização do patrimônio cultural. O fomento ao turismo não fica de fora, visto que o Conselho pontua a necessidade de tornar a região como um dos principais destinos culturais e esportivos do país.

Agenda 2030

De acordo com Leonardo, desde a fundação, o Codese utiliza a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) como referência para a elaboração das ações estratégicas e propostas de desenvolvimento. A agenda define 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para que, até o ano de 2030, o mundo atue no sentido de acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, e garantir que as pessoas desfrutem de paz e de prosperidade.

"O Codese elaborou a primeira versão do documento com ações e metas referenciadas na agenda de desenvolvimento da ONU e os 17 objetivos propostos. Segundo a Secretaria de Governo do Distrito Federal, cerca de 82% das ações e metas emergenciais propostas, em 2018, foram executados nos quatro primeiros anos do governo Ibaneis Rocha", comenta.

Três perguntas para

Leonardo Oliveira de Ávila, presidente do Codese/DF

Mariana Lins/Especial/CB/D.A Press



Como a união do setor produtivo auxilia no desenvolvimento do DF?

A união do setor produtivo com foco no desenvolvimento econômico sustentável da nossa cidade é, reconhecidamente, uma iniciativa que não só auxilia o GDF na elaboração de políticas públicas, mas também promove — por meio da parceria entre as empresas e o intercâmbio de boas práticas — o crescimento e a expansão da economia local, gerando emprego e renda para o Distrito Federal e região.

Qual a expectativa do Conselho para este ano?

Com o nosso projeto "O DF que a gente quer", foi criada uma agenda com indicadores de desenvolvimento, sob a qual trabalharemos continuamente e em parceria com o poder público para o atingimento de metas que promovam melhorias reais para a população.

Em continuidade aos trabalhos de elaboração do documento, está sendo implantado um modelo de governança para acompanhar a execução das ações propostas pelo Codese e incluídas no novo Plano de Governo do DF, bem como, também para monitorar os principais índices de desenvolvimento socioeconômico da nossa cidade.

Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelo DF atualmente?

Temos maiores necessidades nos indicadores das áreas de saúde e educação, onde temos propostas concretas no documento elaborado e entregue ao Governo do Distrito Federal (GDF).

»ENTREVISTA | DIONYZIO KLAVDIANO | PRESIDENTE DO SINDUSCON-DF

Ao *CB.Poder*, empresário afirmou que a expectativa para este ano é positiva, com o andamento de projetos do governo que estavam parados. Para ele, a realização de empreendimentos populares é importante para o crescimento do setor

Indústria da construção avança

» CARLOS SILVA*

Dionyzio Klavdianos, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF), está bastante otimista para 2023. Em entrevista ao CB.Poder *— parceria de TV Brasília e* **Correio** *— ele afirmou que a retomada de obras na capital e os projetos de ampliação de moradia para a população de baixa renda têm aumentado as expectativas. "Isso está fazendo com que o setor cumpra o seu papel, gerando emprego e muitas obras de infraestrutura, de forma que o conjunto é muito bom", revelou, ontem, na conversa com a jornalista Adriana Bernardes. Entre outros temas, ele também falou sobre o combate à grilagem de terras e aponto o programa de moradias para a população de baixa renda como uma das soluções.*

Mariana Lins



Como foi o ano de 2022 para a construção civil e qual é a expectativa do setor para 2023?

O ano de 2022 foi muito bom. Os períodos anteriores, por mais paradoxal que seja, por conta da pandemia, também foram positivos para a construção civil. O setor vem crescendo, no que tange à indústria imobiliária, e tem vendido bem. O último índice de velocidade de vendas, de outubro de 2022, é de 8,4% — acima de 5% mostra que o mercado está normal. Esse número é superior aos 7,8% de outubro de 2021. Obras públicas estão da mesma forma. O governo conseguiu viabilizar empreendimentos que estavam previstos para muito tempo atrás, como é o caso do túnel de Taguatinga e outros. Isso está fazendo com que o setor também cumpra o seu papel, gerando emprego e muitas obras de infraestrutura, de forma que o conjunto é muito bom.

Durante a campanha eleitoral, foi apresentada uma série de propostas do que seria a prioridade neste ano. Quais o senhor destaca?

O governo começou bem, lançando, logo na primeira semana, o Drenar DF, obra que vai conseguir resolver um problema crônico para a Asa Norte: enxurradas e inundações. Fora isso, há outros projetos de infraestrutura com forte caráter emblemático, com cerca de R$ 2 bilhões direcionados. Também temos mais de R$ 1 bilhão aplicado em mobilidade. Brasília é a terceira (maior) cidade do Brasil. São mais de 3 milhões de habitantes. Esse pessoal precisa se locomover bem. Fora isso, há um forte investimento em habitação social. Fala-se em 40 mil moradias. Isso tem uma importância enorme para combater a ilegalidade (de ocupação) da terra, que é, hoje, o nosso problema crônico. Então, apesar dos problemas de reequilíbrio que se tem, o governo tem avançado, mas o ritmo ainda não é o que gostaríamos. Não temos exemplos de obras paradas. Assim, o caixa forte nos faz ter esperança de que esse fluxo virtuoso seja possível.

> **"O governo tem avançado (na realização de obras), mas o ritmo ainda não é o que gostaríamos. Não temos exemplos de obras paradas. Assim, o caixa forte nos faz ter esperança de que esse fluxo virtuoso seja possível"**

O Executivo local também tem demonstrado interesse em combater a ocupação ilegal de terras. De que forma isso afeta a construção civil?

Vou exemplificar com o Setor Habitacional Jóquei Clube, que está na iminência de ser finalmente liberado para licitação de lotes. Esse projeto já havia sido acalentado muito tempo atrás. A Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI) doou o projeto cerca de quatro anos atrás. Com toda a boa vontade o Jóquei está levando, desde a entrega, quatro anos para ser aprovado. A indústria informal não tem essa burocracia. Entram e avançam, à despeito do combate que se faz. Há uma carência de habitação. As pessoas precisam morar e acabam chantageadas. Se têm uma dificuldade para obter a moradia legal, procurarão o ilícito. Nesse sentido, vemos com bons olhos esse programa que o governo está dizendo que vai implementar, com mais de 40 mil moradias de caráter social.

Em relação ao Setor Habitacional Jóquei Clube, por que tanta demora, mesmo com disposição de todos desenvolvidos?

Um novo bairro não acontece da forma como a construção ilegal faz. Não chegamos montando alguns barracos, não atendendo nenhum padrão, no que tange à questão da parte de infraestrutura. Nesses casos, depois, é gerado um problema. Você precisa de estudos anteriores para verificar os impactos ambientais, no tráfego. Também precisam ser feitos estudos sobre densidade urbana etc. Há uma série de estudos e testes que precisam ser feitos e apresentados. Então, tudo isso leva tempo, o que não é gasto por grileiros. Aí, há uma completa diferença. Muitas vezes, você tem uma burocracia maior do que poderia ter. Esse é o nosso sentimento e também de quem está junto conosco.

*** Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso.**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Freio na máquina de mentiras

Por que políticos populistas conseguem sustentar, no Brasil e em outros lugares do mundo, uma agenda explícita de destruição das florestas, da educação, da ciência, do sistema de saúde pública, das instituições democráticas e da vida? E, mais do que isso, por que conseguem a servidão voluntária de muitos?

Goebbels, o ministro da Propaganda nazista, dizia que uma mentira repetida mil vezes se torna verdade. As redes sociais tornaram a afirmação de Goebbels uma realidade, com a velocidade estonteante de suas milícias e robôs digitais. A burrice que impera não é apenas uma força da natureza; ela é inseminada artificialmente.

Durante o Brexit, circulou nas redes a informação falsa de que a permanência da Grã-Bretanha na União Europeia "custaria 350 milhões de libras por semana" ao erário e que, se saísse do bloco, o dinheiro poderia ser investido no sistema público de saúde.

Com o apoio dos bilionários americanos Robert e Rebeka Mercer, a campanha concebida por Steve Bannon, um gênio do mal, levou ao desligamento do Reino Unido da União Europeia. Há muita grana envolvida no projeto dos grupos extremistas de direita.

Não quero atulhar o leitor com números, mas alguns são inevitáveis. Segundo pesquisa do Instituto Masachussetts (MIT), uma notícia falsa tem 70% mais de chance de ser compartilhada do que uma verdadeira. É algo estarrecedor.

E outra sondagem do instituto inglês Ipsos Mori, realizada em 2018, em 27 países, aponta que o Brasil é a nação que mais acredita em fake news. A média mundial é de 48%. Quando perguntados sobre a causa, 49% responsabilizaram os políticos. Outros 37% colocam a culpa na "visão torta das pessoas". Nós assistimos os efeitos deletérios desse fenômeno na invasão da turba de vândalos que tomou de assalto os palácios de Brasília no fatídico 8 de janeiro.

Por isso, é bem-vindo o projeto que tenta estabelecer os limites para o funcionamento das redes sociais. Alguns confundem liberdade de opinião com liberdade de exercer o crime e acusam a iniciativa de censura. Se eu escrevo uma coluna no jornal não posso falar como se estivesse em um boteco, por mais indignado que esteja com um personagem da política ou com uma situação. Além da minha consciência, existem leis que regulam a opinião no espaço público. Sou responsável por minhas palavras.

Enquanto isso, nas redes sociais, os delitos permanecem impunes. Como observou um ministro do STF, as grandes corporações virtuais funcionam com o status de empresas de tecnologia. Vimos a arrogância de algumas delas, que permitem a circulação de mentira com a velocidade de um jato e retiram o conteúdo falacioso com a lentidão de tartaruga. A máquina da mentira sobrevive e prospera apenas porque rende muito dinheiro para os manipuladores que praticam a lavagem cerebral.

Sem botar a lei na selva selvagem das redes sociais, estamos condenados a uma guerra desigual entre o estilingue e o canhão. Estamos condenados a correr sempre atrás para provar que a vacina não faz ninguém se transformar em jacaré, que o voto eletrônico não é fraudulento, que as instituições democráticas não impedem os incompetentes de governar, que ameaçar de morte uma autoridade ou fazer apologia da ditadura não é liberdade de expressão e que alardear golpes é crime. É impossível constituir uma república fundada na mentira.



Os orientais, como os chineses, comemoram uma nova fase do calendário lunar, em que o coelho é o principal símbolo

Fotos: Arquivo Pessoal



A família Lin na ceia do ano-novo lunar

Ano para celebrar a sorte!

» ELLEN TRAVASSOS

Desde a chegada do ano-novo lunar chinês, no domingo passado, as celebrações entre as famílias orientais radicadas na capital do país continuam por sete dias. Entramos no período do ano do coelho, que simboliza paciência, longevidade e sorte, bem como gentileza e serenidade. Diferentemente do ocidente, os países asiáticos, como China, Tailândia e Coreia do Sul, comemoram o ano novo seguindo o calendário lunar, de acordo com as fases da lua.

Na comunidade chinesa, a data é tão importante quanto o ano-novo e o Natal para os brasileiros. É época de reunir a família, fazer comidas típicas e praticar superstições. Durante esses sete dias, os chineses têm o costume de falar somente do futuro e não do passado, pois um novo ciclo está começando.

Este ano foi a retomada das comemorações, pois, desde o início da pandemia, as celebrações estavam paradas por conta da política de zero tolerância da China, explica Johnson Lin, 19 anos, estudante. "Foi só nesse ano, depois de massivos protestos, que essa política foi finalizada. O ano-novo lunar é uma grande tradição para as famílias, por estarem juntas e muitas famílias acabam se unindo com amigos para também celebrar essa data", destaca ele.

A comemoração varia de acordo com as regiões, explica Mônica Guo Ming, 26, economista. "Minha família vem de uma região bem próxima de Wuhan, onde comemoramos fazendo um banquete, soltando fogos e sempre assistimos o programa chinês CCTN Spring Festival Special, que passa na virada do ano. No dia seguinte, costumamos visitar toda a família e sempre levar frutas, que é um costume ao visitar alguém", ressalta.

Johnson Lin conta que tem uma grande variedade de comidas nessa data, e a família preserva algumas tradições. "Sempre comemos Ning gao, que significa o bolo do ano-novo, que é uma espécie de bolo de arroz recheado com pasta de feijão vermelho", diz.

Para atrair prosperidade, a família de Lin costuma preparar Jiaozi, conhecido também como bolinhos chineses, que são servidos à meia-noite, com formato de meia-lua, e dentro de um deles tem uma moeda de ouro, que segundo a superstição, trará sorte para o ano-novo da pessoa que encontrar. A família de Lin também distribui envelopes vermelhos ao parentes. "Dentro dos envelopes, as pessoas mais velhas da família colocam dinheiro e dão para as pessoas mais novas", explica.

Durante essa época do ano, as famílias chinesas, como a de Lin, decoram a casa com itens típicos do ano novo lunar. Entre eles, os adesivos vermelhos na porta da frente que chamam a atenção. Nos pedidos escritos nas placas estão o de boa sorte, prosperidade, boa saúde e um símbolo de peixe centralizado, que significa que os dias vão ser melhores, além do coelho. Segundo ele, os desejos devem se realizar durante o novo ano entrando pela "porta da sua casa".

Entre tantas superstições, Mônica conta que os chineses costumam usar uma roupa na cor vermelha se a pessoa, neste ano, for coelho no horóscopo chinês. "Eles costumam dizer que é o seu ano, então é bom para começar com o pé direito", enfatiza.

Placas e adesivos vermelhos com desejos de boa sorte na porta de casa



Ceia do ano novo lunar da família de Monica Guo Ming

Comemoração do ano-novo lunar em Brasília

A 19ª Comemoração do Ano-Novo lunar no Café do Being Tao Tai Chi será realizado em 5 de fevereiro, no horário de 8h às 11h30, no Jardim de Infância da SQN 304. Durante o evento, várias atividades serão realizadas, como: prática de tai chi, café da manhã colaborativo, roda de saberes para entender mais sobre o ano do coelho, caligrafia chinesa e músicas tradicionais.

Saiba mais

O que é o ano-novo lunar?

Em 2023, é celebrado o ano 4.721 no calendário lunar. De acordo com o horóscopo chinês, esse será o ano do coelho, responsável por simbolizar a sorte, mas o astrólogo Matheus Neves avisa que por ser um animal veloz, é necessário que se tenha cautela. "Para colher todos esses frutos, toda essa sorte e prosperidade, é preciso que plante boas coisas também", diz.

O ano-novo lunar também é conhecido como Festival da Primavera. Ele é a celebração mais importante do calendário chinês, e dura sete dias até o famoso Festival das Lanternas. O feriado costuma ser longo na China para que as pessoas visitem os parentes nos dias seguintes da "virada lunar".

A comemoração não tem data fixa no calendário solar, porque ela sempre varia por seguir as fases da lua, mas sempre ocorre entre janeiro e fevereiro. O ano também tem uma duração diferente, que são 354 dias, e a cada três anos, tem um mês a mais para se contar. Essa forma de contagem foi decidida por conta da previsão dos períodos de plantio e colheita, já que baseia-se nas estações do ano.

- *Conhecido por ser o animal da sorte, o coelho também traz prosperidade e novos ares. Ele é responsável por enterrar muitas memórias, conta o astrólogo Matheus Neves. "É hora de deixar o passado um pouco de lado para que o futuro venha com mais força, com uma energia mais positiva", ressalta.*

Muita sorte à vista

- *De acordo com a astrologia chinesa, o animal traz uma visão de ciclos e perseverança, então é preciso que ocorra um alinhamento com todos elementos, com a energia para ter um melhor aproveitamento. Matheus conta que na China, não basta acreditar para que tudo aconteça. "Você tem que escolher, tem que plantar o perdão, para conquistar tudo aquilo que deseja, nada virá de prontidão", afirma.*

- *O astrólogo explica que este será um ano de muitas emoções, por ser um ano do elemento água e também com regência da lua, que está fortemente ligada ao animal. "O coelho vai trazer muita inovação tecnológica, e vai fazer com que as pessoas usem a tecnologia pensando mais no próximo", prevê. O ano deve trazer riqueza para as pessoas. "A pessoa que investir em um negócio, tende ao sucesso, se utilizar das maneiras corretas para isso", explica.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

AFP



City avança

O Manchester City tem falhado na missão de alcançar o líder Arsenal na tabela do Campeonato Inglês, mas conseguiu superar o rival de Londres, por 1 x 0, no duelo disputado ontem e válido pela quarta rodada da Copa da Inglaterra. Os cityzens se tornaram os primeiros classificados para as oitavas de final da competição inglesa. A vaga foi garantida graças a um gol marcado pelo zagueiro Aké, no segundo tempo do confronto no Etihad Stadium.

COPA AMÉRICA Parceria entre Conmebol e Concacaf acorda edição de 2024 nos Estados Unidos com a participação de 16 países dos dois continentes. Projeto entre as confederações será estendido aos clubes com criação de torneio no estilo Final Four

Uma disputa além das fronteiras

PAULO MARTINS*

Em preparação para a Copa do Mundo de 2026, os Estados Unidos foram anunciados, ontem, como sede da edição de 2024 da Copa América. A decisão foi concretizada, ontem, em um acordo entre a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) e a Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf). Entre as novidades da disputa, estão a participação de seleções dos dois continentes e a inclusão de vagas para a Copa Oro Feminina no mesmo ano para Brasil, Argentina, Colômbia e Paraguai.

Em contrapartida, além das dez seleções tradicionais no principal certame continental de seleções, se somam as seis melhores equipes da Liga das Nações da Concacaf na temporada 2023/2024. Com isso, os países tendem a ser divididos em quatro grupos de quatro times cada. A competição deve ser realizada no verão norte-americano, inverno no Brasil, ou seja, no meio do ano.

No mesmo ano, ambas entidades desejam realizar um torneio de clubes com quatro participantes, com cada confederação cedendo duas representações. As vagas podem ser definidas conforme as finais das copas. Esse campeonato representaria a volta de times de fora da América do Sul depois de oito anos, quando os mexicanos deixaram de participar da Libertadores em 2017.

O presidente do órgão sul-americano, Alejandro Domínguez, demonstrou intenção de abertura para novos planos com o futebol do norte. "Estamos determinados a renovar e expandir nossas iniciativas e projetos conjuntos. Queremos que esta paixão se traduza em mais e melhores competições e que o futebol e seus valores cresçam e se fortaleçam em todo o hemisfério. Sem dúvidas, ambas as confederações acreditam sempre e trabalharemos com esta orientação", declarou.

Por sua vez, o mandatário da Concacaf, Victor Montagliani, reforçou a ideia e acredita em uma forte interação com o sul. "Esta parceria visa apoiar o crescimento contínuo do futebol masculino e feminino na Concacaf e na Conmebol, e será realmente de benefício mútuo para ambas. Trabalhando junto com a Conmebol, ofereceremos competições de elite que proporcionarão mais oportunidades para nossas federações e que sabemos que os fãs querem ver. Trabalharemos juntos para garantir que o futebol em ambas as regiões continue a prosperar", aposta.

A aliança pode representar respaldo da Concacaf à Conmebol na tentativa de emplacar a candidatura para a Copa do Mundo de 2030. Enfrentando uma possível concorrência na Europa, com Portugal, Espanha e Ucrânia, além da solitária oferta africana de Marrocos, o quarteto Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai quer se firmar como aposta para sediar a edição centenária do Mundial. Este último compositor da chapa recebeu a primeira edição, em 1930, após ganhar a medalha de ouro nas Olimpíadas de 1924 e 1928.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Nelson Almeida/AFP



Após duas edições no Brasil, competição da América do Sul se alia com a Concacaf e vai até os Estados Unidos. Parceira pode ser estendida

"Estamos determinados a renovar e expandir nossas iniciativas e projetos conjuntos. Queremos que esta paixão se traduza em mais e melhores competições e que o futebol e seus valores cresçam e se fortaleçam em todo o hemisfério"

Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol

16

equipes vão participar da Copa América de 2024. A América do Sul terá 10 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Os seis do Norte vão se classificar por meio da Liga das Nações da Concacaf

»Punição

A Fifa puniu, ontem, quatro jogadores do Uruguai devido a reações exaltadas na vitória por 2 x 0 sobre Gana no mês passado, em partida que marcou a eliminação da seleção sul-americana ainda na fase de grupos da Copa do Mundo, apesar do triunfo. O goleiro Fernando Muslera e o zagueiro Giménez foram suspensos dos próximos quatro jogos oficiais da seleção e terão de pagar uma multa de 20 mil francos suíços (R$ 111 mil). Edinson Cavani e o zagueiro Diego Godín receberam uma partida de suspensão e foram multados em 15 mil francos suíços (R$ 83 mil).

SUPERCOPA

Relação com a capital vira triunfo para Palmeiras e Fla

DANILO QUEIROZ
PAULO MARTINS*

Desde a retomada da disputa, em 2023, a Supercopa do Brasil pode se sentir em casa em Brasília. Hoje, o Estádio Nacional Mané Garrincha recebe a terceira edição do torneio em quatro anos — não foi sede apenas em 2022 — na final entre Palmeiras e Flamengo, às 16h30. Além do torneio, dois jogadores envolvidos na disputa também tem uma sensação de lar doce lar quando pisam na capital federal. Brasiliense de nascimento, o atacante palmeirense Endrick fará o primeiro jogo da carreira em solo candango. O flamenguista Gabi não é daqui, mas o desempenho no quadradinho é de quem conhece bem cada centímetro do gramado da principal arena local.

Nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso de Goiás, cidade de cerca de 30 quilômetros distante de Brasília. Endrick não passou por nenhum clube candango nas categorias de base. Com isso, o jovem atleta de 16 anos não teve tempo de criar laços profissionais com os estádios da capital federal. Porém, poucos meses após estrear no time principal do Palmeiras, o destino reservou o Mané Garrincha como palco da primeira final pelo clube alviverde. Quase no quintal de casa, o jogador terá a chance de ser peça importante da equipe na decisão da Supercopa.

Mesmo sem atuar na capital, Endrick tem uma história familiar escrita próxima ao gramado do Mané Garrincha. Os pais da promessa brasiliense em ascensão, Douglas e Cíntia Ramos, se conheceram enquanto trabalham no modelo antigo do estádio. A mãe do jogador chegou a frequentar o local grávida à espera do nascimento do filho. Agora, com chuteiras nos pés, o camisa 16 terá a oportunidade de escrever o primeiro e importante capítulo como profissional na cidade onde nasceu. "Ele disse que, se pudesse, alugaria ônibus para levar o pessoal. Está em uma grande expectativa para poder jogar na cidade dele", ressaltou Douglas, em entrevista recente ao ge.globo.

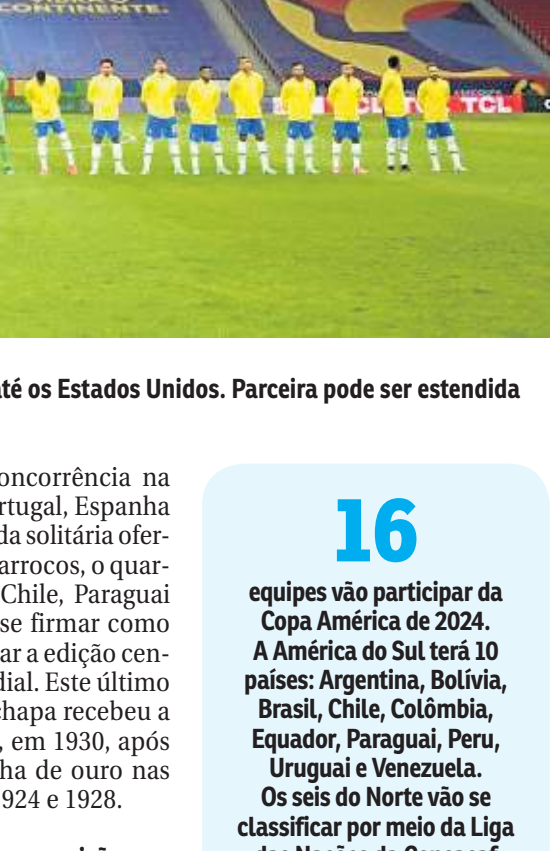
A relação de Gabigol com Brasília foi consolidada a cada capítulo rascunhado no gramado do Mané Garrincha. E isso ocorreu desde os primeiros passos da carreira. Em 2013, quando ainda defendia o Santos, o atacante estreou como profissional na capital federal, justamente em uma partida de Campeonato Brasileiro contra o Flamengo. Anos depois, vestindo a camisa nove rubro-negra, o atacante se ambientou e fortaleceu a relação com a cidade em cada visita ao principal palco do Distrito Federal. Somente pelo clube carioca, foram 10 partidas.

Nelas, o jogador honrou, e muito, o apelido de Gabigol. Nas redes do Mané Garrincha, foram oito gols marcados. Alguns deles muito especiais e, curiosamente, com relação direta ao jogo de hoje. Na Supercopa de 2020, o jogador marcou uma vez no título contra o Athletico-PR. No temporada seguinte, pelo mesmo torneio, comemorou dois tentos contra o Palmeiras, adversário de logo mais, e consolidou mais uma conquista da competição de abertura da temporada do futebol brasileiro em disputa de pênaltis, quando também não desperdiçou a oportunidade de marcar. Logo mais, pisará no palco candango pela primeira vez com a camisa 10 do Fla.

Cesar Greco/Palmeiras



Marcelo Cortes/Flamengo



Brasiliense de nascimento, Endrick fará primeiro jogo no DF. Gabigol se acostumou a marcar gols por aqui

Hegemonia nacional

Principais forças do futebol nacional nos últimos anos, Palmeiras e Flamengo terão um tira-teima em termos de conquistas. De 2018 para cá, alviverdes e rubro-negros comemoraram dois títulos da Libertadores, dois do Campeonato Brasileiro, uma Copa do Brasil e uma Recopa Sul-Americana. A vantagem dos cariocas está justamente nas duas taças de Supercopa conquistadas no período, enquanto os alviverdes se gabam de terem alcançado o topo da América do Sul, em 2021, justamente diante do rival do estado vizinho.

ABERTO DA AUSTRÁLIA Campeões de duplas no Grand Slam, Luisa Stefani e Rafael Matos celebram sonho de criança

Conquista sem precedentes

Luisa Stefani e Rafael Matos fizeram história no tênis brasileiro no Aberto da Austrália. Em Melbourne, eles se tornaram a primeira dupla totalmente nacional a levantar um troféu de Grand Slam. O feito marcou o retorno da brasileira às grandes conquistas, após uma série de obstáculos que superou nos últimos 14 meses. Para Matos, um sonho de criança foi realizado na noite de quinta-feira (manhã de ontem, pelo horário local).

Após um jogo de altíssimo nível contra os experientes indianos Sania Mirza e Rohan Bopanna — 7/6 (7/2) e 6/2 —, Luisa desabafou diante da imprensa, em referência aos momentos difíceis vividos nos últimos dois anos. A brasileira havia feito história na Olimpíada de Tóquio ao faturar o bronze com Laura Pigossi nas duplas femininas. Foi a primeira medalha olímpica da história do tênis brasileiro.

O feito, um tanto inesperado, elevou ainda mais o tênis de Luisa, que voltou ao circuito com tudo. Emplacou uma série de finais importantes, venceu seu primeiro torneio de nível WTA 1000 e era favorita no US Open, ao lado da canadense Gabriela Dabrowski. Tudo caminhava bem e com naturalidade até que Luisa sofreu uma grave lesão no joelho direito durante a semifinal. Precisou sair de quadra numa cadeira de rodas. Fez cirurgia e voltou apenas um ano depois.

O retorno, nestes casos, costuma ser lento. Luisa voltou com título, em Chennai. Uma leve dor no pé atrapalhou seu rendimento Mas ela levantou outros troféus na sequência no fim de 2022. O grande objetivo era brilhar no Aberto da Austrália. Mas, novamente, os planos não saíram como o esperado. Sua parceira, Caty McNally, desistiu da chave de duplas femininas horas antes da estreia.

Paul Crock/AFP



Tenistas formaram a primeira dupla 100% nacional a faturar um título com status de Grand Slam. Brasileiros planejam futuro de conquistas

> *"Desde pequeno, você sonha com momentos assim. Quando se torna realidade é difícil colocar em palavras. É muito gratificante, é uma satisfação muito grande"*
>
> **Rafael Matos,** tenista

"Fiquei muito chateada, porque já fazia tempo que eu estava animada para voltar ao Aberto da Austrália. É o meu torneio favorito e, no ano passado, não pude vir por causa da lesão. Quando minha parceira falou que não iria jogar, pouco antes do jogo, foi um grande baque. Tive 24 horas para 'resetar' e voltar bem para as mistas, no dia seguinte. Chorei, fiquei triste e abalada. Mas, ao mesmo tempo, sabia que estava fora do meu controle", comentou.

Sem poder jogar nas duplas femininas, a paulista guardou toda sua energia e preparo físico para a chave mista. "Fiz tudo o que eu podia fazer para voltar numa situação boa e bem preparada. Não foi nada diferente para a mista, mas estava com um parceiro muito fera. Estávamos muito confiantes desde o início. Sofri o que podia naquele dia, tirei tudo que precisava colocar para fora. E levei essa vontade toda de jogar para a mista."

Ao seu lado na entrevista coletiva, Matos celebrava sua primeira grande conquista. O tenista de 27 anos soma seis títulos de nível ATP nas duplas masculinas, mas ainda não havia brilhado em palcos maiores, como os dos Grand Slams. "Desde pequeno, você sonha com momentos assim. Quando se torna realidade é difícil colocar em palavras. É muito gratificante, é uma satisfação muito grande. É um prazer e uma felicidade em olhar para trás e ver tudo o que tu trabalhou e sempre sonhou. E ver o objetivo se tornar realidade", afirmou o gaúcho de Porto Alegre.

Luisa e Rafael começaram a jogar juntos na United Cup, torneio entre equipes e preparatório para o Aberto da Austrália, no início do ano. Foram duas partidas e duas vitórias. E mais cinco em Melbourne. Jogando juntos, os brasileiros ainda não perderam. E parte do sucesso da parceria pode ser atribuído à combinação da maior experiência de Luisa em torneios maiores e a grande fase vivida por Rafael desde o ano passado.

Com o troféu na mão, Luisa revelou outro aspecto importante desta combinação. "Vínhamos conversando sobre formar dupla desde o ano passado. Ele me perguntava sobre a minha recuperação, se eu estava bem, quando teria condições de jogar. Chegamos a pensar no US Open do ano passado, mas eu ainda não tinha voltado ao circuito. Mas eu fiquei muito animada porque, quando você está se reabilitando, e você vê que tem gente preocupada com você, querendo jogar com você, isso dá muita confiança. E é legal saber que você vai voltar e não estará sozinha. Isso me motivou muito!"

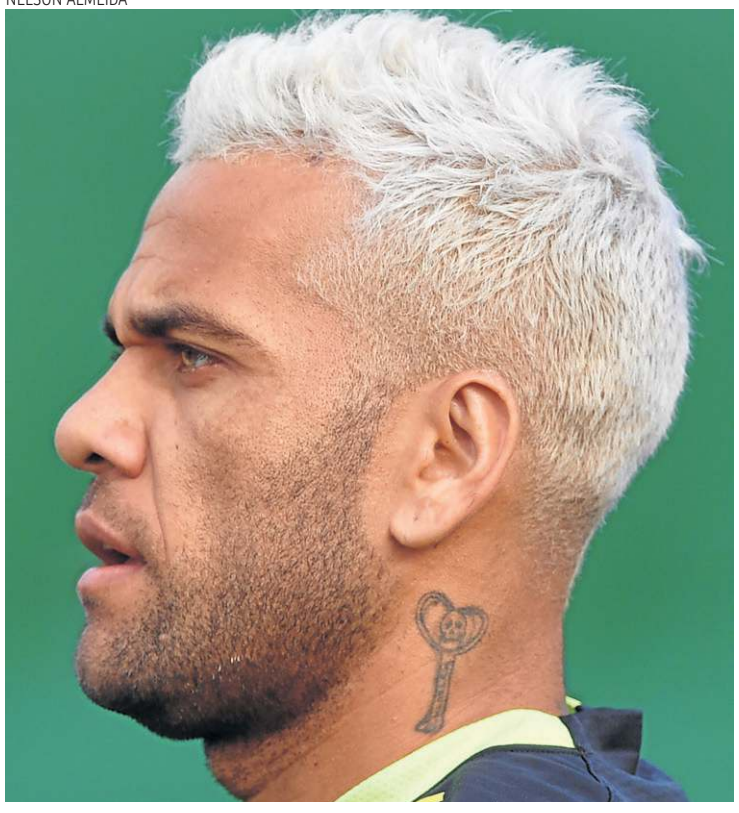
Sobre a final, a dupla brasileira exaltou a oportunidade de enfrentar duas lendas do tênis mundial, caso dos indianos. "Foi uma honra estar com duas lendas, como eles, supercampeões. Ver toda a experiência que eles têm... Até falava com o meu pai sobre como eu estava nervoso no início da partida. E ele me lembrou que o Bopanna, mesmo com 42 anos, perdeu um saque porque estava nervoso. Compartilhar esse momento com nomes tão grandes é importante para aprendizado próprio", comentou Matos.

Sem dar maiores detalhes sobre seus planos, Luisa e Rafael indicaram que pretendem seguir jogando juntos nos Grand Slams, torneios dos poucos que têm chave de duplas mistas. Outra competição famosa que conta com essa disputa são os Jogos Olímpicos. E os brasileiros são se tornaram candidatos naturais a medalha em Paris-2024.

CASO DANIEL ALVES

Polícia acha digitais de vítima em banheiro

NELSON ALMEIDA



Defesa tentará recurso para o brasileiro responder ao caso em liberdade

A polícia catalã segue coletando provas para o processo contra Daniel Alves, acusado de agressão sexual contra uma mulher de 23 anos em Barcelona. De acordo com o jornal *El Periódico*, investigadores encontraram sete impressões digitais da suposta vítima no banheiro da casa noturna Sutton, em que teria acontecido o estupro. O atleta nega as acusações.

Ainda segundo o veículo espanhol, o lugar e as posições em que as impressões digitais foram encontradas serão decisivas para o andamento do processo investigativo, a fim de esclarecer o que houve no lavabo da discoteca entre na madrugada de 30 para 31 de dezembro.

Normalmente, a busca por impressões digitais pretende identificar quem esteve no local. Neste caso, porém, a defesa e a acusação confirmam que estiveram no banheiro. Desse modo, a investigação quer revelar se, de fato, as descrições da violência se encaixam com a cena.

As posições das impressões digitais corroboram com a versão declarada e repetida, sem recuos, pela vítima em seus depoimentos à justiça. Em contrapartida, Daniel Alves teria entrado em contradição em cada um dos depoimentos. Uma das justificativas da defesa para tal é que o jogador queria esconder da mulher sua infidelidade.

Os advogados de Daniel Alves pretendem entrar com recurso contra a prisão preventiva até a próxima segunda-feira. A intenção é que o jogador, que está preso há uma semana, possa deixar a cadeia, usando uma espécie de "pulseira eletrônica", entregando o passaporte e comparecendo em juízo quando for requisitado. O advogado Cristóbal Martell, um dos responsáveis pela defesa de Daniel Alves, afirmou, ontem, que irá sugerir medidas cautelares para pedir o fim da prisão preventiva do jogador.

O prazo termina na terça. O objetivo é minimizar um dos principais argumentos da juíza Maria Concepción Canton Martín, que alegou risco de fuga. Daniel Alves entregou a escritura de uma casa em Barcelona onde vive a mulher, Joana Sanz, em um tentativa de demonstrar as suas raízes na Espanha. Outro aspecto que pesa a seu favor é o fato de o Pumas ter rescindido o seu contrato, tirando a necessidade de retornar ao México. Em seu depoimento inicial, o jogador havia revelado a intenção de retornar ao país latino no dia seguinte.

JUDÔ

Rafaela Silva fatura prata no Grand Prix

Divulgação/CBJ



Brasileira perdeu a final para judoca da Coreia do Sul

Rafaela Silva conquistou a primeira medalha para o judô do Brasil em 2023 na etapa de Almada, em Portugal, do Grand Prix. Ontem, a campeã mundial foi até a decisão, mas acabou superada pela sul-coreana Mimi Huh na decisão do peso leve (57kg).

Principal nome brasileiro lutando no dia, Rafaela Silva ganhou suas quatro duelos antes da decisão do ouro. Ela passou pela húngara Kitti Kovacs, com wazari, e por Christiane Vital, de Madagascar, por ippon, ambas sem dificuldades. Depois, ela teve pela frente a usbeque Nilufar Ermaganbetova e, na semifinal, a italiana Thauany Cappani Dias.

O duelo da semifinal não foi nada fácil para a brasileira, pendurada com dois shidos por falta de combatividade. Ciente da necessidade de mais ritmo, ela aumentou a combatividade e acabou virando o placar pelas punições à rival.

Depois de uma luta dura e empatada no tempo normal, a brasileira sentiu dores no ombro e no joelho e acabou superada no golden score por um ippon da sul-coreana. Foi a segunda derrota para a adversária em curto período de tempo, já que Mimi Huh também foi vencedora no Masters, em dezembro.

Outros nove brasileiros também lutaram neste primeiro dia de competições em Portugal, e os principais resultados foram os sétimo lugares de Jéssica Pereira, na mesma categoria de Rafaela Silva e de Eric Takabatake até 66kg. Ambos caíram na repescagem (ela por acúmulos de shidos e ele por sofrer um wazari).

PAULISTÃO

Pressionado pelos maus resultados recentes, o Santos volta a ser mandante, ainda que em outro cenário, na abertura da quinta rodada do Paulistão. No Canindé, o alvinegro praiano recebe a Ferroviária, a partir das 18h30, buscando evoluir no Grupo A, onde o time de Odair Hellmann é terceiro.

MINEIRO

Em casa, a Raposa abre a segunda rodada do Campeonato Mineiro, às 10h30, contra o Athletic, líder provisório no Grupo A, do rival Atlético-MG. A partida será a primeira dos comandados de Paulo Pezzolano no Independência em 2023, após os problemas com a administração do Mineirão.

GAUCHÃO

Com dois empates em dois jogos, o Colorado busca, por fim, um triunfo para subir ao G-4 do Gauchão, sendo o sexto colocado no momento. No Beira-Rio, o time de Mano Menezes tenta esquecer os empates contra Juventude e Avenida, a partir das 16h30, além de abrir a terceira rodada da competição.

CANDANGÃO

Em partida isolada da rodada de abertura do Candangão 2023, o Santa Maria recebe o Paranoá, no Estádio Serra do Lago, em Luziânia. A partida começa às 10h30, marcando o começo da 48ª edição da era profissional do campeonato do Distrito Federal. O Eleven Sports transmite o confronto.

SÃO PAULO

Caio Paulista é jogador do São Paulo. O atacante "quebrou o galho" como lateral-esquerdo do Fluminense na temporada passada e vem para ser opção do setor do tricolor paulista. A contratação por empréstimo até o fim do ano foi oficializada ontem. "A torcida pode esperar muito trabalho", prometeu.

ATHLETICO-PR

O zagueiro Kaique Rocha rescindiu com a Sampdoria, da Itália e fechou com o Athletico-PR. Com 21 anos, o atleta estava emprestado ao Inter. O reforço ainda não integra a equipe do técnico Paulo Turra, que entra em campo fora de casa, às 16h, contra o São Joseense, na defesa da liderança do Paranaense.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Touro. Descansar é bom e necessário, mas nem sempre a agenda implacável da civilização está em sintonia com o momento certo para uma e outra atividade. Durante a semana que se encerra agora houve dois dias de Lua Vazia prolongada, e teria sido melhor aproveitar esses momentos para descansar, enquanto agora, que é sábado e a agenda civilizada manda descansar, a alma sintonizada com o céu em que se movimenta e experimenta ser percebe que seria melhor se dedicar a produzir. Essa falta de sintonia entre o que, pelas orientações da civilização, deveria ser feito, e o que realmente é propício fazer, de acordo com as determinações estelares, é a fonte de inúmeros males psíquicos e sociológicos, porque não há como sermos saudáveis tentando viver num mundo à parte da natureza e do céu em que somos.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O momento encerra potencialidades muito interessantes, mas para as aproveitar, você vai precisar unir suas forças com a de algumas pessoas que, distantes, ainda não puderam ser devidamente convidadas a participar.



TOURO
21/04 a 20/05

Considere que este não é um momento como qualquer outro, porque o cenário é propício a você colocar em marcha algumas determinações que produzirão efeitos a médio e longo prazo, definindo muitas coisas do seu futuro.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A vida gosta de você quando você gosta dela, o demonstrando através de suas atitudes, sejam essas de grande importância, ou banais, como as da rotina. Dance coladinho à vida, sem se preocupar com errar o passo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Às vezes, a alma quer fugir e se refugiar num ambiente isolado, distante dos perrengues que circulam à solta nos relacionamentos sociais, e que as pessoas não controlam. Faça isso, mas depois volte à ativa com rapidez.



LEÃO
22/07 a 22/08

A união entre as pessoas as torna imbatíveis, mas deve ser por isso mesmo que é tão difícil conseguir que as pessoas se entendam e que sejam fiéis ao entendimento, cumprindo cada uma sua parte em benefício do todo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Está tudo no seu devido lugar, só falta você colocar sua força de vontade em marcha para reunir os ingredientes numa sinergia tal, que nada nem ninguém consiga deter o destino. Porém, fácil dizer, difícil fazer.



LIBRA
23/09 a 22/10

Os sentimentos nem sempre são condizentes com o que acontece, porque a alma tem sua própria escala de valores, outorgando importância, às vezes, a assuntos que não necessariamente estão na pauta, porque são imaginários.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Imagine você um mundo desprovido de emoções, que loucura seria? Sim, seria uma loucura porque esse mundo não teria sabor, seria como uma comida preparada sem sal ou temperos. Não é esse o mundo de sua alma.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As pessoas são caixas de surpresa, porém, a mesma experiência que leva você a essa conclusão, se aplica também ao que sua presença provoca em outrem. Realmente, a natureza humana é muito difícil de decifrar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem tudo precisa ter um viés lucrativo, porém, quando a oportunidade se apresentar, aí sim sua alma não apenas enxergar esse viés como também aproveitar toda e qualquer chance de estabelecer progresso.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

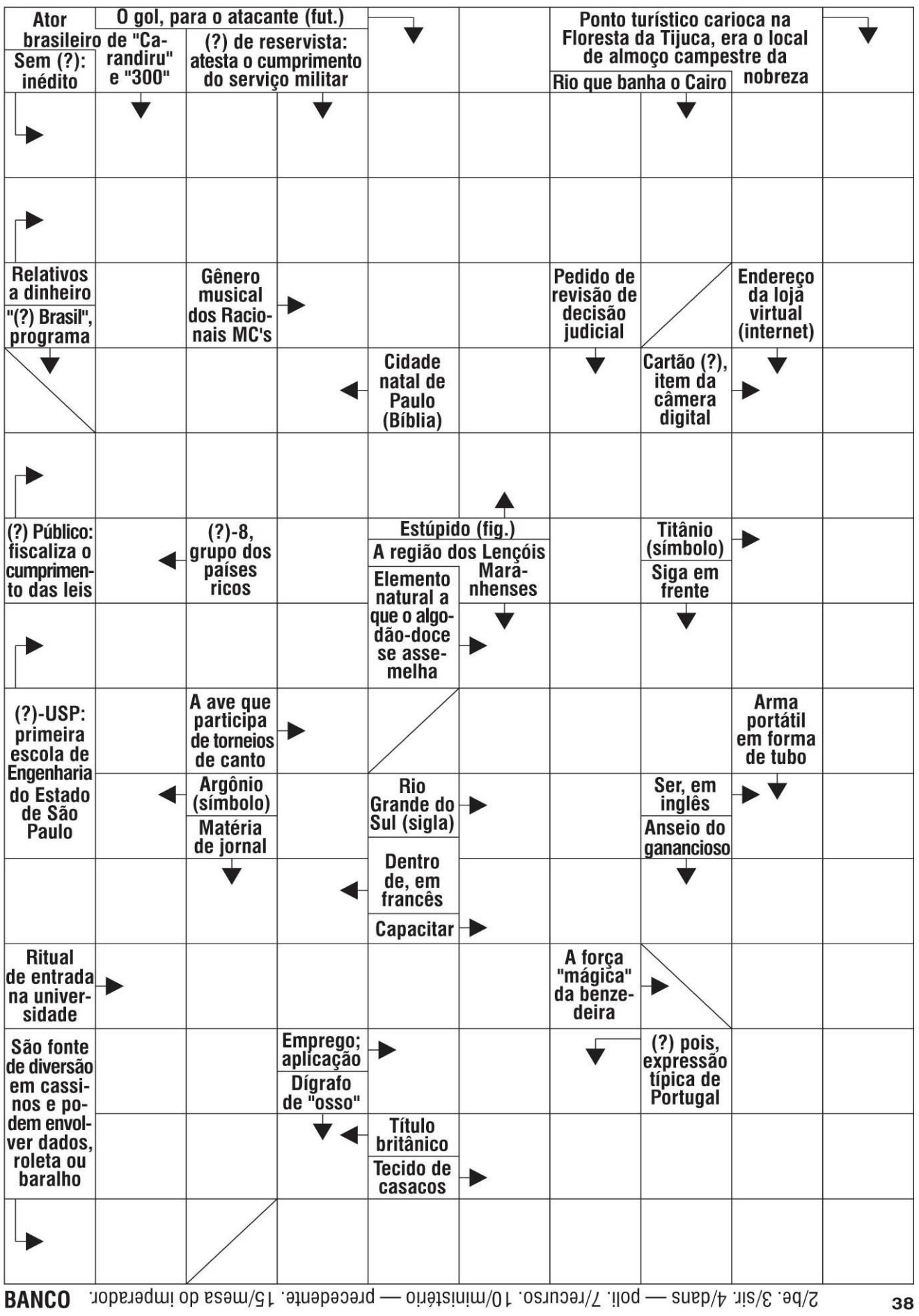
Será melhor deixar para depois qualquer tentativa de explicar seu posicionamento, e usar esse tempo para demonstrar, através da prática, o que você tenta comunicar. As obras falam por si mesmas, não é mesmo?



PEIXES
20/02 a 20/03

Procure ouvir com atenção as orientações que recebe, especialmente se essas contrariarem sua vontade, mas que, provindas de pessoas que ajudaram muito você em outros tempos, deveriam ser levadas a sério.

CRUZADAS



BANCO 2/be. 3/sir. 4/dans — poli. 7/recurso. 10/ministério — precedente. 15/mesa do imperador.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		P		B			C			
P	R	O	C	E	S	S	AD	O	R	
	A	T		G	E		E		E	
RE	F	E	R	E	N	C	I	A	S	
	A	N	O		T	A	R	D	E	
	E	C		V	I	L	A		R	
	L	I	N	E	N		N	O	VA	
O	C	A		Z	E		T	R	I	
C	O	L	A		L	EM	E		N	
	R		T	E	A		S	A	D	
O	R	G	E	N		P		U	I	
	E	U		S	T	R	O	N	G	
P	A	I		A		E	R		E	
		A	M	I	GA		O	PE	N	
C	O	M	P	O	S	T	U	R	A	

SUDOKU DE ONTEM

4	6	5	9	2	1	8	3	7
1	2	8	7	4	3	9	6	5
3	7	9	6	8	5	4	2	1
5	8	3	2	7	6	1	9	4
7	9	2	8	1	4	6	5	3
6	4	1	5	3	9	7	8	2
8	3	6	4	5	7	2	1	9
9	1	7	3	6	2	5	4	8
2	5	4	1	9	8	3	7	6

FOLIA

Ed Alves/CB/D.A Press



Blocos de carnaval são tradição nas entrequadras de Brasília

Carnaval com segurança

» PEDRO IBARRA

O Governo do Distrito Federal (GDF) e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Secec) divulgaram decreto para organizar as ações do governo em relação a festa de rua mais popular do país na capital.

O novo texto regulamenta a Lei Nº 4.738 de 2011 e substitui o Decreto Nº 38.019/2017. Nele, fica descrito que o carnaval continua como responsabilidade da Secretaria de Cultura. Porém, alguns fatores estão mais bem delimitados no texto, é o caso da Festa do Rei Momo e da institucionalização do programa Escola de Carnaval, que capacita e profissionaliza os trabalhadores de blocos e escolas de samba do Distrito Federal.

O decreto é fruto de um esforço conjunto e, segundo a secretaria, a intenção é melhorara o carnaval para todos. "Esse decreto foi construído com o objetivo de definir as responsabilidades de cada segmento do carnaval, sobretudo da parte do governo, para que tenhamos uma festa com mais segurança, organização, e preparada com a devida antecedência", afirmou o secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues em nota à imprensa.

O decreto foi bem recebido por quem coloca a mão na massa no carnaval de Brasília. Paulo Henrique de Oliveira, presidente da Liga dos Blocos Tradicionais de Brasília pontuou como positiva a iniciativa da governadora em exercício Celina Leão. "É muito importante para delimitar as regras, para que tudo fique bem claro", afirma Paulo.

Recomendações

Apesar do decreto, o carnaval ainda está indefinido no DF. Uma recomendação do Ministério Público do DF (MPDFT) para o controle do ruído e das aglomerações em áreas residenciais dificultou que blocos, inclusive tradicionais como o Pacotão, conseguissem alvarás para saírem nas ruas, principalmente nas comerciais e entrequadras.

O MPDFT baseou as recomendações em uma avaliação própria e os blocos só receberam a notificação, não havendo nenhum tipo de reunião entre órgão e a Liga dos Blocos Tradicionais de Brasília. A organização se posicionou contra a forma como foi feita a recomendação. Ao **Correio**, Paulo Henrique criticou a sugestão da MP: "Se a comissão falar que não podemos sair nas entrequadras, não terá carnaval". A comissão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa não manifestou sobre as recomendações.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

INSÔNIA

A insônia de Cioran
Aflige toda a humanidade
Aquela vigília
Constante
Incessante
Aquele aperto
No peito
Aquele soluço
Sem arfar
O suor frio
Aquele desespero.
A noite açoita o homem
Com seu desprezo.

André Luiz Cosme Ladeia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	7							
5		6		1				8
			9			3		
	9				7			
					4		1	
1		5		2			7	
		2			9			
	6	8					2	7
3				5		4		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1w178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 28 de janeiro de 2023

TRIBUTO AO CAVAQUINHO DO CRAQUE

» IRLAM ROCHA LIMA

Reprodução/TV Raridade



Waldir Azevedo: passagem marcante por Brasília

O centenário de Waldir Azevedo, instrumentista e compositor de grande relevância da música popular brasileira, especialmente do choro, foi celebrado ontem, com o lançamento nas plataformas digitais de um álbum com alguns dos seus maiores sucessos. O projeto faz parte de um songbook, produzido pela editora Todamérica — fora de catálogo —, na qual o cavaquinista editou seus sucessos.

Intitulado *Waldir Azevedo — O mestre do cavaquinho*, o CD com 17 faixas, lançado originalmente em 2000, foi gravado por um sexteto liderado pelo bandolinista Déo Rian. Do grupo faziam parte Márcio de Almeida (cavaquinho solo), Walmar de Amorim (cavaquinho), André Bellieny (violão 7 cordas), Bruno Rian (bandolim) e Darly Guimarães (pandeiro).

Responsável também pela direção musical, Déo Rian, exímio bandolinista, passou a integrar o lendário regional Época de Ouro, após a morte de Jacob do Bandolim, em 1969, depois de participar do histórico espetáculo Sarau, com Paulinho da Viola. Mais tarde, em 1977, formou seu próprio conjunto, o Noite Cariocas, com o qual se apresentou em vários países da Europa, América Latina e Oriente. Num dos discos que gravou contou com a participação do violonista Raphael Rabello.

Déo lembra que conheceu Waldir na União Brasileira de Compositores (UBC). "Fomos apresentados por Dalton Vogeler e ficamos amigos. Toquei com Waldir em teatros e na orquestra da TV Globo; e também em Brasília, onde conheci Avena de Castro, Six e Hamilton Costa, que se tornou parceiro do mestre. O projeto Waldir Azevedo — O mestre do cavaquinho é antigo e agora foi resgatado pela Biscoito Fino para comemorar o centenário desse músico e compositor extraordinário."

Lançado originalmente em 2000, o projeto resgata a riqueza das composições do mestre, em registros instrumentais, seguindo as partituras originais. O cavaquinista deixou cerca de 160 composições. Algumas foram feitas em Brasília (onde ele morou de 1971 a 1980), entre as quais *Flor do cerrado*, *Minhas mãos*, *meu cavaquinho*, *Cinema mudo* e *Contraste* — estas duas últimas em parceria com Klécius Caldas e Hamilton Costa, respectivamente. Todas estão no repertório do CD. A elas se juntam os clássicos *Brasileirinho*, *Delicado*, *Pedacinhos do céu* e *Vê se gostas*. A lista é complementada por Não há de ser nada, Quitandinha, Chiquita, Sobe e desce, Sentido, Frevo da lira, Cavaquinho Seresteiro, Camundongo e Você, carinho e amor. Várias dessas obras seguem sendo gravadas e tocadas em rodas de choro por novas gerações de instrumentistas — inclusive em Brasília, onde a partir de março o Clube do Choro realiza projeto em tributo ao mestre do cavaquinho.

Profundo conhecedor da obra de Waldir Azevedo, de quem, na infância, foi vizinho, no bairro do Meier, na Zona Norte do Rio de Janeiro, o cavaquinista Henrique Cazes ressalta: "Waldir foi o responsável pela elevação do instrumento à categoria de solista. Antes do sucesso de *Brasileirinho*, em fins de 1949, o cavaquinho era visto apenas como um instrumento de meio de campo, com o papel de amalgamar violões e pandeiro nos chamados regionais. O sucesso do cavaquinho solado mostrou que havia um potencial incrível a ser explorado. E como seria natural, solistas de cavaquinho, foram e são influenciados por Waldir Azevedo. Ao completar 100 anos, ele está sempre presente em som, estilo e repertório. Viva Waldir!"

Marly Azevedo, filha de Waldir falou ao **Correio** sobre o pai: "As lembranças que guardo do meu pai são momentos de muito carinho e amor, comigo e com todos nós. Os aplausos que ele recebia em cada show, seguem recebendo do meu coração, todos os dias da minha vida. Claro que Pedacinhos do Céu é especial, um carinho para mim, mas também adoro Vê se gostas e Carioquinha. Já Brasileirinho e Delicado são eternos, ganharam o mundo".

Sobre a passagem por Brasília, ela destaca: "Dos anos que vivemos em Brasília só me lembro de momentos bons, como o meu pai voltando a tocar, após o acidente no dedo. Me lembro do céu, do entardecer em Brasília, uma verdadeira prece de tão lindo. Fomos muito felizes naqueles anos, só penso em Brasília com gratidão e afeto".

"Waldir foi o responsável pela elevação do instrumento à categoria de solista. Antes do sucesso de Brasileirinho, em fins de 1949, o cavaquinho era visto apenas como um instrumento de meio de campo"

Henrique Cazes, *músico e pesquisador*

WALDIR AZEVEDO — O MESTRE DO CAVAQUINHO

Álbum com 17 obras do repertório do cavaquinista e compositor. Lançamento da Biscoito Fino nas plataformas digitais.

Na passagem do centenário, **Waldir Azevedo** ganha álbum com os maiores sucessos da carreira

O CAVAQUINISTA DEIXOU CERCA DE **160** COMPOSIÇÕES. ALGUMAS FORAM FEITAS EM BRASÍLIA



Arquivo Pessoal

O CORREIO TÁ ON

O CORREIO TÁ
NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO E YOUTUBE COM OS PODCASTS "SE PÁ", "PODCAST DO CORREIO" E "FALA SUCESSO".



O Correio tá ON em todas as plataformas digitais e no impresso.

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

Correio Braziliense

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 28 de janeiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHN QD 05 Let's Brasília Hotel, mobiliado, no pool, more ou invista, 28,66 mts - 3326-1717/ 99699-0830/zap / CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

R 36 Norte - Privilege - Desocupado, canto, vista livre, próximo ao metro, 36 mts, lazer - 3326-1717/ 99969-0830 (zap) / CJ - 1700

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

R 33 Sul - Noblesse - Canto, 03 suítes, 145 mts, DCE, 02 vagas, lazer completo. 98570-3210/ 98215-5540 zap /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, nascente, Linda Reforma, armários de primeira, cozinha montada, 03 vagas de garagens, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

714/715 SCRN R$190 mil sala/cozinha Ac finan/fgts **MAPI Whats 98522 4444 CJ 27154**

714/715 SCRN R$190 mil sala/cozinha Ac finan/fgts **MAPI Whats 98522 4444 CJ 27154**

ASA NORTE

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

209 SQN Reformadíssimo, canto, andar alto, vista livre,89,03 m² priv, 01 vaga. 99249-7950/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 99249-7950/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

116 SQN 127m² Úteis. Alto nascente 3qts ste gar ac finan **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

303 SQN ANNA CHRISTINA - Desocupado, vazado, canto, vista livre, completo de armários, 03 vagas soltas, 240 mts priv., 04 suítes - 3326-1717/ 99249-7950/zap / CJ-1700

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE
106 2 Qtos 90m² úteis Vista Livre DCE Bloco meio de QD R$840 Mil. Ac. Finac **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-3326-1717 / (61) 99699-0830 zap / CJ 1700

311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac.finan **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

107 SQS 3qts 140m² úteis alto nasc Vista livre Ac troca **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita **MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154**

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2ºand. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

QI 08 Lindo ref 2qtos vaz blind 3ºand gar cob R$ 330MII 98256-8714

QI 27 Ed. Sta Etienne 2qtos sendo 1 ste, copa coz., armários, 2wc, nascente. Part. 99333-3034

GUARÁ

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

SUDOESTE

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suites, 147 mts, 02 vagas soltas. - 98238-0962/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

1.3 CASAS

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

QR1 A Rua do Engenheiros Vendo urgente Lote com 434m² com 5 Aptos/kits, garagem para 5 carros, murado, gradeado, quitado. Aceita propostas. R$ 1.200,000,00. Tr: Francisco Alencar 99127-7238 zap ou 99221-4106 Creci 27.576

3 QUARTOS

QR 01 03 -05-07 Recanto, Riacho e Samambaia. A vista, financ. Ac. propostas. Tr: 99127-7238/ 99221-4106 Creci 27.576

INFINITY residence
3 SUÍTES*
*Aptos finais 3 e 4
FINANCIE JÁ SEU APTO pelo banco sem correção e mude no 2º semestre de 2023
2 ou 3 VAGAS
PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
www.veconconstrutora.com.br
CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO
SALA
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
VECON 30 ANOS CONSTRUTORA
BETTER Empreendimentos
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º OFI DF Nº 87638118/03/2020

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

GALPÃO INDUSTRIAL
COM 27.000M² EM ANÁPOLIS/GO, sobre terreno com 78.899m², c/ diversas benfeitorias, Rod. BR-153, na Fazenda Guarirobal e Genipapo.
INICIAL
R$ 35.000.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO!
dmleiloesjudiciais.com.br
0800-707-9339

1.3 LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomÝnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

QI 13 Térrea Nova 4sts closet arms salão alto padrão laz **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

QI23 REFORMA MODERNA!

TERREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

OPORTUNIDADE MESMO!

QI 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suites, escritório banh. DCE copa coz varandas garag. Ac Troca 61 99982-2077 **c513**

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN 07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO VÁRIAS Casas e Aptos: Samambaia, Riacho Fundo, Sta Maria, J, Ingá N. Bandeirante. À vista e financiadas. Tr: 99127-7238 / 99221-4106 Creci 27.576

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 98570-3210/ /CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB 11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 98570-3210 / 98215-5540 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 98570-3210 / 98215-5540 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts- 98570-3210/98215-5540 zap /CJ-1700

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 99249-7950/ 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

ED BRASIL 21 Sala desocupada, dividida, reformada, andar alto, 35,22 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

1.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio (61) 98570-3210/98215-5540 zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCESTRECHO 02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

OUTROS ESTADOS

GOIÂNIA - GO

PERIMETRAL NORTE Área à venda na Av. Perimetral Norte, fundo com o Goiânia 2. Área Espetacular, 15.000m². Tratar: (62)99631-0134/ 99975-5522 Whats

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962 / CJ-1700

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

314 NORTE 2 qtos, (qtos e coz. c/ arms), área serv c/ banh. sala wc social. 2 elev. salão de festa, porteiro 24h, gar. Tr: 98130-5649

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

2.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNJ 10 Casa 7 Tag. Norte 2qts + garagem de fundos R$ 750,00 Tr no local ou 3273-6305

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA

SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013@hotmail.com.

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 700 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

TORO 21/22 1.8 compl aut. 17milkm Só DF! R$110mil 99658-1330

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS-Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

LEILÃO imóvel CANDANGOLANDIA - QR 1-A - Rua dos Engenheiros
Extrajudicial - alienação fiduciária - Lei 9.514/1997
Fiduciário: Capity Emp. de Crédito CNPJ 33.932.206/0001-09
QR 1-A, Conj RE Lote 16, com 434m2, 5 apart/kits, matricula 49.067(4°Of)
1o.leilão: 02/fevereiro/2023 - Lance mínimo R$ 932.120,00
2o. leilão: 03/fevereiro/2023 - Lance mínimo R$ 534.000,00
Leilões exclusivamente on-line com encerramento às 10 hs
Site: https://www.paulotolentino.com.br
intimados: Maria Rosangela da Silva Pereira CPF 125.973.503-63 e Pedro Ataide Pinheiro CPF 075.475.793-53

COND DO C. C. SÃO FRANCISCO SHC/SUL EQ 102/103 – BLOCO "A"
ASA SUL – BRASÍLIA – DF
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DATA: 11 de Fevereiro de 2023
LOCAL: Galeria do Edifício HORA: 09:00Hs Em 1ª Convocação com 2/3 da totalidade dos condôminos, ou às 09:30Hs, em 2ª Convocação, com qualquer quorum. **ASSUNTOS**: **1**- Prestação de Contas; **2**- Eleição da Nova Diretoria; **3** – Apreciação / Aprovação do Orçamento para o Exercício; **4** – Assuntos Gerais.

BRASÍLIA, 27 de Janeiro de 2023
EVANDRO S. CARVALHO - SÍNDICO

4.6 SOM E ACESSÓRIOS

4.6 CINE/FOTO PRODUTOS

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

MÍSTICOS

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo . Consulta grátis Tr. 98200-3641 Marque a sua consulta.

BENÇÃO ESPIRITUAL

DONÁ PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos,ProteçãoEspiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade , Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

DONA SANTANA Recém chegada da Bahia seja qual for o seu problema, trabalhos, amarrações fortíssimas para o amor cartas búzios, pagamento após resultado. Trabalhos rápidos 100% garantido! Atendendo . Consulta grátis Tr. 98200-3641 Marque a sua consulta.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO
MENINU NO PREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

OUTROS ESTADOS

DISTRIBUIDORA DEOLEO Diesel, Goiatuba/GO, 4.977 m² a.t, c/ divid., Vila Esplanada. R$ 1.331.754,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

DISTRIBUIDORA DEOLEO Diesel, Goiatuba/GO, 4.977 m² a.t, c/ divid., Vila Esplanada. R$ 1.331.754,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL - PORTO SEGURO Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

CARNAVAL - SALVADOR Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

CARNAVAL
PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 **Malibu Tur**

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MULATA GLOBELEZA
BRUNA - MULATA Globeleza nua na foto do zap. 61 98539-7146

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE saiba tirar leite. Entrar em contato (61) 3367-0108

CONTRATA-SE
VIDRACEIRO(A) COM EXPERIÊNCIA vidros temperados.98625-3389

RESTAURANTE CONTRATA
ATENDENTE,BARISTA Aux. de Coz e Serv. Ger. Enviar CV para: rhdondurica@gmail.com

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais c/exp. CV para: rosanaqbraga@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

PIZZAIOLO CONTRATA-SE Com experiencia com forno a lenha. Enviar CV: 98550-0034

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM referência e experiência para todos serviços de casa, que saiba cozinhar. Trabalhar no Lago Sul, aos finais de semana (de sáb a seg). Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Contatos para envio de currículo (61) 9.8613-8049/ casalelzaeluiz@gmail.com, de seg a sex de 14h às18h.

DOMÉSTICA PARA DORMIR todo serv, c/ ref. e exper, R$1.500. Tr: Zap 98173-5440

MANICURE DESIGNER De Sombrancelha e Barbeiro. P/ Trab em Tag. Zap 98109-0495

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

CONTRATA-SE 02 (DOIS) VAQUEIROS SEM VÍCIOS c/experiência em Fazenda. (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

MANICURE CONTRATA-SE
PARA ASA SUL com experiência. Tr: 61 98410-9299 WhatsApp

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA REPRESENTANTE
COMERCIAL COM veículo próprio para venda de software em Sobradinho e Planaltina. Enviar cv: rhcatedral@catedralempresas.com.br

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

O LE JARDIN BISTROT DO SUDOESTE E ASA SUL ESTÃO CONTRATANDO
AUXILIAR DE COZINHA, Copeiro, Atendente e Garçom. Enviar os currículos para o CHEF Tiago Santos via whatsApp: (61) 98141-5106 ou via e-mail: servicoconsultoria@yahoo.com.br

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA
AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal com e exper. em ICMS, apuração de impostos e declarações. Salário R$ 2.100,00 + VT +VR. Enviar CV p/ rh3030@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp@terra.com.br

CLÍNICA CONTRATA
AUXILIAR EM SAÚDE Bucal com experiência.. Interessados enviar CV: cirhospitalodontologico@gmail.com

CONTRATA-SE
BORDADEIRA URGENTE para contratação imediata. Desejável experiência em Tajima. Tratar 3024-8185/3347-0973

CONSULTOR(A)FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

CONTRATA-SE
CUIDADOR (A) PARA trabalhar na região do DF, CV: humaniza.adm@gmail.com ou fone 99202-0510 só whats

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromovendas@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/ experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA
TÉCNICA DE ENFERMAGEM e Auxiliar Administrativo c/ experiência. Enviar currículo para: selecao@clinicafluxus.com.br mencionar no assunto o cargo pretendido.

CATEDRAL AUTOMAÇÃO CONTRATA
TÉCNICO (A) AUTOMAÇÃO Comercial com CNH, p/ instalação de software, treinamento e configuração de rede. Enviar cv para: rhcatedral@catedralempresas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDAS INTERNAS/ externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

ATENDENTE LOGÍSTICO
COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE RECEPÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

ACM VAGA PARA
ESTAGIÁRIO(A) DE NATAÇÃO, Ballet e Acompanhamento escolar. Enviar CV para o e-mail: rh@acmbrasilia.com.br

CONTRATA-SE
ORÇAMENTISTA FORMADO em Edificações ou Eletrotécnico. Excel avançado, AutoCad. Enviar CV para e-mail: rhprocesso.curriculos@gmail.com

COLÉGIO NA ASA NORTE SELECIONA
PROFESSORES p/ cadastro reserva: Filosofia. Enviar currículo até às 21h00 do dia 29 de Janeiro de 2023 E-mai para: selecao2022.professores@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

DIARISTA Cozinheira Forno e fogão/mensal e Passadeira 99868-1078

DOMÉSTICA Forno Fogão. Of. meus serviço 996313938/ 981864997

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFERECO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

lugarcerto.com.br

vrum.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



Cádulas consultoria e gerenciamento imobiliário ltda.
SR. IMÓVEIS CJ 9417
SOTERRA Imobiliária
ABADIA IMÓVEIS Ltda. CJ.8538
Abdalla Corretor de Imóveis
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
IRMÃOS Rodopoulos
APOLLO IMÓVEIS
Premier SEMINOVOS
AutCred
propriété IMÓVEIS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
Rita Landim Corretora de Imóveis
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
Saback Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
VECON 30 ANOS CONSTRUTORA
s.sales imobiliária
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
SÃO ROQUE VEÍCULOS
Das Auto Multimarcas
CONVICTA IMÓVEIS
REVENDA PaulOOctavio
auto just
ADELSON IMÓVEIS
QUERO CONTEMPLADO
MAPI CJ27154
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
BARRA cj 4232 IMOBILIÁRIA
Ricardo Neri Imóveis
PLANO IMÓVEIS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
B. R. André
GLOBO MULTIMARCAS
PaulOOctavio Aluguel
VIRTUAL IMOBILIÁRIA
MÁRIO SOARES C4459
LOCAVIP locaçãodeveículos Locação sem burocracia
PH IMÓVEIS
MALIBU TURISMO

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000